



## Mais de 11 mil inscritos fazem hoje as provas do concurso do Detran

As provas serão aplicadas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Cajazeiras, Sousa e Guarabira. Estão sendo oferecidas 108 vagas. No total, 11.279 candidatos se inscreveram para o processo seletivo. **PÁGINA 4**



### A UNIÃO NA FOLIA



**Gaby Amaranto anima desfile das Virgens de Tambaú**

PÁGINA 13

### ENTREVISTA

**Heraldo Nóbrega fala do processo de informatização de A União**

PÁGINA 3

**Família prefere esquecer feitos do cangaceiro Antônio Silvino**

PÁGINA 26

### DINHEIRO

**R\$ 300 mi para revitalização do patrimônio histórico de JP**

A cidade de João Pessoa foi a única da Paraíba contemplada pelo PAC Cidades Históricas do Governo Federal. A área do Porto do Capim será a primeira a receber melhorias. **PÁGINA 18**



Imóveis abandonados ou ocupados irregularmente vão ser reformados **PÁGINA 14**

**Cagepa precisa do empréstimo para sanar as finanças**

PÁGINA 17

**Quando a relação entre vizinhos acaba parando na delegacia**

PÁGINA 9

### EM UM ANO

**Paraíba registra 700 casos de violência contra idosos**

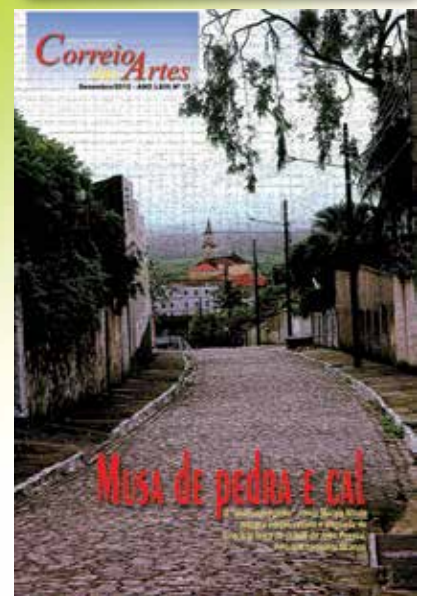
PÁGINA 11



**Em Campina, Carnaval será aberto com Bumba meu boi**

PÁGINA 16

### Suplemento



**Itinerário lírico da cidade de João Pessoa completa 50 anos e ganha edição ampliada**

### clima e tempo

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 24° Mín.	34° Máx. 21° Mín.	38° Máx. 23° Mín.

### Informações úteis para a semana:

#### Moeda

DÓLAR	R\$ 1,987 (compra)	R\$ 1,989 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,910 (compra)	R\$ 2,050 (venda)
EURO	R\$ 2,700 (compra)	R\$ 2,703 (venda)

- Aesa abre inscrições para curso a distância sobre plano de recursos hídricos
- Clube Cabo Branco realiza hoje na capital matinê de Carnaval para crianças
- ECT inscreve até 15 de março para Concurso Internacional de Redação de Cartas
- Feira hoje na Usina Cultural Energisa vai expor artesanatos e antiguidades

Marés	Hora	Altura
baixa	02h51	0.6m
ALTA	09h15	2.0m
baixa	15h28	0.7m
ALTA	21h56	2.0m



### Editorial

## Contradições de Obama

Na semana passada, ao visitar Cuba, onde participou da 3ª Conferência pelo Equilíbrio do Mundo, o ex-presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), deu uma nova demonstração de que seus laços com os dirigentes de esquerda da América Latina e do Caribe continuam bem atados.

Em Havana, Lula esteve com Fidel Castro – o maior mito vivo do comunismo mundial – e homenageou o povo cubano e o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, vestindo uma “guayabera” (espécie de túnica) vermelha. A guayabera é a vestimenta oficial cubana, tradicionalmente na cor branca.

A Conferência pelo Equilíbrio do Mundo marcou o sesquicentenário de nascimento de José Martí, herói da independência de Cuba. Em seu discurso, Lula abordou um assunto muito caro aos cubanos: o bloqueio econômico imposto ao país pelos Estados Unidos da América há mais de meio século.

Os princípios do Direito Internacional definem o bloqueio, mesmo travestido da palavra “econômico”, como um ato de guerra e um genocídio, o que torna sobremaneira injustificável a sua manutenção em tempo de paz e por um presidente de origem africana laureado com o Prêmio Nobel da Paz, em 2009.

Parte da desmoralização da Organização das Nações Unidas é atribuída aos Estados Unidos, que não

deram a mínima importância às reiteradas condenações feitas pela maioria dos países que compõe a Assembleia Geral da ONU ao bloqueio imposto a Cuba pelo governo estadunidense.

No passado, por exemplo, os Estados Unidos anunciaram, em outras palavras, que se manteriam em guerra contra Cuba, apesar de o bloqueio econômico ter sido alvo da condenação de 188 países com representação na ONU. Por motivos óbvios, o único grande aliado dos norte-americanos, nesse caso, é Israel.

O bloqueio econômico é considerado uma afronta política e um crime humanitário, pelos prejuízos que continuam causando ao povo cubano. Acima de tudo, a sua manutenção é um atentado permanente contra a soberania não apenas de Cuba, mas de toda a América Latina e do Caribe.

Por isto, soaram como, no mínimo, demagógicas as palavras do porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Mark Toner, quando, no ano passado, afirmou que a política dos Estados Unidos em relação a Cuba tinha como lastro “a criação de melhores laços com o povo cubano”.

Em Havana, Lula manifestou esperança na mudança de atitude de Obama em relação a Cuba e defendeu uma nova doutrina para a integração da América Latina livre do jugo econômico. Obama diz que tudo dependerá dos avanços de Cuba rumo ao que ele entende por democracia. O impasse continua.

### Humor

Domingos Sávio - savio\_fel@hotmail.com

## PINTOU AS VIRGENS DE TAMBAU...



## UNinforme

Geovaldo Carvalho

### FÓRUM ESTADUAL

O Ministério do Trabalho e Emprego baixou Portaria instituindo o Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional com o objetivo de “promover o debate sobre a inclusão de aprendizes no mercado de trabalho e desenvolver, apoiar e propor ações de mobilização para o cumprimento da Lei do Aprendiz”.

Poderão se candidatar à participação no Fórum organizações governamentais, entidades formadoras cadastradas no Ministério do Trabalho e Emprego, empresas, sindicatos e organizações da sociedade civil, dentre outros órgãos, como a Assembleia Legislativa e Comissão Estadual de Emprego.

### BNB RENEGOCIA DÍVIDAS

Agricultores que tomaram crédito de até R\$ 100 ao Banco do Nordeste, antes de 30 de dezembro de 2006, agora podem prorrogar suas dívidas por dez anos. O vencimento da primeira parcela passará por um ano após a renegociação. As renegociações terão juros inferiores aos praticados nos contratos originais e contarão com bônus de adimplência de até 25% sobre juros. Clientes em cobrança judicial também podem aderir à prorrogação.

### “BOMBANDO”

Tomando por bases vários indicadores, é possível constatar que João Pessoa vem superando o número de turistas por essa época, inclusive com uma presença marcante de estrangeiros. É grande a responsabilidade para corresponder à demanda.

### DANDO START

A fábrica da FIAT, em Goiânia, município pernambucano vizinho à Paraíba, começa a ser erguida depois do carnaval. O anúncio oficial está dependendo de um espaço na agenda da presidente Dilma. Entre as sistêmicas, que vem no rastro, já confirmaram presenças a Aethra e Pirelli.

### PÁSCOA

Antes do carnaval devem chegar às lojas os tradicionais ovos de Páscoa, que chegam 6% mais caros. Dos 28 milhões de ovos de chocolate produzidos pela Lacta, líder no mercado, 11% são destinados ao Nordeste.

### INDESTRUTÍVEL

Há exatos 45 anos o cantor brasileiro Roberto Carlos vence o XVIII Festival de Sanremo, na Itália. Passadas quase cinco décadas, a julgar pelo número de cópias vendidas do último sucesso lançado recentemente, parece que ainda continua a ser o cara.

### HERANÇA

Os ombros do governador Ricardo Coutinho têm molhado constantemente. São lágrimas dos novos prefeitos, queixando-se dos “pepinos” que herdaram em seus municípios e pedindo a ajuda do Estado para tocar a administração.

## Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

## Teoria da conspiração

“Você quer tomar meu lugar, seu cabra?! Isso está me parecendo conspiração...”

Confesso que gelei quando soube que Sitônio Pinto fora designado para cobrir as minhas férias nesta coluna. “Eles não querem que eu volte!” – foi o primeiro pensamento que me subiu à cabeça, enquanto um friozinho corria em direção à barriga. “Eles”, no caso, seriam Fernando Moura, o superintendente, Gilson Renato, diretor técnico, e William Costa, editor geral. Não cogitei que Arthur Viana, diretor administrativo, pudesse ter alguma coisa a ver com aquilo. Muito menos Albiege Fernandes, diretora de operações, amizade de mais de quarenta anos (ela mal saíra da adolescência quando, já maduro, a conheci, bem entendido). Com relação a José Napoleão Ângelo, editor assistente, e responsável por descer as colunas para publicação, achei que entrara na conspiração feito Pilatos no Credo.

A verdade é que a designação de Sitônio como substituto na coluna me deixou de orelha em pé. Ainda mais que ele, ao anunciar a ocupação do espaço, me qualificou como “insubstituível”. Saiu-se até com um chiste: “Chamaram-me para escrever no lugar de Martinho Moreira Franco durante suas férias, às quintas e domingos. No lugar de Martinho, sim; para substituir Moringueira, não”. Não era bem um gracejo, aquele. Pareceu-me provocação. Tanto que liguei para ele no mesmo dia: “Você quer tomar meu emprego, seu cabra?!” (sei que corri um risco com esse tratamento, mas, no fundo, o leão é manso...) E acrescentei: “Isso está me parecendo conspiração...”.

Pois não é que, candidamente, demonstrando a sua insuspeitada mansidão, Sitônio botou as coisas em prato limpo? “Foi William quem me pautou”, disse. E desconversou. Numa coluna seguinte, porém, o que fez foi justificar a minha teoria: adotando a assinatura Otávio Augusto Pereira ofereceu aos leitores (e a mim, em particular) uma lição de crítica de cinema. Sob o título “Estrela de latão”, discorreu sobre o clássico “Matar ou Morrer”, de Fred Zinnemann, com a maestria de um Antônio Barreto Neto, de um Antônio Moniz Vianna, de um Ipojuca Pontes, de um João Batista de Brito. Achando pouco, escreveu dias depois, mais uma vez magistralmente, sobre “Audazes e Malditos”, de John Ford, como que mandando para mim o recado de Kid Moringueira no antológico “O Rei do Gatilho”: “Cuidado, Moreira!”

Bem, aí tive o cuidado de ser prático: como poderiam ser conspiradores os teóricos de uma das mais gratas homenagens que recebi em minha vida profissional? Ou não foram Fernando Moura, Gilson Renato e William Costa, com a parceria de Albiege Fernandes e José Napoleão Ângelo, além de toda a família A União, claro, que pautaram aquela homenagem do “Correio das Artes” (Prêmio AETC, lembrem?) ao locutor que vos fala? Fica, portanto, o dito pelo não dito (sobre a conspiração). E um apelo a Otávio (Sitônio e Augusto Pereira): nunca mais aceite queimar o filme do meu emprego.

## Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertbarbosa@bol.com.br

## Informação e ignorância

“O ruído é todo e qualquer obstáculo que pode interferir no processo de comunicação, adulterando, assim, o conteúdo e clareza da mensagem”.

Bombardeadas por todos os lados e por todos os tipos de informação, as pessoas estão ficando, cada vez mais, mais ignorantes. Paradoxo? Não sei. Umberto Eco assegura, no delicioso livro, Memória vegetal, que “não há silêncio maior do que o ruído absoluto, e a abundância de informação pode gerar a ignorância absoluta”.

O ruído é todo e qualquer obstáculo que pode interferir no processo de comunicação, adulterando, assim, o conteúdo e a clareza da mensagem que vem da fonte emissora para o destinatário receptor. Excesso de informação, ou mesmo informação mal contextualizada, deformada, lacunosa, omissa e fraudulenta constituem curiosos ruídos, típicos dos novos tempos ditos “democráticos” e pós-modernos.

Cuidado, portanto, com as mensagens veiculadas no ciberespaço, através de blog, site, facebook, twitter e outros canais de circulação de informações na Internet. Não checadas, não comprovadas, e se checadas e comprovadas, não forem organizadas dentro de uma diretriz e de uma lógica razoável e funcional, constituem simples informações, soltas, desconectadas, inúteis, destituídas da energia necessária para se transformar

em expressão cognitiva. São, indubitavelmente, ruídos, pois não somente fraturam a transparência e a linearidade dos elos comunicativos, assim como em nada contribuem para o processo de produção de conhecimento.

Informação por informação, sobretudo quando esta informação se avoluma e se desencadeia como avalanche pelo interior do cérebro humano, compromete de certo o viés pragmático e transformador do conhecimento. Dissemos tantas vezes: conhecimento pressupõe informação, porém, informação canalizada tematicamente, associada a outras dentro de um contexto lógico e subsidiada por liames significativos que possam estabelecer uma visão de mundo coesa e coerente.

Não é isto, todavia, o que vem ocorrendo com essa artilharia arbitrária e anônima em que se transformou a vitalidade dos signos, sobremaneira a partir do advento dos novos e sedutores instrumentos tecnológicos da comunicação. É preciso – e aqui me valho de um termo típico da era virtual – saber “linkar” os multifários elementos da telinha, mas “linkar” com visão epistemológica, estética e política, para que não nos transformemos em super-informados virtuais, muito embora em reais ignorantes.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

**SUPERINTENDENTE**  
Fernando Moura

**DIRETOR ADMINISTRATIVO**  
José Arthur Viana Teixeira

**DIRETORA DE OPERAÇÕES**  
Albiege Fernandes

**DIRETOR TÉCNICO**  
Gilson Renato

**EDITOR GERAL**  
William Costa

**EDITOR ADJUNTO**  
Clóvis Roberto

**SECRETÁRIA DE REDAÇÃO**  
Renata Ferreira

**CHEFE DE REPORTAGEM**  
Conceição Coutinho

**EDITORES SETORIAIS:** Geraldo Varela, Gláudene Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

**EDITORES ASSISTENTES:** Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

**PROJETO GRÁFICO:** Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra



Heraldo Nóbrega

Ex-superintendente de A União

# Escolhido pelo destino entre os 10

Teresa Duarte

teresaduarte2@hotmail.com

O processo de informatização de **A União** foi um dos fatos que marcou a gestão do jornalista Heraldo Nóbrega na superintendência do jornal, muito embora tenha ocupado o cargo por um curto período de dois anos. Os constantes diálogos, formando uma parceria com os colegas de trabalho, também são marco de sua administração. Como ele mesmo lembra na entrevista a seguir, foi na sua gestão que jornalistas da redação apresentaram um plano de salários e este foi aprovado sem nenhum tipo de retificação. Heraldo viveu a época em que a divulgação nos aprovados no vestibular era um fato bastante disputado entre os veículos de comunicação, e, em uma ação conjunta que envolveu desde o superintendente até o motorista **A União**, deu o resultado em primeira mão minutos antes dos demais, esgotando a tiragem do dia.

## Como se deu a sua ida para a superintendência de A União?

Eu assumi a superintendência no final do ano de 1995 até meados de 1997. A minha indicação para ocupar o cargo foi de uma maneira muito interessante. O então governador José Maranhão solicitou ao meu irmão Evandro Nóbrega que elaborasse uma relação composta de dez nomes para suceder o superintendente da época, que era o jornalista Itamar Cândido. Ocorre que Evandro somente conseguiu nove nomes e colocou o meu apenas para completar a lista, ou seja, em tese eu não tinha nenhuma chance de ocupar o cargo.

## O que aconteceu para que seu nome fosse escolhido?

O favorito para ocupar o cargo era o jornalista Nonato Guedes. Quando foi convidado, revelou ao governador que não gostaria de assumir aquele cargo que ele já havia ocupado em gestão anterior, porque a mãe dele tinha tido um sonho no qual ele se daria muito mal em **A União**. O governador me chamou, contou a história do sonho da mãe de Nonato e me convidou e, em tom de brincadeira, perguntou se eu costumava sonhar. Eu então respondi que sim, porém, que os meus sonhos eram mais amenos e que eu sonhava, por exemplo, pilotando avião porque o governador era piloto e ele riu com a minha resposta. Na ocasião, o governador perguntou: "e então, você assume ou não a superintendência de **A União**?", eu respondi que iria consultar a minha família. Porém, quando eu deixei a granja do governador, ele falou sorrindo o seguinte: "isso é somente charme, Heraldo já aceitou o convite".

## Você contou com algum apoio para ocupar o cargo?

A indicação do meu nome para ocupar o cargo foi apoiada na época pelo então secretário do Planejamento Mário Silveira. Como havia uma briga autofágica no governo, entre o então secretário da Casa Civil, Solon Benevides e o secretário Mário Silveira, eu fiquei no meio desse fogo cru-

zado e eu sabia que essa briga um dia me levaria à queda, mas eu também sabia que os dois contendores nessa autofagia também cairiam. E, após algum tempo isso veio a se concretizar.

## Quais as ações que mais se destacaram durante sua gestão?

Administrar **A União**, obrigatoriamente, tinha que ser em total sintonia com o governador naquela época que era José Maranhão. Consegui manter o equilíbrio fiscal e o financeiro mais precisamente, e isso me garantiu pagar os salários dos servidores em dia, também consegui aprovar, sem nenhuma retificação um plano de salários apresentado pelos funcionários e liderado pelo jornalista Robson Nóbrega e dei início à informatização do jornal. Um fato que marcou bastante a minha gestão foi o de **A União** ter conseguido pela primeira vez sair à frente dos demais jornais locais com o resultado do vestibular.

## O que vocês fizeram para conseguir a divulgação desse resultado antes dos demais veículos?

Eu acredito que esse tenha sido um dos fatos que mais marcaram a minha administração porque neste dia a tiragem do jornal foi esgotada. Na verdade nós saímos alguns minutos antes dos demais jornais e, quando os demais chegaram as bancas, a nossa edição já havia esgotado. Isso tudo foi uma soma de esforços da equipe que fazia **A União** na época. Todos participaram, desde o superintendente até o motorista que foi o responsável pela distribuição do jornal naquele dia.

## Fazer jornal naquela época era difícil?

Era um pouco complicado porque nós estávamos entrando ainda na era da informática e, se não me falha a memória havia alguns computadores, mas eu tentei informatizar ao máximo. Ou seja, eu comecei a dar mais metodologia a todos os setores e, dentro dessa metodologia, inseri a tecnologia da informação que na época era muito incipiente ainda.

Quando eu deixei a granja do governador, ele falou o seguinte: "isso é somente charme"

## Qual era a linha editorial do jornal nesse período?

Na época, **A União** tinha uma linha editorial totalmente voltada para divulgar das ações do governo e a oposição não tinha vez. Existia a parte política do jornal,

porém, os tempos eram outros. Hoje eu percebo que **A União** é mais plural, porque não somente na minha gestão, bem como em outras, a linha editorial era totalmente voltada para o governador.

## Como você analisa a linha editorial hoje do jornal?

Eu acho que o jornal **A União** hoje é fiel ao governador, mas o atual superintendente Fernando Moura e o seu antecessor Ramalho Leite, devem ter recebido orientações do próprio governador para diversificar ou pluralizar mais as matérias políticas. Em minha opinião, como na vida se busca a perfeição, **A União** mudou e mudou para melhor porque hoje ela é um jornal bastante informativo.

## Você falou anteriormente que conseguiu manter o equilíbrio financeiro do jornal. Quais os métodos usados para isso?

Como eu não entendia dessa parte administrativa e financeira, eu levei para me auxiliar no jornal o ex-superintendente de **A União** que foi José Barbosa de Sousa Lima, enquanto que no cargo de diretor financeiro,

eu levei o ex-vereador Dilourenço, ou seja, coloquei duas pessoas experientes. Então, eles me alertaram a olhar sempre o saldo para que este nunca ficasse negativo. Então, na receita que era decorrente, principalmente da publicação de balanços e editais, quando chegava a época dessas publicações em maior volume, eu mantinha o saldo alto para garantir o caixa positivo no período de baixa dessas publicações.

## O setor gráfico do jornal sofreu alguma alteração?

A gráfica necessita sempre se modernizar e não é fácil essa modernização porque os equipamentos têm um custo muito elevado. Na minha gestão eu tentei manter ao máximo as máquinas já existentes no parque gráfico e fiz pequenas aquisições, porque elas são de valor elevado e rapidamente ficam desatualizadas. Na verdade o parque gráfico de **A União** sempre foi muito respeitado e para crescer com os serviços gráficos de empresas particulares, a exemplo da Santa Marta, se torna muito difícil.





### COM 11 MIL INSCRITOS

# Concurso do Detran acontece hoje

Provas acontecem na capital, Campina, Patos, Cajazeiras, Sousa e Guarabira

**Vanessa Braz**  
vanessabraz.comunicando@gmail.com

O primeiro concurso público da história do Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) será realizado hoje, nos turnos da manhã e tarde. As provas serão aplicadas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Cajazeiras, Sousa e Guarabira e de acordo com a Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt (Funcab), responsável pelo concurso, 11.279 candidatos se inscreveram para as provas, sendo 104 portadores de deficiência.

Durante o processo, o edital sofreu alterações e os candidatos devem ficar atentos às retificações no conteúdo programático. O primeiro edital, publicado no Diário Oficial do dia 14 de novembro, apresentava erroneamente o número de vagas e no conteúdo programático para o cargo de advogado. Outro ponto importante a ser observado é que diferente de alguns concursos, o do Detran, será realizado em dois turnos.

Durante o período da manhã, serão aplicadas provas para os cargos de Agente de Vistoria, Advogado e Analista de Sistemas. Os candidatos deverão chegar com antecedência ao local da prova e evitar contratemplos, já os portões serão abertos às

7h30 e fechados às 8h30 (horário local). As provas vão começar às 8h40, com duração de 3h30, exceto para o cargo de advogado, a duração será de 4h, em função da prova discursiva. A tarde serão realizadas as provas para o cargo de Agente de Trânsito, com portões abertos às 13h30 e fechados às 14h30. A prova terá início às 14h40 com duração de 3h30.

Serão aplicadas provas: objetiva, prática e discursiva. Para os cargos de Ensino Médio, será realizada prova objetiva de caráter classificatório e eliminatório, além de prova prática para o cargo de agente de vistoria, de caráter eliminatório. Para os cargos do Ensino Superior haverá prova objetiva, para todos os cargos e discursiva somente para o cargo de advogado. O resultado será publicado no Diário Oficial do Estado da Paraíba e divulgado nos sites: [www.funcab.org](http://www.funcab.org), [www.secadm.pb.gov.br](http://www.secadm.pb.gov.br) e [www.detran.pb.gov.br](http://www.detran.pb.gov.br).

No dia da prova, os candidatos deverão ter em mãos documento oficial com foto e para facilitar a localização da sala todos devem acessar e imprimir o comunicado oficial de convocação para prova, disponível na página da Funcab ([www.funcab.org](http://www.funcab.org)). Será permitida apenas a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.

Para este primeiro concurso, o Detran está oferecendo 108 vagas, sendo 18 para cargos de nível médio e 90 para cargos de nível superior. As vagas para o ensino superior são de Advogado e

Analista de Sistemas e as de ensino médio são para os cargos de Agente de Trânsito e Agente de Vistoria.

Os salários iniciais serão de R\$ 978,50 para nível médio e R\$ 1.957,00 para nível superior. O maior número de vagas foi para o cargo de agente de trânsito, em João Pessoa, com um total de 60 vagas, sendo três para pessoas com deficiência, para este cargo 6.918 pessoas se candidataram, fazendo com que a concorrência chegasse a 121 candidatos por uma vaga. De acordo com o edital, concurso terá validade de dois anos e não de apenas seis meses como havia sido divulgado no edital nº 01/2012/Sead. A validade de dois anos passa a contar da data da publicação de homologação de seu resultado, podendo ser prorrogado, uma vez, por igual período.

#### Horários

##### TURNO DA MANHÃ

Ensino Médio - Agente de vistoria  
Ensino Superior

##### TURNO DA TARDE

Ensino Médio - Agente de trânsito

##### FIQUE ATENTO!

- Chegue com antecedência.
- Leve documento oficial com foto.
- Usar caneta estereográfica, na cor preta ou azul, fabricada em material transparente.
- Imprima o comunicado oficial de convocação para facilitar a localização da sala.
- Não levar equipamento eletrônico.
- Mantenha a calma e os olhos atentos ao relógio.

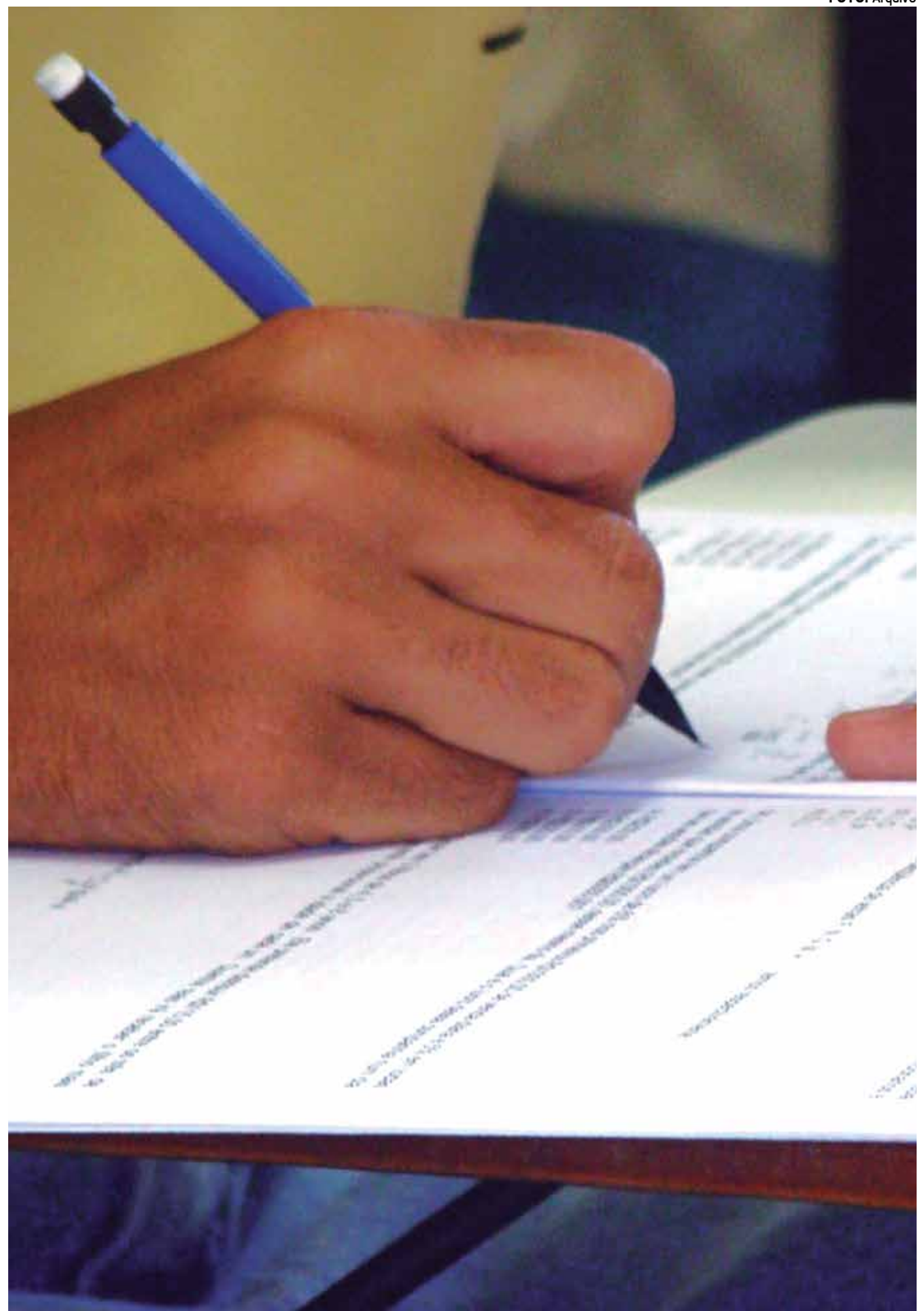


FOTO: Arquivo

A Funcab diz que 11.279 candidatos se inscreveram para as provas, sendo 104 portadores de deficiência

## Outros Olhares

**Ricardo Coutinho**

Governador da Paraíba

Twitter: @realcoutinho

### O susto e a lição do avião

Sempre achei as viagens de avião meio chatas devido à monotonia da paisagem. Na comparação com as estradas, estas últimas levam grande vantagem, pela beleza dos relevos, dos casarios e, principalmente, pelas figuras humanas. Nunca tive, no entanto, qualquer problema em pegar uma aeronave, apesar de que prefiro a tranquilidade e a segurança das areias de Tambaú e outros muitos lugares onde, sempre que posso, gosto de tocar o chão.

Quando o assunto é avião, lembro do nosso querido Ariano Suassuna, que afirma, com propriedade e bom humor: "Num ando não, o avião é um bicho que pra onde vai, o buraco vai embaixo". Também não discuto as estatísticas que garantem que os aviões são o mais seguro transporte à nossa disposição.

Bem. Consideradas e respeitadas as opiniões, afirmo, com mais veemência, que só por milagre estou contando hoje a história relativa ao pouso de emergência do avião em que eu viajava, no dia 25 de janeiro passado, do qual saímos sem nenhum arranhão. Já agradei muito a Deus porque, tenho certeza, na verdade viajavam oito entes naquela aeronave: nós quatro e os nossos respectivos anjos da guarda.

Muitos me perguntam se tive medo, se me desesperei em algum instante. Não tive tempo para ter medo, apenas, pelo instinto de sobrevivência, me concentrei em buscar alternativas de reação ao que estava acontecendo e ao que, naqueles que foram os segundos mais tensos da minha vida, eu acreditava que poderia vir a acontecer. Tudo, felizmente, não passou de um grande susto que carece das explicações do Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa).

Lembro da brutalidade do baque do avião sobre o solo, seguido por um barulho ensurdecedor e muita poeira, enquanto a aeronave se arrastava em linha reta - a parte mais longa da

viagem. O que mais preocupava naquele momento era exatamente a possibilidade de que o veículo perdesse de vez o equilíbrio e virasse. Para a nossa sorte, só quando a velocidade estava bem menor é que vieram os rodopios e o avião se arrastou numa diagonal à pista de pouso e finalmente parou.

Neste momento, sob o comando do ajudante de ordens, saímos correndo, batendo a poeira, para o mais longe possível da aeronave, menos o piloto, que parecia ainda estar atordoado. A adrenalina produzida durante o acidente sustentou mente e corpo com uma falsa sensação de integridade até que eu voltasse para casa, para a família.

Antes de regressa ao lar, porém, conseguimos cumprir toda a agenda em Campina Grande e depois em João Pessoa sem maiores problemas. Na "Rainha da Borborema" inauguramos a primeira Unidade de Polícia Solidária (UPS), no conjunto Mutirão, e entregamos a nova Escola Estadual José Pinheiro. Na capital, entregamos outra UPS à população, desta feita no bairro do Geisel.

Voltando ao tema do acidente com o avião, só ali senti todo o peso da experiência vivida e percebi o quanto preciso agradecer a Deus, ao Cosmo, a todas as forças que convergiram em meu favor e em favor das outras três pessoas que estavam comigo naquela viagem. Ficou a consciência de nossa fragilidade e a certeza de que é preciso valorizar ainda mais cada instante da vida, cada coisa, cada oportunidade e cada ser com quem possamos somar forças por um futuro melhor.

Inevitavelmente, quando já me recuperava, me veio à mente a analogia com o Governo da Paraíba; este "avião" do qual sou o piloto por outorga de milhões de paraibanos.



Esta missão que me cabe e à minha "tripulação", tomou também novíssimas energias. A "aeronave Paraíba", antes alquebrada e refém do hangar do tempo, está preparada para voos seguros e fundamentais. Os parafusos que precisam de apertos estão sendo apertados. As peças de movimento, lubrificadas ou substituídas; no núcleo e na carcaça, os ajustes e reposições prescritos e, para potencializar o desempenho, o melhor combustível: a energia, a criatividade e a alegria do povo paraibano.

A conquista do equilíbrio está em processo, mas segue em ritmo possante, apesar das dificuldades. Para usar outra metáfora, sonho ver a Paraíba voando em céu de brigadeiro e, por isto, o trabalho nunca me cansa.

Tenham um bom domingo e aproveitem, da forma que lhes convier, a alegria do Carnaval.



## A Vez da Criançada

### A Barca Maluka faz um resgate de músicas infantis e leva ao palco uma boneca de pano como cantora e músicos vestidos de animais de pelúcia

Vanessa Queiroga  
vanessaqueiroga@gmail.com

Com direito até “Era uma vez”, a história de fundação de A Barca Maluka narra como a vovó Zezita, que morava numa ilha, fez uma boneca de pano, chamada de Lukinha, e a ensinou músicas, danças e brincadeiras. As tardes da ilha passaram a ser alegradas pelas cantigas da boneca e dos bichos que chegavam atraídos pelo som da festa. Por isso, a vovó teve a ideia de construir uma barca para que eles viajassem por todo o mundo levando alegria e diversão para as crianças de todas as idades. Assim, nasceu A Barca Maluka, banda infantil recifense, que irá puxar um trio elétrico amanhã no bloco Muriçoquinhas, com concentração, a partir das 16h, na Praça das Muriçocas, Miramar.

“Contra abuso sexual – Disk 100” é o tema do desfile deste ano do bloco, e é uma parceria com as ações sociais desenvolvidas com o Centro de Apoio Operacional de Defesa da Criança e do Adolescente e com a Casa Pequeno Davi, e tem como madrinha, a promotora da Infância, Soraya Escorel. O maior bloco infantil do Estado faz este ano uma homenagem aos artistas plásticos, com

destaque para aqueles que já pintaram o estandarte do bloco, e irá possuir, pela primeira vez, uma ala para a participação de crianças com necessidades especiais com toda infraestrutura de segurança.

A Barca Maluka é uma banda formada por músicos que se vestem de animais de pelúcia e é liderada por uma boneca de pano, Lukinha, responsável pelo vocal principal. O macaquinho Ping-Pong, que é neto do ator de filmes de Hollywood, o gorila King-Kong, é o baterista; a guitarra é conduzida pelo pintinho Rock; Sapolhão cuida dos teclados; o Esquilo Zytto é o contrabaixista; e, por fim, nos back vocals estão a abelhinha e a joaninha, e, na percussão, o ratinho Miau e o gatinho Treloso.

“A escolha dos animais foi de uma forma a abarcar todas as espécies, de maneira diversificada. Os músicos, que estão fantasiados de animais, dançam e brincam com as crianças durante todo o show. No São João, é acrescentado à banda o coelho, que é o sanfoneiro. Ele integra A Barca somente nessa época do ano, e nós nos caracterizamos de matutos, de acordo com o clima junino”, afirma, em entrevista ao Jornal **A União**, a cantora Luciana Kellen, que interpreta a boneca Lukinha.

Luciana é formada em Pedagogia e

assinala que a banda surgiu de uma carência do mercado por bandas infantis que realizassem esse tipo de trabalho propagado pela Barca Maluka. Todos os integrantes possuem afinidade com crianças e queriam levar as músicas infantis não apenas para a criançada, mas também para os adultos “que se divertem tanto quanto os seus filhos”, complementa a vocalista do grupo. A Barca participa do bloco Pinto da Madrugada, em Recife, versão infantil do bloco Galo da Madrugada; do maior bloco Infantil do Maranhão, da cidade de Bacabal, chamado de Pipoca Doce; e possui um bloco próprio, o Lelezinhos, em Alagoinhas, na Bahia.

A banda existe há oito anos e surgiu como um projeto pedagógico que, além de realizar shows, procura promover ações educativas para as crianças. A Barca já produziu um programa infantil na TV Nova Nordeste, durante o mês de outubro de 2011, denominado de A Barca no Ar, e pretende estrear este ano uma participação diária no programa Hora da Alegria, do SBT, Recife. O grupo possui quatro DVDs e um CD, com músicas infantis de domínio popular e canções autorais da banda, e tem planos para o lançamento de livros de cunho pedagógico, narrando a história de fundação da Barca Maluka, e quadri-

nhos contando aventuras sobre cada bichinho integrante.

A estreia da banda na Paraíba será amanhã no bloco Muriçoquinhas e eles prometem trazer a João Pessoa um repertório variado, repleto de frevos, cirandas e músicas carnavalescas, sem deixar de tocar canções infantis já marcadas no imaginário popular. “A Barca Maluka ficou sabendo das Muriçoquinhas, se interessou e começou a me ligar. Eles tinham o desejo de fazer uma parceria com o bloco. Eles já fazem o Pinto da Madrugada e queriam estender o carnaval infantil aqui para João Pessoa”, explica Eliane Holanda, diretora do bloco Muriçoquinhas.

A Barca participa do bloco Pinto da Madrugada, versão infantil do Galo da Madrugada; do Pipoca Doce, de Bacabal-MA, e possui um bloco próprio, o Lelezinhos, em Alagoinhas, na Bahia



#### COMUNICAÇÃO

Alex Santos comenta a violência através das imagens

PÁGINA 7



#### LITERATURA

Grandes Esperanças, de Charles Dickens, sai em edição bilingue

PÁGINA 8





## Aos heróis anônimos

É fato da maior relevância, para qualquer biografia, ser protagonista de um evento histórico, a exemplo do que acontece agora com todos nós que fazemos **A União**, no ano em que o jornal completa 120 anos de fundação. Isto porque, temos consciência de que somos apenas as peças novas de um complexo motor humano que, há doze décadas, mantém o jornal em circulação.

A história de **A União** só não se compara – em número, gênero e grau, é evidente – à magna história, que em suas páginas encontra guarida para se proteger de sua arquiinimiga: a falta de memória. Imagine quantas páginas teria um livro que reunisse as lendas e as histórias que floresceram no ambiente físico onde o jornal é produzido. Falarei de presente e de passado... A história contínua.

Conhecemos inúmeros profissionais que, por um ou outro motivo, nem sempre digno de nota, são lembrados nesta epopéia de doze décadas, inclusive com registro em livro ou matéria de jornal. Sabemos, no entanto, que as histórias de centenas de funcionários - notadamente àqueles que exerceram função mais humilde na escala hierárquica - não receberam o precioso asilo do papiro.

Citamos os “grandes nomes” da imprensa. Mas o que sabemos do que pensavam os “pequenos nomes” que consumiram noites sem fim controlando o fogo e manuseando o chumbo das linotipos? Moldando a arquitetura das páginas com clichês, espaços, ferros e tipos móveis? Revelando filmes? Ajustando os rolos sedentos de tinta da rotativa? Intercalando jornais?...

**A União! A União!** Alguém que não tenha prodigiosa memória lembra quais foram ou o que diziam da vida os gazeteiros? Sabemos muito do grande folclore... Mas e dos vigilantes e suas noites de muitos sustos e poucos sonhos? Dos encanadores, eletricitas e de outros “serviços gerais” (que varrem salas, recolhem lixo, lavam banheiros, cuidam dos jardins...)?

Jornal é produto de trabalho coletivo. De manhã cedinho, da varanda do apartamento, vejo o gazeteiro colocando meu exemplar de **A União** na caixa do correio, e lembro de todo o trabalho realizado no dia anterior na feitura daquelas páginas. Captação, produção, edição, diagramação e revisão de textos. Montagem. Preparação de filmes e chapas. Impressão. Tensão... E muito riso, também.

No plano administrativo, reuniões, celebração e rescisão de contratos, elaboração de folhas de pagamento, controle de despesas e faturamento, investimentos na compra de insumos e equipamentos, enfim, o gerenciamento da velha e desgastante burocracia. Redação e Administração, irmãs siamesas, partes de um mesmo corpo, um trem só locomotiva rumo a um destino só.

Entre os tripulantes do navio de Ulisses, herói da *Odisseia*, encontramos homens leais e traiçoeiros, covardes e valentes, enfim, com as qualidades e defeitos que diferenciam as pessoas umas das outras. Na verdade, vícios e virtudes integram a personalidade, cabendo a cada um empreender sua viagem, enfrentar e vencer seus monstros e conquistar sua ilha (ética), aonde se chega sozinho.

Assim é a vida. Assim é um jornal. Homens e mulheres de origem e formação diversas reunidos, pelo enigmático destino, em uma espécie de barco a bordo do qual, todos os dias, precisam alcançar uma ilha. Nesta viagem de circunavegação (pois todos os dias retornam ao ponto de partida), cada um terá seu próprio mito (bom ou mau), não por vontade própria, mas pelo julgamento externo de suas ações.



Ulisses e as Sereias, de Herbet James Draper

No entanto, naquele plano em que todo julgamento do ato humano é relativo, alcança valor inestimável todas as ações que deram substância à história de **A União**, inclusive as condenáveis, porque motivaram homens e mulheres de bem a continuarem neste esforço coletivo de superação de erros, no sentido de oferecer ao leitor-contribuinte a vinha laboral sem ira, de agradável sabor.

Tripulante da nau, da gávea aceno aos colegas com os quais divido a tarefa diária de fazer **A União**, principalmente àqueles para os quais ainda sou um ilustre desconhecido - embora, entre estadias curtas e prolongadas, já esteja ligado a este jornal há mais de vinte anos. Para não cometer injustiças, não citarei os nomes dos incontáveis tripulantes deste barco balouçante.

Confesso, entretanto: Neste barco-jornal me realizei como profissional - fui repórter, editor de Cultura e de suplementos especiais, secretário de redação, subeditor, colunista e editor chefe (cargo que volto a ocupar). Riqueza que amealhei: amizades (regra que também teve exceções). Aos heróis anônimos que me acompanham nesta jornada, ofereço um poema de Bertolt Brecht que aprecio muito:

### Perguntas de um trabalhador que lê

Quem construiu a Tebas das sete portas?  
Nos livros constam os nomes dos reis.  
Os reis arrastaram os blocos de pedra?  
E a Babilônia tantas vezes destruída  
Quem a ergueu outras tantas?  
Em que casas da Lima radiante de ouro  
Moravam os construtores?  
Para onde foram os pedreiros  
Na noite em que ficou pronta a Muralha da China?

A grande Roma está cheia de arcos do triunfo  
Quem os levantou?  
Sobre quem triunfaram os césores?  
A decantada Bizâncio só tinha palácios  
Para os seus habitantes?  
Mesmo na legendária Atlântida,  
Na noite em que o mar a engoliu,  
Os que se afogavam gritavam pelos seus escravos?

O jovem Alexandre conquistou a Índia.  
Ele sozinho?  
César bateu os gauleses.  
Não tinha pelo menos um cozinheiro consigo?  
Felipe de Espanha chorou quando sua Armada naufragou.  
Ninguém mais chorou?  
Frederico II venceu a Guerra dos Sete Anos.  
Quem venceu além dele?  
Uma vitória em cada página.  
Quem cozinhava os banquetes da vitória?  
Um grande homem a cada dez anos.  
Quem pagava as suas despesas?  
Tantos relatos.  
Tantas perguntas

## Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

### Eu e a Ala Ursa: A felicidade que venceu o medo

Eu devia ter apenas uns quatro anos de idade quando fui abordado, bem na calçada da minha casa, em Itabaiana, por uma Ala Ursa em busca de dinheiro. Era domingo de carnaval e eu estava nos braços de meu pai que, pra minha felicidade, aliviou-me do pânico que me deixou em soluços. Naquela tarde, em plena calçada onde eu repousava minha inocência, nada que envolvia aquele personagem carnavalesco conseguiu ser mais marcante do que seu olhar congelado de urso preto fitando o quarto escuro do meu coração, lá onde morava o meu medo. Este é um daqueles lampejos de lembrança que recortam cenas da nossa infância e as penduram feito quadros na parede desbotada da memória.

O próximo recorte de lembrança envolvendo Ala Ursas projeta meus onze anos, quando, pela primeira vez, corria atrás de um desses bichos até conseguir tocá-lo. Desmistificar o monstro que me assustara na infância foi algo fascinante, uma vitória na batalha contra o medo. Mas devo confessar que atingir essa glória não foi tão difícil assim, pois pra encarar o feito eu me vesti de carnaval. Maizena no cabelo e lança d'água em punho, tive ainda em meu favor um batuque inesquecível que punha o bicho pra dançar junto comigo. O mesmo toque que domesticava o monstro punha o meu medo pra dançar, acordando uma alegria inebriante que jamais sairia do meu coração. Hoje conto Ala Ursas pra dormir, tamanha é a minha afeição por essa alegoria de felicidade popular manifestada nos carnavais. Também recorro às Ala Ursas pra acordar uma infância que soube perder o medo de ser feliz.

Hoje, no carnaval dos meus cinquenta anos, fico encantado ao me deparar com esses personagens cheios de carnaval pelos cantos da cidade que adotei pra foliar meus dias. Eles andam pelas ruas de João Pessoa, mas há alguns anos são convidados pra desfilar na passarela do nosso “carnaval tradição”, alcunha dada ao evento que ainda preza pela alma carnavalesca que se manifesta no coração dos pessoenses.

As Ala Ursas de hoje agregaram novos valores que as tornaram ainda mais peculiares. É um caso em que o avanço do tempo ainda não contaminou essas manifestações com modismos que as descaracterizassem. As Ala Ursas ainda estão cheias de povo, com sua criatividade e seu humor irreverente. Acho, inclusive, que precisam permanecer na rua, lugar onde nasceram e reinam absolutas. Os novos blocos trazem personagens de personalidades bem definidas, produzindo verdadeiros espetáculos de rua pro deleite dos amantes de um carnaval popular a serviço da felicidade criativa do povo.

Mas o que mais me chama a atenção hoje é a imensa riqueza dos batuques criados para essa nova geração de manifestações carnavalescas. A agregação de novos instrumentos aliada a uma pluralidade de matrizes percussivas produzem uma complexidade rítmica e tímbrica singular e impressionante. Vale a pena ver, de preferência nos bairros onde circulam, pra acompanhá-los ao som de um batuque que nos põe em contato direto com aquela alegria frenética que descobri depois de vencer o medo.



## Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexspb@yahoo.com.br



## "Jackson"

O produtor Heleno Bernardo, membro da Academia Paraibana de Cinema (Cadeira 45), declarou esta semana ao "Informe APC" que continuam os preparativos da pré-produção de um longa-metragem sobre Jackson do Pandeiro. Heleno disse que a produção do filme já dispõe de parte do financiamento, mas contatos estão sendo feitos para que mais recursos possam ser conseguidos, antes do início das gravações.

## Acadêmicos

Os Acadêmicos Manoel Jaime Xavier, Damião Cavalcante e Alex Santos, ocupantes das cadeiras 16, 10 e 5 da APC, respectivamente, reuniram-se na semana passada, na APL, centro de João Pessoa. O encontro teve como finalidade a discussão de um novo projeto, que deve contemplar um dos patronos da Academia Paraibana de Letras. Novos contatos sobre esse mesmo assunto acontecerão nos próximos dias, solicitação feita pelo próprio Damião, atual presidente da APL.

## Site da APC

O site da Academia Paraibana de Cinema vai sofrer modificações para melhor. A informação é do presidente da entidade, escritor e acadêmico Wills Leal. Segundo ele, informes sobre a atual atividade de cinema na Paraíba, movimento de cineclubes no Estado, festivais, eventos, produção de novos filmes e vídeos, e muito mais deve fazer parte do site da APC, que tem seu lançamento previsto para depois do carnaval.



Os controles modernos permitem uma maior interação em várias áreas do conhecimento

## Violência em imagens: o ópio das massas

Fazendo-se um comparativo entre o que é virtual (pode acontecer) no cinema/televisão/internet, e aquilo que nos é mostrado diariamente como "real", sobretudo nos informes de telegenial, haveremos de introjetar, desavisadamente, algumas imagens e admiti-las como verdades absolutas. E de que existe hoje na sociedade, até inconscientemente, um delírio sublimado, imagicamente diáfano, em razão do processo televisivo de induzimento ao conhecimento instantâneo dos fatos costumeiros da violência urbana.

Assim, quando nos referimos à "cooptação de massa", por parte da mídia, é porque esse fenômeno culturalmente indutivo existe de fato, em forma de "moeda corrente". Certamente, de forma ética questionável, nos termos em que essa violência se apresenta, principalmente duvidosa e sob forma velada, sub-reptícia, "fabricada", pelos nossos meios de comunicação. O que vem de ratificar assim a clara demonstração de que a violência de hoje é, em verdade, o ópio das massas.

No clic instantâneo das comunicações, "roboticamente", como num passe de mágica, já se salvam vidas a quilômetros de distância. Contraditoriamente, num piscar de olhos, apertando-se um simples botão vidas anteriormente salvas pelo "milagre" científico serão ceifadas. Então produto da intolerância e desatino dos que, consciente/insensivelmente,

dominam e manipulam as massas incautas e desesperançosas, em um mundo hoje verdadeiramente fragmentado. Quanta contradição tem gerado o então preconizado "progresso da humanidade"!

Na ampla aldeia global em que vivemos, durante anos, fomos capazes das mais pitorescas experiências, numa odisseia não apenas prevista a partir do ano 2001, preconizada sabia mente já no final da década de sessenta, no filme de Stanley Kubrick. Intencionalmente (ou não) existimos sublimando a "guerra". Nessa evolução, fomos cooptados à prática da hipocrisia e do desinteresse pela paz, simplesmente porque o confronto armado nos dá pecúnia, status e poder.

Não obstante vontades, e não há de ser tão simples assim, mesmo sob essa real perplexidade em que se viveva a aquisição humana a um simples aperto de mãos entre potências, ainda é difícil e como desejariam os mais otimistas. Mas, bem que este pudesse ser o gesto a uma catarse e ao reconhecimento de equações de toda uma sociedade organizada. Uma solução ao fato violento mais banal do nosso cotidiano ao mais grave.

Nas relações políticas e sociais – não menos nas artes – o grande desafio é se conseguir um animus desarmado entre os povos. Atitude essa, que sempre nos tem faltado... Acesse "coisas de cinema" em: [www.alexspatospb.blogspot.com.br](http://www.alexspatospb.blogspot.com.br)

## Mídias em destaque

## A voz dos presos grita contra o Estado

Cláudia Carvalho

Jornalista  
claudiacarvalho@gmail.com

Manhã de sexta-feira, 25 de janeiro de 2013. Um detento telefona para o programa radiofônico Correio da Manhã da 98 FM e faz uma ameaça à Secretaria de Administração Penitenciária do Estado da Paraíba. O marginal afirma que se o secretário Walber Virgolino, empossado no mês passado, não deixar a Pasta, os presos do Róger vão fazer uma mobilização para deixar o sistema penitenciário de pernas para o ar.

Não vou me ater a discutir se Walber é ou não o mais adequado auxiliar para comandar o sistema prisional. Invertendo a lógica que rege o rito jurídico, cá na coluna uma preliminar é mais importante que o mérito da ação.

Por que diabos um apenado tem acesso a um telefone celular? É prova que o sistema é falho e não consegue impedir a entrada de telefones, drogas e até play-stations, como foi encontrado no dia 22 de janeiro na Colônia Penal de Sousa. Os presos falam ao telefone, acessam as redes sociais, têm perfis no Twitter e no Facebook e já aprenderam como intimidar, mesmo atrás das grades, os cidadãos que cumprem as leis e pagam seus impostos.

Outra dúvida atroz é o que pensam determinados comunicadores que elegem criminosos como protagonistas, abrem espaço em seus programas para que os bandidos se enalteçam, deem demonstração de força, ditem regras e disseminem o conhecimento da perversidade. Para que serve, senão para elevar o mal, a ameaça, feita em viva voz, contra um secretário de Estado ou contra um cidadão de bem qualquer?

Como diria Belchior, a realidade é diferente e muito pior. Três dias depois, a ameaça do bandido se confirmou. Os apenados do Presídio do Róger iniciaram um motim e 17 foram feridos. A explicação dada pelo coronel Arnaldo Sobrinho, secretário executivo da Administração Penitenciária, é de ter havido um conflito trivial entre os grupos rivais Al-Qaeda e Estados Unidos. Ele não admitiu a revolta contra o comando do sistema penitenciário. Também não disse se teria tomado conhecimento do aviso feito pelo marginal de que a revolta estava para explodir.

O crime prova que é organizado e ousado enquanto o Estado mostra ter dificuldades em sufocar até mesmo as tragédias anunciadas por um veículo de Comunicação de massa. O preso não deveria fazer uso do rádio para ameaçar o sistema. Pior do que isso é verificar que ele teve tempo até de por em prática o horror que anunciou antes do fim de semana.

## Drops &amp; notas

## Semana Nacional de Quadrinhos será encerrada hoje na Estação Cabo Branco

Um bate-papo que inicia às 18h e uma mesa-redonda com a participação de quadrinistas e desenhistas, no segundo pavimento da Torre Mirante da Estação Cabo Branco, em João Pessoa, encerram, hoje, a programação da 2ª edição da Semana Nacional de Quadrinhos. Ambas iniciativas objetivam manter o público em contato direto com os artistas. Mas antes, no mesmo local, só que às 16h, serão lançadas algumas obras, a exemplo de *Mike Deodato - Arte em Cartoon* (Editora Marvel); *Sanitário* (Coletivo Quadrinhos) e *Expedito, o Verdadeiro Workaholic*, de Ricardo Jaime. Mas a exposição Entre páginas permanecerá até o dia 28 deste mês, no 2º pavimento da Torre Mirante, onde pode ser visitada de terça a sexta, das 9h às 21, e sábados e domingos de 10h às 21h.

## Carrie, A Estranha, será exibido pelo Projeto Estacine

*Carrie, A Estranha* (Carrie, EUA, 1979), de Brian de Palma, será exibido hoje no miniauditório da Estação das Artes, abrindo a mostra dedicada ao ator John Travolta. Baseado no livro homônimo do escritor Stephen King, o longa recebeu duas indicações ao Oscar, o de melhor atriz (Sissy Spacek) e melhor atriz coadjuvante (Piper Laurie). O filme conta a história de Carrie, uma garota que vive com uma mãe rígida e religiosa e sofre bullying no colégio e usa seus poderes paranormais, para e vingar de todos que a humilharam em um baile no colégio.

## Eric Clapton anuncia lançamento do novo disco para março

Eric Clapton, um dos maiores guitarristas de todos os tempos, anunciou o lançamento de seu 21º disco, *Old Sock*, para o dia 12 de março. O álbum terá duas músicas inéditas, 'Every little' e 'Gotta get over', além de outras dez faixas tidas por Clapton como as "suas preferidas" em estilos como blues e jazz – estão incluídas aí releituras de clássicos como 'Still got the blues' e 'All of me'. Músicos como Paul McCartney e Chaka Khan participam de algumas dessas canções. Esta será a volta do músico depois de *Clapton*, lançado em 2010.

## Em cartaz

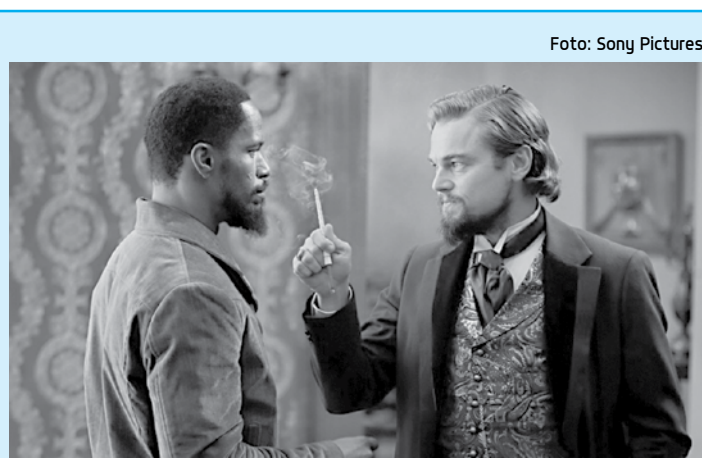
**DIANGO LIVRE** (Django Unchained, EUA, 2012). Gênero: Faroeste. Duração: 165 min. Classificação: 16 anos. Direção: Quentin Tarantino, com Jamie Foxx, Leonardo DiCaprio e Christoph Waltz. Django é um escravo libertado pelo caçador de recompensas alemão Dr. King Schultz, que está em busca dos irmãos assassinos Brittle, e somente Django pode levá-lo a eles. CinEspaço 1: 21h. Manaira 6: 14h30, 18h10 e 21h30.

**CAÇA AOS GÂNGSTERES** (Gangster Squad, EUA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 116 min. Classificação: 16 anos. Direção: Ruben Fleischer, com Ryan Gosling, Emma Stone, Sean Penn. Mickey Cohen é um dos líderes da máfia do Brooklyn. Quando ele decide expandir suas atividades pelo oeste dos Estados Unidos, um grupo especial da polícia, o Gangster Squad, é encarregado de capturá-lo. CinEspaço 2: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manaira 8: 13h30, 16h40, 19h10 e 21h40. Também 5: 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

**JORGE MAUTNER - O FILHO DO HOLOCAUSTO** (BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 93 minutos. Classificação: 10 anos. Direção: Pedro Bial e Heitor D'Alelincourt, com participações de Amora Mautner, Gilberto Gil, Caetano Veloso. Documentário sobre escritor e músico Jorge Mautner. A narrativa aborda sua prisão por comportamento subversivo em São Paulo até o exílio em Londres, onde conheceu figuras como Caetano Veloso e Gilberto Gil. CinEspaço 1: 19h20

**O LADO BOM DA VIDA** (Silver Linings Playbook, EUA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 122 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: David O. Russell, com Bradley Cooper, Robert De Niro, Jennifer Lawrence. Pat Solitano Jr. perdeu sua casa, o emprego e a esposa. Deprimido, ele vai parar em um sanatório, onde fica internado por oito meses. Ao sair, passa a morar com os pais e está decidido a reconstruir sua vida, o que inclui retornar ao casamento. CinEspaço 4: 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. Manaira 1: 12h45, 15h20, 18h e 20h40.

**INATIVIDADE PARANORMAL** (A Haunted House, EUA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 86 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Michael Tiddes, com Marlon Wayans, Alanna



Jamie Foxx e Leonardo DiCaprio em Django Livre

Foto: Sony Pictures

## Django Livre

Django é um escravo libertado cujo passado brutal com seus antigos proprietários leva-o ao encontro do caçador de recompensas alemão Dr. King Schultz, que está em busca dos irmãos assassinos Brittle, e somente Django pode levá-lo a eles. Schultz compra Django com a promessa de libertá-lo quando tiver capturado os irmãos Brittle, vivos ou mortos.

Ubach, Cedric the Entertainer e Dave Sheridan. O casal Malcolm e Kisha se muda para a casa dos seus sonhos – mas não demora até que ambos descubram que um demônio possui a esposa de Malcolm e transforma a vida sexual deles num inferno. Manaira 7: 13h10, 15h30, 17h50, 20h e 22h10. Também 4: 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

**OS MISERÁVEIS** (Les Misérables, GBR, 2012). Duração: 157 min. Classificação: 12 anos. Gênero: Musical. Direção: Tom Hooper, com Anne Hathaway, Hugh Jackman, Amanda Seyfried, Russell Crowe e Helena Bonham Carter. Os Miseráveis conta uma apaixonante história de sonhos desfeitos, de um amor não correspondido, paixão, sacrifício e redenção, quando o ex-prisioneiro, Jean Valjean tem sua vida mudada depois que aceita cuidar de Cosette, a filha da operária Fantine. Manaira 4: 14h, 17h20 e 20h40. Também 1: 14h30, 17h30 e 20h30.

**LINCOLN** (Lincoln, EUA, 2012) Gênero: Drama. Duração: 153 min. Classificação: 10 anos. Direção: Steven Spielberg, com Joseph Gordon-Levitt, Tommy Lee Jones, Michael Stuhlbarg. Baseado no livro "Team of Rivals: The Genius of Abraham Lincoln", de Doris Kearns Goodwin, o filme aborda a participação

do 16º presidente norte-americano na Guerra Secession, que acabou com a vitória do Norte. CinEspaço 1: 14h e 16h40. Manaira 3: 16h10 e 21h50.

**JOÃO E MARIA - CAÇADORES DE BRUXAS** (Hansel and Gretel - Witch Hunters, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 83 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Tommy Wirkola, com Jeremy Renner, Gemma Arterton, Famke Janssen. A história segue os passos de João e Maria. 15 anos após o traumático incidente envolvendo uma casa feita de doces, os irmãos formam uma dupla de caçadores de bruxas. CinEspaço 3: 14h10, 16h10, 18h10, 20h10 e 22h. Também 6/3: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40. Manaira 2: 14h, 18h30 e 21h. Manaira 5: 13h, 15h10, 17h30, 19h50 e 22h.

**O RESGATE** (Stolen, EUA, 2012). Gênero: Suspense. Duração: 96 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Simon West, com Nicolas Cage, Malin Akerman, Josh Lucas. Will Montgomery sai da prisão após cumprir pena por roubar 10 milhões de dólares. Ele decide celebrar sua liberdade com a filha, mas seu antigo parceiro no crime reaparece e a sequestra, obrigando Will a roubar um banco para conseguir o dinheiro do resgate. Manaira 2: 16h20.

**UMA FAMÍLIA EM APURIOS** (Parental Guidance, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 107 min. Classificação: Livre. Legendado. Direção: Andy Fickman, com Marisa Tomei, Bailee Madison, Billy Crystal. Quando a filha sai para trabalhar, Artie e Diane Decker passam a cuidar dos netos, mas os métodos modernos de educação, que excluem punições, entram em conflito com tudo aquilo que Artie e Diane aprenderam com a vida. Também 2: 18h20 e 20h20.

**DE PERNAS PRO AR 2** (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 99 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci, com Ingrid Guimarães, Bruno Garcia, Maria Paula. Alice é uma empresária bem-sucedida, que trabalha muito mas não deixa de lado o prazer sexual. Bastante estressada, durante a festa de comemoração pela 100ª sex-shop no Brasil, ela tem um surto e é internada em um spa. Manaira 3: 13h50 e 19h30. Também 3: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

**DETONA RALPH** (Wreck-It Ralph, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 101 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Rich Moore. Ralph é um vilão de um jogo de fliperama, que cansou de fazer a mesma coisa sempre e quer mostrar para todos que pode ser uma boa pessoa. Também 2: 14h20 e 16h20.

## SERVIÇO

• Ruim ••• Bom ••••• Excelente  
•• Regular •••• Ótimo

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



# As desilusões de Dickens

## Grandes Esperanças, clássico da literatura inglesa, chega às livrarias em edição bilingue

FOTO: Divulgação

**C**harles Dickens (1812-1870) já tinha publicado dois dos seus livros mais conhecidos, *Oliver Twist* (1839) e *David Copperfield* (1850), quando foi lançado *Grandes Esperanças* (1861), que se juntaria aos outros dois títulos na lista de suas obras-primas. Agora, quando a nova adaptação cinematográfica está perto de estrear, a obra do escritor britânico chega às livrarias com uma luxuosa edição bilingue (Landmark, 528 páginas, R\$ 38), com tradução de Doris Goettems.

Inspirada na experiência amorosa do autor com a atriz Ellen Ternan, *Grandes Esperanças* foi escrito originalmente como um folhetim e publicado na revista literária semanal "All the Year Round", do próprio Dickens, entre dezembro de 1860 e agosto de 1861 e posteriormente publicado em três volumes pela Editora Chapman & Hall, de Londres. A obra é dividida em três partes, nas quais Dickens aborda a bondade, a culpa e o desejo dos personagens

O romance acompanha a história de Philip Pirrip, ou simplesmente Pip, órfão criado em um ambiente de pobreza pela irmã mais velha, casada com o ferreiro Joe Gargery. Tratado com brutalidade pela esposa, assim como Pip, o ferreiro acaba se tornando amigo de Pip. É a aspereza da esposa/irmã aproxima os dois. Além dessa experiência, Pip leva para a vida adulta a marca de um crime que comete ainda na infância, ao ajudar Abel Magwitch – que havia fugido da prisão – a escapar da polícia.

É um tio de Gargery, Mr. Pumblechook, que dá a Pip a primeira oportunidade de conhecer outro mundo, com pessoas de um nível social bastante diferente do que conheceu até então, quando o indica para trabalhar na mansão de Miss Havisham como garoto de companhia. Na casa, ele conhece Estella, filha adotiva de Miss Havisham, seu advogado Mr. Jaggers, Herbert Pocket e outros parentes da solitária e amargurada senhorita.

No entanto, é só depois de sair da mansão, isto é, quando deixa de trabalhar para Miss Havisham, que a vida sofre uma mudança brusca. Mr. Jaggers informa a ele que um benfeitor anônimo vai financiar sua educação em Londres com o objetivo de torná-lo um cavalheiro. A boa notícia vem acompanhada de uma ainda melhor: o tal benfeitor pretende torná-lo herdeiro. De repente, o menino criado na pobreza pode ter esperanças – grandes esperanças – sobre seu futuro.

Já de posse da fortuna, Pip sente vergonha de sua origem humilde e passa a rejeitar sua família, seus amigos e tudo que lembre sua vida anterior. numa tentativa de tornar-se digno de se casar com Estella. Mas a moça não demonstra interesse pelos sentimentos dele. Mas as grandes esperanças de Pip não se realizam e, mas ele descobre, de uma forma dura – com sofrimento, como na sua infância pobre – que o dinheiro e a consequente ascensão social não foram



capazes de garantir sua felicidade.

*Grandes Esperanças* foi adaptado várias vezes para o cinema, o teatro e a televisão. As mais importantes são as do mestre David Lean (*Great Expectations*, EUA, 1946) e a de Alfonso Cuarón, de 1998, estrelada por Ethan Hawke e Gwyneth Paltrow. A obra ganhou, no ano passado, uma nova versão em comemoração ao bicentenário de Charles Dickens, dirigida por Mike Newell e estrelada por Helena Bonham-Carter, Ralph Fiennes e Jeremy Irvine, que deve estrear no Brasil em fevereiro.

### O autor

Charles John Huffam Dickens nasceu em Portsmouth, Inglaterra, em fevereiro de 1812. Filho de uma família de poucos recursos, Dickens desde cedo teve que trabalhar para contribuir para o sustento

familiar, principalmente após a prisão do pai por dívidas contraídas. As condições de trabalho da classe operária seriam um tema constante de suas obras e a crítica às transformações sociais e econômicas da Inglaterra Vitoriana recorrentes em sua obra.

Dickens foi romancista, cronista, jornalista e editor; foi o mais popular dos escritores da era vitoriana e contribuiu para a introdução da crítica social na literatura de ficção inglesa. A fama dos seus romances e contos pode ser comprovada pelo fato de todos os seus livros continuarem a serem editados ininterruptamente. Entre as suas maiores obras destacam-se *Oliver Twist*, *Grandes Esperanças*, *Um Cântico de Natal* e *David Copperfield*, considerada sua obra-prima e inspirada em grande parte em sua própria vida.

**Charles Dickens se inspirou nas suas experiências para escrever *Grandes Esperanças*, livro considerado uma de suas obras-primas**

**Grandes Esperanças foi escrito originalmente como um folhetim e publicado na revista literária semanal "All the Year Round", do próprio Dickens, e posteriormente publicado pela Editora Chapman & Hall**



## Briga de vizinhos

### Manter a calma e negociar de imediato é a saída

Nádya Araújo  
nadyabaraujo@gmail.com

Lar doce lar. Esta frase representa um ambiente confortável e tranquilo. Mas, não raras vezes, toda essa serenidade é substituída por contendas entre pessoas geograficamente próximas, porém, com ponto de vistas diferentes a respeito dos mesmos assuntos.

Muitas discussões e intrigas, infelizmente, enfeitam a vida de alguns moradores.

Antes de sair expondo em voz alterada o que pensa, por cima do muro, para o seu vizinho, é preciso conversar civilizadamente e tentar se entender, orienta a advogada, Danielle Melo, esclarecendo em seguida: "Manter a calma é o primeiro passo, depois tentar uma negociação de imediato é fundamental. Feito isso, se não tiver jeito, então, deve-se procurar outros meios", diz, a advogada.

Uma moradora que preferiu não se identificar por medo de sofrer algum atentado, contou que no edifício onde morava, um dos inquilinos deu bastantes problemas. Isso por que todas as noites ele insistia em transitar com a moto pelo portal de pedestres. "A moto era daquelas grandes e muito barulhenta. Ele costumava chegar em casa de madrugada, horário em que a maioria estava dormindo. Além disso, ele só entrava pelo portão de pedestre. Onde é proibido veículos", explica, a moradora.

Incomodados com o barulho, os vizinhos resolveram então, conversar com o barulhento, mas, não obtiveram sucesso. "A princípio ele disse que passava por esse outro portão porque havia perdido o controle para abrir a garagem. Nós então, resolvemos nos juntar e comprar outro controle para ele. Logo, concordou em entrar pelo lugar certo", acrescenta. Porém, isso durou pouco. O vizinho perturbador continuou incomodando os inquilinos, que decidiram então acionar o síndico. Houve então uma reunião no prédio e as reclamações foram expostas. Eram queixas de barulhos causados por aparelhos de som, motor da moto, e até brigas



FOTO: Divulgação

Danielle diz que agressão exige Termo Circunstancial de Ocorrência em delegacia

domésticas com violência contra a esposa. O caso que aparentemente tinha sido resolvido, piorou. O morador denunciado efetuou diversas ameaças contra os inquilinos.

De acordo com a moradora que nos contou do caso, esse problema

só se resolveu quando o proprietário do apartamento alugado ao indisciplinado foi informado sobre o assunto.

Entre os motivos mais comuns de brigas envolvendo vizinhos estão, o som alto, problemas com

árvores, limítrofes, fato corriqueiro em cidades desorganizadas. Os mais complicados são as invasões de terrenos, pelo fato da resolução ser feita na esfera cível, na vara comum. "Só esse fato, já mostra que o processo vai ser bem demorado", diz Danielle.

Quando há agressão física ou até mesmo a verbal, o indicado é procurar uma delegacia e registrar um Termo Circunstancial de Ocorrência (TCO).

"O dano moral é caracterizado por agressões verbais, a exemplo de, palavras de baixo calão, mentiras, entre outros. E isso é buscado na esfera cível, através do juizado especial, agora se houver alguma agressão física ou estas palavras configuradas por algum tipo de injúria, difamação, o primeiro passo é ir na delegacia para fazer um TCO e depois mover um processo criminal", explica a advogada, Danielle Melo.

Não existe nenhum exemplar de regras e conduta entre vizinhos. Apenas um fato deve ser observado: O seu direito acaba, quando começa o do outro.

## Alternativa ao litígio é cara e demorada para as famílias

No Brasil, nos últimos anos, foram criados juzizados especiais para cuidar de variados temas, entre eles, briga de vizinhos. Atualmente, existem dezenas de unidades especializadas em violência doméstica e familiar contra a mulher em todas as unidades da Federação. Em março de 2011, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) concluiu, com base em dados parciais das varas e juzizados especializados, que a legislação que pune a violência doméstica contra a mulher, a qual, vez por outra, tem sido vítima principal em brigas de moradores, é eficaz, tendo evitado agressões e ajudado a punir os autores desse tipo de crime.

Outro agravante que tem resultado em mortes durante a briga

de vizinhos é quando um dos lados guarda uma arma de fogo em casa. Nesse caso, geralmente, um dos vizinhos, no calor da discussão, faz uso da arma, isto é, cometendo o assassinato. Dados do Ministério da Saúde apontam que os conflitos envolvendo famílias resultam em muitos dos casos em mortes, como ocorre também brigas de bar e de trânsito.

Nos últimos anos, várias políticas de segurança pública têm sido levadas a cabo pelo Ministério da Justiça, mas, todos os dias, aparecem casos de pessoas que sofrem acidentes domésticos com armas de fogo, de uma pessoa que se envolve em briga de bar e mata a outra por estar com uma arma de fogo, brigas de trânsito, brigas de vizinhos. São pessoas que não

eram criminosas e passam a ser por estar com uma arma de fogo em suas mãos. A mediação de conflitos entre os moradores por causa de pequenos motivos também deveria ser solucionada por um policial que tenha conhecimentos para que ele possa mediar determinadas situações que, porventura, se não houvesse uma intervenção técnica capacitada, poderia resultar em mais um processo para a Justiça ou, pior ainda, resultasse em morte.

As brigas entre moradores, geralmente, é alguma disputa por alguma coisa, são demandas com relação à família, problemas de convivência no espaço público. Nesses casos, a autoridade de um policial, naquele momento, substituiria os

mecanismos violentos de resolução de conflitos por mecanismos de paz.

### Exemplos

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) inaugurou em novembro de 2011 um serviço que facilita o acesso à Justiça e auxilia nos processos de conciliação e pacificação, desafiando assim a demanda do Judiciário. A criação do primeiro Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania foi baseada nas diretrizes da Resolução 125/10 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que instituiu a Política Nacional de Tratamento dos Conflitos e Interesses. À época, de acordo com o então presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça,

ministro Antonio Cezar Peluso, a experiência do centro deveria se irradiar para todo o Estado de São Paulo e o Brasil. "Na medida em que for produzindo resultados práticos, vai incentivar o povo a procurar o caminho da conciliação em vez do caminho do litígio, que é caro, custoso e demorado".

Há cerca de quase dois anos atrás, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) e o Governo Estadual assinaram parceria para promover um projeto de apoio técnico e capacitação de policiais militares (PMS) para que eles pudessem executar processos de mediações de pequenos conflitos e brigas corriqueiras entre vizinhos como medida para "desafogar" o Poder Judiciário.

Isa Paula Morais - isapaulamorais@gmail.com

## Da conclusão do curso ao nascimento do Museu do Patrimônio Vivo

O Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa inicia sua última semana de oficinas com conversas acerca do que se fez nos dias de intervalo dos encontros: o projeto esteve também por lá, presente de maneira imaterial. Foi o caso da narrativa que retratou o final de semana com Anne Aline, agente comunitária do bairro do Rangel, que contou de sua apresentação com o Urso Amigo Batucada no Baile de Máscaras da Ladeira, ocorrida no Ateliê Elionai Gomes, no último sábado (26).

"Foi uma experiência nova; eu pude vivenciar o que eu estudei no Museu. O Urso existe na comunidade do Rangel desde 2005 e eu conhecia, mas nunca tinha dançado. Na apresentação eu fui a boneca, que é um dos adereços, assim como a burrica, a ala-ursa, a palhaça e as batucadas", conta Anne. O Urso faz parte de nossas discussões acerca de patrimônio cultural imaterial, no sentido de sua interpretação como um bem dinâmico, do ponto de vista de uma expressão cultural da comunidade. O Urso, até bem pouco tempo, tinha um caráter informal e era uma brincadeira de rua durante o período carnavalesco, agregando jovens e crianças. Hoje, a expressão ganhou espaço na avenida e concorre na mostra competitiva da Prefeitura, durante o carnaval tradição.

E, com este viés de discussões, a gente vivencia uma semana de oficinas que abrangem Educação Patrimonial, monitorada por Gabriela Limeira; Elaboração de Projetos, por Marcela Muccillo, bem como

Economia Viva e Criativa, com Stella D'Agostini. Esta semana foi o momento de finalização do preenchimento das fichas de inventário que compreendem localidade e bens culturais – esta última se ramificando em formas de expressão, ofícios e formas de fazer e, ainda, celebrações, por se identificarem com os bens mapeados pelos agentes culturais comunitários nesses seis meses de projeto.

Na oficina de Economia Viva e Criativa a gente discute alguns preceitos da indústria criativa, empreendedorismo, criatividade e transformação visual das cidades. A proposta, também, foi a de colocar a Economia Criativa como uma alternativa dentro da economia de mercado, de maneira que esta se encontra diretamente atrelada àquela, já que resulta numa dinâmica de produto e consumo, ainda que em menor escala. Já na oficina de Elaboração de Projetos, a ideia foi a de conferir seguimento a projetos direcionados a nossas comunidades, de acordo com as demandas e necessidades identificadas. Este é um momento de discussões acerca das etapas de construção de um projeto de acordo com as propostas apresentadas por meio de diálogo e vivências dos agentes com as respectivas comunidades.

E assim a gente confere seguimento às atividades, de maneira a suscitar o debate acerca da continuidade do Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa depois do término do financiamento junto ao Fundo Municipal de Cultura (FMC). A proposta é a de que

esta continuidade seja construída de maneira coletiva, de forma que os agentes culturais comunitários protagonizem os planos de ação e estejam inseridos em espaços de participação popular junto a políticas públicas, bem como organizações de iniciativa da sociedade civil.

Ainda como processo de finalização desta primeira etapa do projeto junto ao FMC, a gente direciona as atenções aos produtos que consistem numa mostra fotográfica itinerante, num catálogo e num site que, a nosso ver, são formas de valorização e divulgação do patrimônio cultural imaterial constitutivo de uma das nuances da cultura popular; e o que é mais importante: bens estes identificados e construídos a partir da ótica de pessoas vivenciantes do cotidiano das comunidades onde essas práticas são experienciadas. Assim instrumentalizados, esses agentes terão autonomia para pensar ações de salvaguarda para os bens que estes identifiquem enquanto representativos de sua cultura.

O Museu do Patrimônio de João Pessoa e um projeto proposto por Pablo Honorato Nascimento e realizado pela ONG Jaraguá desde agosto de 2012. A proposta é instrumentalizar 12 agentes culturais comunitários para identificação e mapeamento de bens culturais imateriais. O projeto conta com parceria do Centro Estadual de Arte (Cearte), apoio do Jornal A União e Sindifisco-PB e pode ser visitado pelo blogue [www.museudopatrimoniiovivo.blogspot.com.br](http://www.museudopatrimoniiovivo.blogspot.com.br).





## ORÇAMENTO DOMÉSTICO

# Planilhas ajudam pais na organização

Tecnologias com orientações estão disponíveis em diversos sites na internet

**Daniel Lima**  
Da Agência Brasil

Brasília - A preocupação com as despesas de fim de ano e com os gastos do ano que começa tem deixado muitos brasileiros preocupados. É época de pagar o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), a matrícula, o material escolar e a fatura do cartão de crédito com despesas das férias e das compras de Natal.

Não há saída. O jeito é se organizar, pois a dívida já foi feita e não dá para voltar atrás. Quem está no vermelho tem agora que encarar a situação e procurar reduzir as dívidas para que elas não se tornem um problema ao longo de 2013.

Se você acha confuso fazer um orçamento doméstico, a saída pode ser recorrer à tecnologia, que cada vez mais tem socorrido aquelas pessoas que não gostam de anotações em papel e de fazer contas utilizando uma calculadora ao fim de cada semana ou mês. Sempre dá um pouco de trabalho, mas com boa vontade é possível sair do vermelho ou permanecer no azul ao longo do ano.

Basta procurar nos sites de busca que uma série de planilhas eletrônicas está disponível em diversos endereços na internet. Uma delas pode ser encontrada no site da BM&FBovespa. Além da planilha, no endereço é possível assistir a vídeos com várias orientações. Outra planilha, também com dicas, pode ser encontrada no site do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Ibdec).

### Tabela impressa

Há ainda a opção de tabelas impressas para quem não gosta de usar o computador durante o planejamento. Uma delas pode ser vista no site Meu Bolso em Dia, de iniciativa da Federação Brasilei-

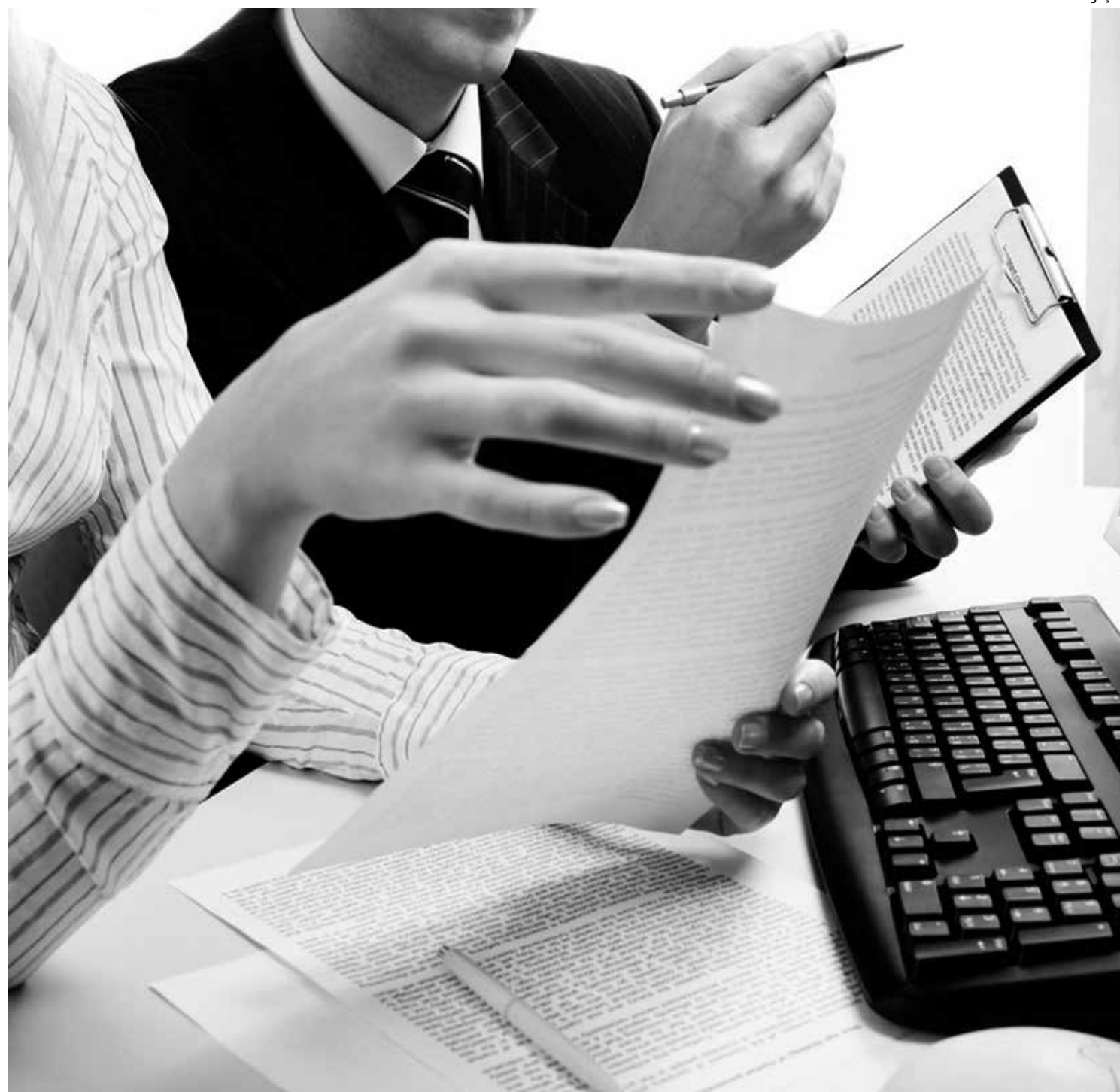


FOTO: Divulgação

**Famílias poderão elaborar planejamento para controlar débitos, em atraso ou não, com a ajuda de planilhas impressas ou virtuais**

ra de Bancos (Febraban). Se a opção for usar a planilha, no mesmo endereço é possível encontrar várias delas.

Outra alternativa são os aplicativos. Essas ferramentas para quem não tem dificuldade de usá-las no computador podem ajudar na hora de organizar as contas. Um deles é o Jimbo, desenvolvido pela própria Febraban. Gratuito, pode ser uma boa saída para controlar as contas e não esquecer a data dos pagamentos. O programa tem dicas, permite várias entradas de dados e tem até um planejador de financiamentos. Existe também uma versão para tablet e smartphone com Android que está dispo-

nível na loja de aplicativos da Google.

Outra ferramenta que pode ajudar as pessoas é a Calculadora do Cidadão, disponível no site do Banco Central (BC). A ferramenta permite simular situações com diversos cálculos a partir das informações fornecidas pelo usuário. O aplicativo também faz correções monetárias, utilizando séries históricas de taxas e indicadores financeiros armazenados no BC. Existe ainda uma versão para tablets e smartphones que pode ser baixada gratuitamente para quem usa o Android, sistema operacional desenvolvido pela Google, ou iOS, da Apple.

Para a Febraban, é importante que as pessoas acompanhem diariamente ou semanalmente os gastos e que o cartão de crédito ou o cheque especial não seja utilizado como extensão do salário. Ao procurar um agente financeiro em busca de crédito, é preciso avaliar se o empréstimo é o mais adequado para a situação. Evitar usar o crédito rotativo do cartão de crédito, que tem taxas elevadas, e ter uma poupança de emergência, também estão entre as dicas.

Pesquisa recente da Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostra que o percentual de famílias com dívidas (em atraso ou não)

neste mês chega a 60,2%, inferior ao de dezembro de 2012 (60,7%), mas superior à taxa de janeiro daquele ano (58,8%).

**Pesquisa recente da CNC mostra que o percentual de famílias com dívidas chegou a 60% neste mês**

### Embrapa e Unicamp firmam cooperação

A Empresa de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) assinaram um contrato de cooperação que prevê a geração de tecnologias genéticas e biotecnológicas para o desenvolvimento de plantas melhor adaptadas às mudanças climáticas. As informações são da Embrapa.

"Vamos descobrir os genes que existem nos mais diversos organismos, que possam ser de alguma forma introduzidos em plantas para que elas possam tolerar os ambientes estressantes", disse o professor titular do Instituto de Biologia da Unicamp e pesquisador do Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética, Paulo Arruda.

A tecnologia genética está em uso no país por meio da inserção de genes em plantas que conferem resistência a insetos ou à seca. "A grande ênfase será descobrir mecanismos e artigos de base biológica que possam ajudar a agricultura a se adaptar a uma realidade de ambientes cada vez mais desafiadores", disse o presidente da Embrapa, Maurício Lopes.

O convênio prevê a construção de um laboratório (Unidade Mista de Pesquisa em Genômica Aplicada a Mudanças Climáticas), que ocupará uma área no Parque Científico da Unicamp.

"Não vamos esperar pela implantação do laboratório para iniciar os trabalhos. Eles começarão imediatamente, pois vamos usar a infraestrutura e o ferramental já disponíveis tanto na Embrapa como na Unicamp", declarou Maurício Lopes.

### BNDES vai financiar novas tecnologias

Rio de Janeiro - Recursos não reembolsáveis do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no valor de R\$ 9,6 milhões, oriundos do Fundo Tecnológico (Funtec) do banco, vão permitir o desenvolvimento de tecnologia para recuperação de solos contaminados e o tratamento de águas contaminadas por metais pesados em consequência da mineração de urânio.

A beneficiária será a Fundação Parque de Alta Tecnologia da Região de Iperó e Adjacências (Fundação Patria), localizada no município de Iperó, em São Paulo. A Fundação Patria foi criada em 1990, por meio de convênio celebrado entre a Marinha do Brasil, o Ministério de Ciência e Tecnologia e a Prefeitura de Iperó. O BNDES informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que o projeto está avaliado em R\$ 10,8 milhões e contempla também a construção de uma unidade-piloto de tratamento de minérios da Indústrias Nucleares do Brasil (INB), situada em Poços de Caldas, em Minas Gerais. A empresa interveniente é a Brasil Ozônio Indústria e Comércio de Equipamentos e Sistemas, responsável por uma contrapartida de R\$ 1,2 milhão.

A extração de minério na unidade de Poços de Caldas foi encerrada mas, segundo o BNDES, deixou um passivo ambiental de 45 milhões de toneladas de rejeitos, incluindo metais pesados, como urânio e manganês, e água contaminada acumulada nas cavas da mina.

Um plano elaborado em 2006 diminuiu a previsão de descontaminação total do terreno de 700 anos, estimados pela rota tecnológica tradicional, para 20 anos, a um custo entretanto elevado, de R\$ 400 milhões, devido à solução tecnológica ainda incipiente existente àquela época.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

## José Lins do Rego & Gilberto Freyre: Semelhanças e Distinções - Parte I

A figura e a literatura de José Lins do Rego (1901-1957) são duas fontes inesgotáveis de sedução. Sua relação com Gilberto Freyre (1900-1987) merece especial trato, pois essa aproximação entre o romancista paraibano e o sociólogo pernambucano revela uma das interpretações do Brasil: a da formação da sociedade patriarcal brasileira, e que tem estes autores como expoentes maiores.

A tentativa de comparação entre José Lins do Rego e Gilberto de Melo Freyre, em vida e obra, tem por escopo primeiro um esforço incontestado de apresentação das semelhanças e distinções verificáveis entre dois homens marcados por uma grande amizade pessoal.

Gilberto Freyre se notabilizou pela forma, até então, inusitada de interpretação do Brasil, através da invenção do mito da democracia racial em Casa Grande & Senzala, de 1933. José Lins do Rego, por sua vez, é o grande responsável pela nova literatura nordestina e brasileira, ao publicar Menino de Engenho em 1932.

Nestes autores, encontram-se duas vidas

distintas ligadas por uma mesma vontade. Inusitadamente, duas obras que se entrelaçam na justificativa de imortalização do mundo dos engenhos [de cana-de-açúcar] nordestinos. Assim, as grandes teses de Gilberto Freyre sobre o caráter patriarcal da sociedade escravista nordestina teriam verdadeira tradução literária nas obras de José Lins do Rego.

Com certeza, dois grandes vultos percorrendo caminhos paralelos, mas sempre guardando muitas proximidades. Como se fossem dois rios partindo da mesma fonte e se espraírem em campos distintos. A fonte de memória das elites nordestinas da sociedade açucareira fazendo surgir para o Brasil um romancista moderno, com uma obra impregnada de povo e; um cientista social na tarefa árdua de explicar um país prenhe de ideias racistas, negadoras dos aspectos positivos da miscigenação e do florescimento de uma sociedade tropical aberta para o desenvolvimento.

Enfim, a presença de duas linguagens, uma sociológica outra ficcional, profundamente

marcadas pela elucidação da família patriarcal, enquanto unidade colonizadora do Brasil.

Zé Lins e Gilberto Freyre são dois homens do século XX. Foi justamente nas duas primeiras décadas daquela centúria que as ciências sociais procuraram rumos distintos da literatura. E também o momento em que o Brasil debatia-se em busca de sua identidade, como povo e como nação.

Em rumo diferente do voraz sentimento de antropofagia dos modernistas paulistas, tomado pelo anseio de devorar tudo, dizendo-se capaz de expelir o imprestável da estética ariana; o movimento modernista nordestino prosperou não na promessa futurista, mas, sobretudo, na busca de um passado remoto.

Um recuo às origens como forma de explicar a decadência do patriarcalismo rural, dos engenhos em fogo morto, sobretudo. A casa grande, os meninos e os pendões da cana. As taperas das senzalas, os mulatinhos bastardos e as benzedouras de vassourinha em punho. Todos, todos machucados pelas correntes pesadas das sobras de um passado colonial.



# Violência contra idosos

## Promotoria registrou 700 denúncias em 2012

**Rafaela Gambarra**  
rafaelagambarra@hotmail.com

Na Paraíba, atualmente existem mais de 450 mil idosos (pessoas com 60 anos ou mais). Em João Pessoa, esse número alcança a casa dos 70 mil, sendo que os bairros onde eles se concentram são os de Mangabeira (com 5.547), Cristo Redentor (3.641), Manaíra (3.586) e Oitizeiro (3.437), de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Esses idosos, porém, estão, cada dia mais, sendo alvo de violência e, pior: dentro de suas próprias casas. Em 2012, foram registradas 700 denúncias pela Promotoria do Cidadão da capital, que envolvem desde violência física à violência psicológica e abuso financeiro. Já no Disque 100, serviço de utilidade pública da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, foram 21.404 denúncias relacionadas a violações de Direitos Humanos de Idosos.

Enquanto a população de anciãos tende a aumentar (o número de idosos previsto para 2013 no Brasil é de 21.518.38; já a projeção para 2020 é de que haja mais de 28 milhões), a preocupação que há, hoje, entre os órgãos responsáveis pela defesa dos direitos da população dessa faixa etária, é de que aumente também o número de vítimas de violência. De acordo com o promotor de Justiça da Defesa do Cidadão Valberto Lira, hoje, pelo menos 80% dessa violência é gerada pela utilização do benefício do idoso e 98% dela é praticada dentro de sua própria casa, por filhos, noras, genros ou netos. "Eles se apoderam do cartão do idoso e da senha, muitas vezes com a alegação de que o idoso corre risco ao ir ao banco. E com posse disso, fazem verdadeiras festas com o dinheiro", afirma

o promotor. Além da utilização indevida do benefício do idoso, o que também é considerada uma violência, os maus tratos físicos e a violência psicológica estão entre as reclamações mais recorrentes e podem, inclusive, levar à cadeia.

A punição pode ser civil (como afastamento do lar, busca e apreensão de cartões e, algumas vezes, inclusão de parentes em programas de tratamento - nos casos de dependentes de álcool ou de drogas) ou criminal (é instaurado o inquérito e depois remetido à Justiça). Segundo o promotor, já houve casos de a filha ter sido pega em flagrante maltratando sua mãe e, por isso, ter passado 9 meses presa. "Mas eles geralmente são penalizados e não cumprem a prisão em privação de liberdade. Hoje a gente tem a preocupação de recomendar à delegacia de enquadrar os casos tanto no Estatuto do Idoso como, também, na violência do lar", explica.

Na Delegacia do Idoso, na Capital, de acordo com balanço de 2012, foram instaurados 167 inquéritos, 208 Boletins de Ocorrência (BO) foram feitos, 46 exames solicitados, haviam 37 inquéritos em andamento e 144 visitas aos lares dos idosos foram realizadas. Para a delegada titular Vera Lúcia Soares, o que tem acontecido é que os idosos estão mais corajosos por saberem que existe a proteção e, por isso, têm denunciado mais. Embora ainda haja o empecilho do laço afetivo que há entre a vítima e o agressor - nos casos em que são parentes e principalmente quando a relação é de mãe/filho -, o que faz com que muitos idosos aguentem aquela situação calados, esperando que ela se resolva por si só e sem querer prejudicar o familiar, muitos têm ido a própria delegacia fazer a denúncia.



FOTO: Divulgação

Idoso tem saúde fragilizada quando sofre agressões verbais ou físicas que podem provocar aumento de glicose e hipertensão

## Corretores aplicam golpe do empréstimo

Outro sério problema que tem acontecido relacionado à questão financeira dos idosos é a utilização de suas assinaturas pelos correspondentes bancários para contrair outros empréstimos, sem que eles cheguem sequer a ter conhecimento do fato. Acontece assim: no momento de fechar o contrato do empréstimo consignado, os correspondentes bancários e corretores mandavam que o idoso assinasse não só as duas vias do contrato, mas quatro. Eles guardavam

essas vias e agora - muitos dos empréstimos contraídos têm se vencido desde 2010 -, quando o empréstimo está prestes a se vencer, eles contraem novos empréstimos e o destinam para uma conta diversa. "É uma ponta de um iceberg que estamos começando a descobrir agora", explica o promotor Valberto Lira.

No Estado atualmente existem 40 instituições de longa permanência para os idosos reconhecidas e há cerca de cinco anos foi criado o Comitê Per-

manente de Monitoramento e Fiscalização das Instituições de Longa Permanência da Paraíba (formado pelo Ministério Público, Conselhos Regionais de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Fisioterapia, além da Vigilância Sanitária e do Corpo de Bombeiros). Para que funcionem é necessário que tenham alvará da Prefeitura e da Vigilância Sanitária e certificado do Corpo de Bombeiros. No ano passado, por falta de estrutura, foram interti-

dados uma em Monteiro e uma em Esperança e, parcialmente, em Belém e Uiraúna.

O Conselho Municipal do Idoso recebeu, em 2012, um total de 68 denúncias (13 por negligência, 6 por maus tratos, 13 por exploração financeira, 10 por abandono, 9 por agressão física, 13 por agressão verbal e 4 catalogadas como "outros"). O número das violência têm aumentado por conta do aumento do número de idosos e, segundo, porque as pessoas estão denunciando mais.

## Agressão afeta saúde e causa até AVC

Algumas vezes, o idoso que é resgatado encontra-se com sua saúde tão fragilizada que é necessário receber atendimento médico, na maioria das vezes feito pelo Hospital Padre Zé. Após a avaliação médica, quando recebe alta, é levado para uma instituição de longa permanência para idosos. De acordo com a geriatra Fátima Cartaxo, além das lesões físicas causadas pela violência, outros efeitos colaterais são o Acidente Vascular Cerebral (AVC), aumento no nível de glicose e hipertensão. Alguns sinais são dados, também, no comportamento: tornam-se deprimidos, apáticos e calados. Nesses casos, deve-se conver-

sar com a pessoa para saber o que está acontecendo. Em hospitais, também, um dos sinais dados pela violência é quando o idoso chega com algum trauma no corpo desacompanhado de seus familiares ou quando a informação dada por algum parente não corresponde à lesão do paciente (diz-se que o idoso caiu sentado, por exemplo, quando ele está com uma ferida na cabeça).

No Disque 100, de janeiro a novembro de 2012, foram acolhidas 155.336 denúncias, um aumento de 62% em relação ao mesmo período de 2011, quando foram recebidas 87.764. Dessas, 21.404 eram relacionadas a violações de Direitos Humanos de Idos-

os, sendo 68,7% de violações por negligência, 59,3% de violência psicológica, 40,1% de abuso financeiro/econômico e violência patrimonial e 34% de violência física. O serviço funciona 24 horas, todos os dias da semana, inclusive domingos e feriados. A ligação é gratuita, podendo ser realizada de qualquer terminal telefônico, e atende ligações de todo o território nacional.

### A quem recorrer

As denúncias de violência contra o idoso podem ser feitas através dos Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS); dos Centros de Referência de Assistência Social (que, am-

bos, imediatamente fazem a visita e mandam o relatório para a Promotoria); do Conselho Municipal da Pessoa Idosa; da Delegacia do Idoso; ou, ainda, através do Disque 100. A identidade

### Ajuda

■ CREAS  
Disque denúncia: 0800 282 7969

■ CREAS (regional - ligue para saber o número do CREAS no seu município):  
(83) 3218-6464

■ CRAS (João Pessoa): 3214 2850  
Conselho Municipal da Pessoa Idosa:  
(83) 3218- 6945

■ Delegacia do Idoso: 3218-6762

## Classe A busca o dinheiro

A delegada relata que já houve casos em que a idosa que foi à delegacia decidida a fazer a denúncia e só saiu de lá quando viu o filho ir direto para o presídio. Isso só aconteceu depois dela ter feito várias visitas à delegacia. Quando lhe era dito qual o procedimento deveria ser feito, ela desistia, pois não queria ver o filho sendo processado. Um dia depois de seu filho ter quebrado tudo dentro de casa e ter lhe agredido fisicamente, dirigiu-se à delegacia.

Pelo menos 3% das denúncias anônimas recebidas pelas delegacias tratam-se de trotes. São feitos por pessoas que, após terem tido brigas com seus vizinhos ou familiares, denunciam aquela pessoa dizendo que ela está maltratando o idoso com o intuito

de prejudicar a pessoa. Quando a violência física ocorre ligada ao abuso financeiro e econômico, os agressores geralmente estão ligados à classe A e muitas vezes são dependentes de drogas. "É mais comum que a classe B ou C tenha mais amor para dar aos seus idosos, enquanto que algumas pessoas da classe A sempre estão atrás de mais e mais dinheiro.

Às vezes maltratam o idoso porque acham que ele favoreceu mais um filho que outro, ou para comprar drogas. Já em relação às outras formas de violência, embora não seja possível especificar um único perfil para os que são violentados, pois todos estão sujeitos a isso, o mais comum é que sejam idosos acima de 70 anos, com algum tipo de deficiência física ou mental.

## Número de habitantes e de idosos nos bairros de João Pessoa

RANKING	NOME DO BAIRRO	NÚMERO DE HABITANTES	PROPORÇÃO	NÚMERO DE PESSOAS IDOSAS
1º	MANGABEIRA	75.988	7,3%	5.547
2º	CRISTO REDENTOR	37.538	9,7%	3.641
3º	MANAÍRA	26.369	13,6%	3.586
4º	OITIZEIRO	29.125	11,8%	3.437
5º	CRUZ DAS ARMAS	25.549	12,8%	3.270



# Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

## Ele disse



“Se um homem não descobriu nada pelo qual morreria, não está pronto para viver”

MARTIN LUTHER KING

## Ela disse



“Não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz”

MADRE TERESA DE CALCUTÁ

## Virgens

A ALEGRIA e a irreverência do bloco Virgens de Tambaú tomam conta hoje do corredor da folia.

A concentração será a partir das 16h no Posto 99, no Miramar, e como atração principal o bloco terá a cantora paraense Gaby Amarantos. As demais estrelas vão ser Renata Arruda, Lis Albuquerque, Jairo Madruga, Eudes Arruda, Gracinha Telles e Raianny Sthefanny.



Helene e Rinaldo Sousa e Silva, ele é o aniversariante de hoje

FOTO: Dalva Rocha

## Baile infantil

SERÁ REALIZADA hoje mais uma edição do Popofolia com patrocínio da Del Valle Kapo e do CNA Ruy Carneiro, tendo como tema “Popofolia 2013 nas Arábias”.

A festa acontece a partir das 18h na casa de recepções Popótamus, em Manaira, com bandinha de frevo, personagens infantis e desfile de fantasias, além de shows e brincadeiras para a criançada.

A Del Valle Kapo fará sorteio de kits com balde de pipoca de produtos da marca.

## As Muriçocas vêm aí

A QUARTA-FEIRA DE FOGO promete reunir cerca de 300 mil foliões no 27º desfile do Muriçocas do Miramar, que este ano vai prestar significativa homenagem à valorosa Banda 5 de Agosto.

Vão ser dez trios elétricos, nove palcos e mais de 20 atrações, entre elas Elba Ramalho, Mestre Fuba, Pura Raiz e Mirandinha, Mayara e Carol, Diana Miranda, Renata Arruda, Maestro Chiquito e Orquestra Metalúrgica Filipeia.

FOTO: Goretti Zenaide



Cida Lobo é a aniversariante de hoje

## Camarote vip

O CAMAROTE “Coca-Cola Zero Trianon Vip” promete ser o destaque no desfile do Galo da Madrugada, maior bloco de arrasto do Planeta, que sairá pelas ruas de Recife-PE no dia 9 de fevereiro.

O espaço irá funcionar no histórico e tradicional edifício Trianon, na Av. Guararapes, prédio que data de 1945.

## Turismo

A REDE HOTELEIRA comemora o índice de ocupação de 70% no mês de dezembro e 91% no réveillon em João Pessoa. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis na Paraíba, presidida pelo empresário José Inácio Júnior, que prevê um índice de 92% de ocupação durante o carnaval nos 9 mil leitos de João Pessoa, 2.500 mil no Litoral Sul e 2.578 leitos em Campina Grande.

## Descontão

LIQUIDAÇÃO TOTAL é o que prometem as lojas Calzature no Manaira Shopping e no Tambiã, com descontos que vão até 70%. São calçados femininos com tamanhos que vão do 33 ao 43, informa Fátima Lisboa.

É hora de aproveitar essas promoções de verão que estão em todo lugar!

## CONFIDÊNCIAS

ADMINISTRADOR DE EMPRESAS

JANDER CUNHA NEVES

Apelido: Danda

Melhor FILME: “Os Companheiros”, de Mario Monicelli, de uma beleza inigualável que permanece muito forte na minha memória.

Melhor ATOR: Paulo Gracindo

Melhor ATRIZ: Fernanda Montenegro

Uma MÚSICA: “Aquarius”, do filme Hair

Fã do CANTOR: Milton Nascimento

Fã da CANTORA: Nara Leão, além de lembrar minha adolescência, tinha uns joelhos fantásticos!

Livro de CABECEIRA: Gostei muito de “As Cem Melhores Crônicas Brasileiras”, organizadas por Joaquim Ferreira dos Santos, e também de “A Saga Brasileira”, de Miriam Leitão. Mas atualmente estou lendo “Getúlio”, de Lira Neto.

Escritor: Carlos Drummond de Andrade e Vinicius de Moraes

Uma MULHER Elegante: Vera Fischer, além de linda é elegante

Um HOMEM Charmoso: Luiz Augusto da Franca Crispim era um homem charmoso e sempre cordial.

PIOR presente: o fechamento do jornal O Norte

Uma SAUDADE: de Saquarema, no Rio de Janeiro. Um lugar lindo onde tive uma casa e curtia muito nas horas de lazer. Bons tempos aqueles!

Um LUGAR Inesquecível: Paris Toujours Paris! E principalmente porque foi uma viagem em lua de mel.

VIAGEM dos Sonhos: ao Leste Europeu, além da Grécia e até a Rússia.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? os corruptos

DETESTA fazer: atualmente eu gosto de fazer tudo.

GULA: o “Arroz Rico”, do restaurante Gambirinus, feito por Antonio Moita

Um ARREPENDIMENTO: não me arrependo de nada. Até agora tudo foi válido!

FOTO: Goretti Zenaide



“O melhor filme para mim foi ‘Os Companheiros’, de Mario Monicelli, de uma beleza inigualável que permanece até hoje muito forte na minha memória”

## Dois Pontos

●● O estilista brasileiro Carlos Miele, depois de mudar sua marca para New York há dez anos, não desfila na badalada próxima semana de moda daquela cidade norte-americana, evento que dita tendências para todo o planeta.

●● Tudo porque Carlinhos, criador também da marca M.Officer, vai preparar desfile especial em São Paulo, que deve acontecer em março vindouro, com sua coleção de verão 2014.

## Parabéns

**Domingo:** enfermeira Erlane Rocha Cabral, empresária Flávia Medeiros, médico Francisco Edward Filho, empresário Ivan Burity de Almeida, desembargador Joaquim Sérgio Madruga, engenheiros Luiz Antônio Maracajá Rinaldo Sousa e Silva, Sra. Nilzete Araújo Farias, executiva Cida Lobo, major Agripino Joaquim Silva.

**Segunda-feira:** publicitária Rosália Lucas, advogada Ivete Espinola, professora Isa Arroxelas Macedo, Sra. Lúcia Helena Sá, médico Ugo Guimarães Filho, promotor Eduardo Varandas Araruna.

## Cultura

A FUNESC prorrogou as inscrições dos editais “Music From Parahyba” e “Curtas PB na Tela” para o dia 15 de fevereiro. Já o edital de Ocupação da Galeria Archidy Picado segue até o dia 28 de fevereiro. Mais informações no endereço [www.funesc.pb.gov.br/cultura](http://www.funesc.pb.gov.br/cultura).

## SOS Seca

EM TERMOS DE mobilização da sociedade civil organizada, a campanha SOS Seca Paraíba promete ser sucesso com mais adesões esta semana como as de Instituições de Ensino Superior do Cariri, UFCG Campus de Sumé, IFPB e UEPB de Monteiro.

Agora se a turma lá de cima do Planalto vai nos ouvir, são outros quinhentos... Mas, como diria Zelão das Asas, personagem de Milton Gonçalves na novela O Bem Amado, “quem tem fé, voa!”, vamos sonhar que um dia iremos voar numa planície sem seca no Nordeste.

## Zum Zum Zum

●●● Feliz da vida está Graça Meira com o nascimento do primeiro neto, Gabriel. O pequenino é filho de Raquel Meira e Rodrigo Costa Lima Verde, que residem em Fortaleza-CE, de onde Graça retornou esta semana para ainda curtir o Carnaval das Mulheres.

●●● E por falar no Carnaval das Mulheres, Roberta Aquino avisa que não é obrigado a ir de fantasia, basta colocar um brinholinho num pretinho básico para entrar no clima da folia que promete invadir o Sonho Doce, na próxima terça-feira a partir das 14h.

## Modernidade

A PARTIR DO SEGUNDO SEMESTRE deste ano será mais rápido e desburocratizado abrir uma empresa na Paraíba, onde com um novo sistema isto poderá ser feito em 48 horas através da internet. Atualmente, dependendo do município, a abertura da empresa demora mais de um mês.

Na última quinta-feira foi instalado no Estado o subcomitê da RedeSim, que faz parte de um programa nacional que permite a abertura, fechamento e legalização de empresas através de uma única entrada de dados acessados pela internet.



## GLAMUROSAS E DESINIBIDAS

# “Virgens” invadem avenida hoje

FOTO: Arquivo

Gaby Amaranto vai animar o desfile, que terá sete trios elétricos

José Alves  
zavieira2@gmail.com

As Virgens de Tambaú sempre fogosas, loucas e desinibidas estarão invadindo a Avenida Epitácio Pessoa hoje, com a cantora paraense Gaby Amaranto. Em seus 26 anos de história, elas prometem arrastar meio milhão de “bonecas atrevidas” e foliões com muita irreverência e bom humor. Além de Gabi, o desfile das Virgens será animado por mais seis trios elétricos com Renata Arruda, Jairo Madruga, Eudes Arruda, Gracinha Teles, Raianny Sthefanny e Forró das Minas. A concentração terá início a partir das 16h e a saída acontecerá às 18h, da Avenida Epitácio Pessoa, em frente à igreja de Miramar, em direção a orla.

O diretor do Bloco, Euclides Menezes, disse que além dos sete trios elétricos um palco será armado na praia, próximo ao Busto de Tamandaré, onde se apresentarão a partir das 17h, a Banda Osorno e os artis-

tas Anay Claro, Walter Luiz, Zau Baía e Roda de Samba com Beto Mallhorca. “Nossa meta é fazer uma grande festa e as “bonecas atrevidas”, avisaram que vão fazer essa cidade balançar com muita alegria”, disse Euclides informando que as Virgens de Tambaú já é o maior bloco pré-carnavalesco de João Pessoa, porque congrega mais 16 blocos de virgens de bairros.

### Rainha das Virgens

O ‘Virgens de Tambaú’ é um bloco tradicional da cidade, em que os homens se vestem de mulher. A organização também informou que será montada uma passarela no meio da avenida para a realização do Concurso Rainha das Virgens, durante a concentração. No meio da folia, haverá um desfile e o público poderá escolher a ‘foliã’ melhor caracterizada. A eleita pelo voto popular será premiada.

### História

As Virgens de Tambaú desfilaram pela primeira vez no ano de 1987. No início, um pequeno grupo de 60 homens se vestiram de mulher e fizeram um pequeno desfile acompanhando

do um Chevette que tinha um aut falante tocando músicas carnavalescas. No ano seguinte o mesmo grupo se reuniu na orla, em uma Veraneio e conseguiram arrastar mais de 300 homens, todos vestidos de virgens.

Atualmente o Bloco arrasta milhares de “bonecas atrevidas” e esse número vem aumentando a cada ano. Euclides disse, ainda, que ano após ano, As Virgens de Tambaú atraem mais foliões de outros estados e até “bonecas estrangeiras”. “Neste domingo, todas estão convidadas para encher a Avenida Epitácio Pessoa de purpura ao som de frevo, axé, swingue, samba e claro, muito forró”, afirmou.

### Programação

● Domingo – 3  
Bloco: Virgens de Tambaú  
Horário: 16h  
Local: Avenida Epitácio Pessoa

● Bloco: Viúvas da Torre  
Horário: 14h  
Local da concentração: Av. Manoel Deodato (Torre)



O desfile das Virgens de Tambaú é marcado por muita descontração e irreverência na orla da capital

# Terminal Rodoviário de Patos



## Viagens e Encomendas

NEGO

### Viagens de : Patos ↔ Aeroporto

Saída de Patos: 08:30 hs

Saída de João Pessoa: 16:30 hs

Saída de Patos: 17:30 hs

Saída de João Pessoa: 03:00 hs



Antônio Flávio

(83) 8780.7767 oi

(83) 9938.3112 TIM

(83) 9117.4764 Claró

(83) 8103.6768 vivo

O Senhor é o meu pastor e nada me faltará.



## Prédios abandonados vão virar moradias

Imóveis passarão por reformas e acomodarão famílias carentes

Rafaela Gambarra  
rafaelagambarra@hotmail.com

Alguns prédios da cidade de João Pessoa e de outros municípios do Estado que estão sob posse da União e atualmente estão abandonados ou ocupados irregularmente serão, em breve, destinados à demanda habitacional de movimentos sociais. É o caso do antigo prédio do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), localizado no Centro de João Pessoa. Após quase seis anos de ocupação irregular, a previsão é que, no

mês de fevereiro, todos os seus residentes sejam relocados para um conjunto no Bairro das Indústrias enquanto o imóvel passará por algumas reformas. Feitas as devidas mudanças estruturais, o prédio será destinado a um comitê formado pelos movimentos sociais de Estado para que mostrem suas demandas prioritárias.

Existem dois destinos para os imóveis sob posse da União, atualmente: ou ele é destinado para o funcionamento da própria administração, transformando-se em sede de algum órgão, ou, caso tenha vocação habitacional, é utilizado para a regularização fundiária, uma prioridade do Governo Federal. É o que

explica a superintendente Daniella Bandeira, da Superintendência do Patrimônio da União (SPU). Alguns prédios do INSS em todo o Estado estão, no momento, passando por essa fase transitória de adaptação. O de João Pessoa, por sua vez, foi o que recebeu prioridade.

A comerciante ambulante Auzira Santos da Silva, 49, que já mora há seis anos no prédio, reclama das condições em que vive. O prédio hoje em dia é tomado pelo mau cheiro, falta segurança em suas escadas e tem, em alguns de seus cômodos, muito lixo. A situação, no entanto, já foi pior. Antes, “quando o prédio era ocupado até o quarto andar, tinha muita gente envolvida com droga aqui. Agora,

o número de pessoas diminuiu, só tem gente até o segundo”, conta. A estimativa é de que hoje, das cerca de 120 famílias que moravam no local, restam apenas 30.

Segundo ela, muitas vezes já foi dormir assustada, por conta das visitas feitas pela polícia. “A polícia entra aqui direto. Mas eu não sou disso, mesmo assim eles pensam que a gente escondeu alguém aqui dentro”, relata. Auzira, antes de ocupar o prédio, já morou em algumas praças, como a Praça do Índio, e, agora, sua esperança é que com a entrega do conjunto, possa ter uma vida mais sossegada. Mas, mesmo com as promessas, não acredita que as coisas irão se resolver tão facilmente.

FOTO: Ortilo Antônio



Entre os imóveis que serão utilizados para a habitação de famílias carentes está o antigo prédio do INSS, localizado no centro da capital

### Mudanças estruturais e regularização fundiária

De acordo com a SPU, após a adaptação estrutural e judiciária desses imóveis, eles serão destinados para regularização fundiária de acordo com a demanda dos próprios movimentos sociais que, através de um comitê, mostram quais suas prioridades. Para isso, no entanto, é necessário que, durante esse período de adaptação, se retirem essas famílias e seja feita sua acomodação durante a execução da obra. “O governo municipal reafirmou o interesse de continuar a parceria no processo de adaptação desses imóveis”, afirma a superintendente.

“Estava previsto para ser entregue até o fim de janeiro, aí a gente já soube que era do dia 30 de janeiro a 1 de fevereiro, depois foi pro dia 8, agora a última previsão é a do dia 20 do próximo mês”, conta. “Dizem que é bom, que tem tudo, mas só vou acreditar quando vir”, completa. De acordo com a Secretária de Habitação Social, a previsão é de que, realmente, o

conjunto seja entregue entre os meses de fevereiro e março. Devido à transição das gestões, no entanto, a secretaria ainda está fazendo o balanço das obras e reajustando o calendário.

Desde que esses imóveis foram adquiridos pelo Governo Federal – no caso do prédio do INSS em João Pessoa, em 2010 –, eles já foram pensados neste sentido, de adaptá-los para habitação. Para decidir quais seriam destinados a esse tipo de utilização, foram feitas vistorias nas quais foram observados pontos como localização adequada, infraestrutura e condições de adaptar o prédio para acomodação. Outro que atualmente está passando pelo mesmo processo é o antigo prédio da Anatel, no bairro de Cruz das Armas.

Há, ainda, um imóvel na Rua da República, onde antes funcionava uma fábrica de refrigerantes e hoje está sendo ocupada por famílias. Nesse local, o projeto é de implantação de uma casa de acomodação transitória, para

que nos casos de intempéries da natureza, como enchentes, a população tenha onde ficar. A expectativa é de que, em 2013, haja avanços significativos no processo de destinação dos imóveis. “Infelizmente a gente não consegue atender essas demandas com a rapidez que deveriam ser atendidas por conta do processo que é muito lento devido ao rigor da lei”, afirma Daniella.

#### Outras ações

A SPU prevê, ainda, a implantação de projetos de provisão habitacional, como na área do Porto do Capim. Lá, serão instalados equipamentos comunitários, haverá a provisão habitacional e, para aquelas famílias que já habitam o local, caso não estejam em áreas de risco, lhes serão dados os títulos de habitação; caso, por outro lado, a área seja de risco, as famílias serão relocadas. “A habitação é um direito, não é do nosso interesse retirar essas famílias e deixá-las sem ter onde morar”, relata.

## Relações de consumo

\*Marcos Santos

### Privatização das areias da praia

Parodiando o poeta Caetano Veloso, “a praia é do povo como o céu é do avião”. Em João Pessoa essa máxima não se aplica. Sem querer ser saudosista, foi-se o tempo em que a praia era realmente do nosso povo. Hoje, para desfrutar a magia de uma bela manhã de sol nas areias brancas de Tambaú você precisa pagar, e pagar caro. Da Praia de Tambaú até o Cabo Branco, a orla foi privatizada. Os turistas e os nativos são obrigados a pagar por um pedaço de areia o preço que varia de acordo com o freguês entre R\$ 20,00 e R\$ 30,00. Tudo isso sob os olhares passivos dos poderes constituídos da edilidade municipal.

Se você resolver ir à praia neste final de semana, vai se deparar com o comércio, no meu entendimento completamente ilegal, de guarda-sóis, mesas e cadeiras alugadas em áreas antes destinadas aos banhistas e ao povo em geral. E o pior é que esse comércio é praticado em terrenos de marinha, que constitucionalmente fazem parte do patrimônio da União.

Assevera o artigo 225 de nossa Constituição que: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Por outro lado, pela definição dada pelo artigo 10 da Lei nº 7.661/88: “As praias são bens públicos de uso comum do povo, sendo assegurado, sempre, livre e franco acesso a elas e ao mar, em qualquer direção e sentido, ressalvados os trechos considerados de interesse de segurança nacional ou incluídos em áreas protegidas por legislação específica”.

Já no § 1º do mesmo artigo e lei acima citados, está claramente disposto que “não será permitida a urbanização ou qualquer forma de utilização do solo na Zona Costeira que impeça ou dificulte o acesso assegurado (...)”.

O Código de Defesa do Consumidor trata dos direitos difusos e dos interesses de grupos tuteláveis através de ações coletivas previstos no artigo 81 e seu inciso I (difusos, assim entendidos os transindividuais de natureza indivisível, de que sejam titulares indeterminadas e ligadas por circunstâncias de fato).

Neste aspecto, o Procon Estadual da Paraíba (Procon-PB) não ficará omissos diante dessa ofensa ao direito dos consumidores. A princípio nossos fiscais já fizeram a constatação dos fatos e mantivemos contato com a Superintendência do Patrimônio da União. Estamos ultimando detalhes para uma ação conjunta, inclusive com a participação de outros órgãos, a exemplo da Curadoria do Consumidor e do Ministério Público Federal

O governo e seus órgãos estão atentos no sentido de evitar a privatização de nossas praias. E mesmo que haja uma concessão por parte da municipalidade para a prática desse comércio, o Procon-PB irá ingressar com ação coletiva no Judiciário Federal. A praia é do povo e assim será.

Sugestões – Suas contribuições para este espaço podem ser enviadas para o nosso endereço eletrônico: [espacodoconsumidor@gmail.com](mailto:espacodoconsumidor@gmail.com).



# Prefeituras de Camalaú e Taperoá anunciam as atrações do Carnaval

**Concursos do Garoto e Garota Molhados são algumas das novidades**

A Prefeitura de Camalaú já está se preparando para realizar mais um grande e tradicional Carnaval no Cariri paraibano. De 8 a 12 de fevereiro, a cidade estará de portas abertas e mostrará sua paixão pela folia em uma programação que vai do dia a noite e contará com Concursos do Garoto e Garota Molhados, shows no balneário, além de blocos na rua.

A Prefeitura de Taperoá anunciou as atrações que farão a festa dos foliões no Carnaval deste ano 'Lá No Meu Taperoá'. Na programação, estão confirmadas Tendas Eletrônicas, Concurso das Virgens, Concurso de Papan-gus, muito mela-mela e blocos carnavalescos.

As atrações já confirmadas foram anunciadas sem data e horário definidos e todos os eventos são realizados na praça pública da cidade.

De acordo com a programação, as atrações são as seguintes: Orquestra de Frevo Honório Capiba, Dj Marcilio, Beto Movimento, Mibanda, Mercinho e Banda Sem Frescura, Orquestra Glamour, Lokomotiva, Feitiço de Menina, Badala Samba, Bereguê-dê, Swing Curte Aí, Canindé Moreno, Banda Som Real e Banda Gata Suada.

Na região do Cariri, a seca não afetou somente o rebanho e as pastagens. Com o baixo volume de água nos açudes das cidades de Congo

e do Açude Epitácio Pessoa, em Boqueirão, os dois maiores reservatórios da região, os prefeitos Romualdo Quirino e João Paulo Segundo, decidiram por não realizar o evento.

Nos dois casos, as cidades realizavam o chamado "Carnaval Molhado". No Congo, a festa reunia, diariamente, cerca de 10 mil turistas e visitantes de todo o Estado que lotavam o balneário "Rabo do Pavão", construído na parede do açude e que despejava água durante todo o dia, para alegria dos foliões.

Com o hospital municipal fechado, salários atrasados, débito com fornecedores, sem médicos nos Postos de Saúde da Família e além disso, a queda no volume d'água no açude de Boqueirão, o prefeito João Paulo afirmou que não seria irresponsável de promover um evento que despenderia uma "fortuna" em quatro dias, enquanto milhares de cidadãos da zona rural estavam em situação de miséria.

**Em Taperoá, as atrações foram anunciadas sem data e horário definidos e todos os eventos serão realizados na praça pública**



Fotos: Arquivo

Apesar da estiagem afetar quase 200 municípios na Paraíba, algumas cidades vão promover o Carnaval, prometendo muita animação

## Programação

● Carnaval Paixão pela Folia 2013 - Camalaú

**Dia 8:**

Baile da Melhor Idade - Orquestra de Frevo;

**Dia 9:**

Abertura oficial em praça pública - Banda BH e Só Pressão;

**Dia 10:**

Balneário público: Banda Lokomotiva;

**Dia 11:**

Balneário público: Só Pressão;

**Dia 12:**

Balneário público: Alaursa

Todas as noites em praça pública:

Banda BH e Musical Dias

Participação dos blocos:

Folia 2013, Virgens de Camalaú, Arrocha o Nó - Bloco da Moveleiro - Bloco da Saudade

### CAMALAÚ

Distância 305 Km

Como chegar:

Saindo de João Pessoa, siga pela BR 230 até a Praça do Meio do Mundo, localizada após a barreira da Polícia Rodoviária Federal. Vire à esquerda e siga pela BR 412 até a cidade de Sumé, na saída da cidade siga pela rodovia PB 224 até a cidade de Camalaú.

### TAPEROÁ

Distância 292 Km

Como chegar:

Saindo de João Pessoa, siga pela BR 230 até a cidade de Juazeirinho. Após a saída da cidade de Juazeirinho, vire à esquerda na rodovia PB 121 e siga até a cidade de Taperoá.

## Kaliel Conrado

Da Sucursal de Cajazeiras

O maior Carnaval do interior é em Cajazeiras, a 462 km de João Pessoa, mantendo uma tradição de muitos anos. Este ano, a grande novidade é a mudança no local da folia de rua, que sai do centro da cidade para a área do antigo Aeroporto Antônio Tomaz, cujo espaço oferece maiores condições para instalação de todos os equipamentos necessários e para receber o público.

A mudança anunciada pela prefeitura e pelos empresários envolvidos na promoção dividiu as opiniões, mas os organizadores argumentam que é a melhor saída para a profissionalização cada vez maior do evento. O novo local ganhará toda a infraestrutura necessária: 200 camarotes, 40 barracas de bebidas, praça de alimentação, estacionamento para 1.180 carros e 1.620 motos, sistema de iluminação com 26 refletores de 2.000 watts em postes com cinco geradores próprios, palco moderno, banheiros químicos e área VIP com serviços de bar e segurança.

### Abertura

O Carnaval de Cajazeiras será aberto na sexta-feira (8), com atrações musicais no Corredor da Folia e nos clubes sociais. O Campestre

## Cajazeiras promete repetir a tradição



A Banda Garota Safada será uma das atrações do Carnaval da cidade de Cajazeiras, no Sertão

promove o tradicional Baile do Hawái, com a Banda Feras e outras atrações. A Casa de Shows Palaccium traz a Banda Garota Safada e, no evento público, os destaques são Aviões do Forró Elétrico, no domingo (10), e Biquíni Cavado, na terça-feira (12).

A expectativa dos organizadores é de um público recorde, este ano, em Cajazeiras, entre 20 a 25 mil pessoas a cada noite no evento da prefeitura em parceria com a iniciativa privada. Os cinco grandes hotéis da cidade dispõem de cerca de

350 leitos, e já começaram a fazer reservas. Os bares, restaurantes e demais segmentos do comércio esperam aumento significativo nas vendas. Os comandos da Polícia Civil e da Polícia Militar prometem um forte esquema de segurança.



### CARNAVAL 2013

# Prefeitura divulga programação

A Associação Campinense de Escolas de Samba e Troças já disponibilizou datas e horários

**Kalyenne Antero**  
Especial para A União

Foliões já sentem o clima de purpurinas no ar. É chegada a época carnavalesca e para isto, as escolas de samba e os eventos religiosos estão em um processo acelerado para o grande dia. A Associação Campinense de Escolas de Samba e Troças Carnavalescas (Acestec) divulgou a programação e com algumas novidades.

A programação da Acestec será iniciada hoje a partir das 9h da manhã com uma prévia-carnavalesca localizada na Rua Severino Cruz. Os desfiles ocorrerão às 18h durante os três dias de festejos para os que curtem as mais variadas diversões no período do carnaval.

No primeiro dia oficial de festa que será em 10 de fevereiro, a abertura se dará às 15h com o show da Banda "Swingui Brasil". Às 18h terá o desfile do "Bumba Meu Boi Predador", uma programação composta de desfiles e shows encerrando às 23h.

No dia seguinte (11), várias passeatas serão realizadas nas ruas de Campina Grande a exemplo do Desfile do Bumba Meu Boi Dengoso e o Desfile do Bumba Meu Boi Tornado. Na terça-feira (12) será a vez de cair no samba com o Desfile dos Índios Ariús do bairro da Glória, às 17h30, e várias outras atrações.

O último dia, na quarta-feira (13), às 16h, por fim ocorrerá a abertura dos envelopes para a anúncio da grande campeã dos desfiles carnavalescos 2013. A premiação permanece com a entrega de troféus em primeiro, segundo e terceiro lugares. O boneco 'carlito' receberá um troféu honrando sua participação. O 'stand up' de ouro, assim conhecido, premiará nas categorias de melhor porta bandeira, in-



FOTO: Divulgação

térprete, mestre de sala e maestro de bateria.

De acordo com João Neto, a Acestec guardará um público de aproximadamente 100 mil pessoas comparecendo aos desfiles. "Convidamos os campinenses, os fãs de folias, turistas e todos que se sintam à vontade para participar conosco. Os trabalhos são iniciados geralmente do mês de março até o ano seguinte. No bairro da Liberdade, por exemplo, estamos com um trabalho bem adiantado e que esperamos atingir um bom resultado", disse o coordenador da Acestec.

## Religiosos farão louvor

De outro lado, para quem não gosta de pulular ao som de 'bataques' há a opção de lugares repletos de louvor e oração. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo com o apoio da Secretaria de Cultura do Município de Campina Grande estarão levando ao público atrações religiosas.

A 15ª edição do

Encontro para a Consciência Cristã ocorrerá nos dias 10 à 12 de fevereiro, no Parque do Povo. O 16º Crescer, no mesmo período, estará sediado no Clube Campinense. Já o Encontro da Nova Consciência, em sua 22ª edição, será realizado durante o período de 8 à 12 de fevereiro nas instalações do Sesc-centro.

## ATUAÇÃO

# Polícia planeja segurança para os foliões

Policiais militares estarão em plena atuação durante o período do carnaval. É o que prevê o plano operacional das autoridades. De acordo com cada órgão representando a segurança pública no município de Campina Grande, o mapeamento e as estratégias estão sendo traçados mas algumas informações preliminares foram antecipadas ao jornal **A União**.

O 10º Batalhão da Polícia Militar (BPM) no que compreende a área de atuação em doze municípios, sob a responsabilidade do major Lucas Damasceno, informou que ainda faltam dados para a conclusão do modo de operação. "Estamos aguardando ofícios que partirão da prefeitura para concluirmos os dados. Com os problemas da seca, vários outros surgiram como sequelas. Mas, independentemente disso, estaremos nos preparando

para qualquer chamado", disse o subcomandante.

A autoridade ainda disse que na região o carnaval de Esperança, como nos anos anteriores, sempre tem muita movimentação o que exige um trabalho intenso no município. A colocação de tropas conforme as escalas estão em fase de elaboração.

No 2º Batalhão da Polícia Militar, instalado no bairro do São José, o tenente-coronel Souza Neto, também informou que as informações estão em fase de organização. No entanto, paralelo a esta ação a Operação Nômade permanecerá em funcionamento com diligências em quatro bairros diversificados da cidade.

A Companhia de Policiamento de Trânsito (Cptran) da Paraíba, com uma das sedes em Campina Grande, informou que o plano operacional funcionará conforme as datas das

festividades carnavalescas. Serão dezesseis homens e cinco guarnições em revezamento, oferecendo suporte todos os dias. Algumas ruas estarão contando com a presença do reforço como a Severino Cruz, por meio de rondas ostensivas. A Rua Sebastião Donato e as proximidades do Açude Velho também serão cercadas pelos policiais. Outros endereços poderão ser incluídos, conforme o percurso realizado pelas escolas de samba.

O setor responsável da Polícia Federal (PF) informou que as ações rotineiras irão permanecer neste período, isto é, o combate ao crime. Durante o feriado de carnaval, um tipo de crime frequente é o tráfico de drogas. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) fará um plano especial para o carnaval mas que conforme o responsável, inspetor Aurivan, os dados serão revelados em breve.

## Pela cidade

### Vistoria

Começa amanhã a fiscalização nos transportes escolares de Campina Grande. De acordo com a Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), a vistoria acontece na sede do órgão até o próximo dia 22. Mais de 35 veículos cadastrados devem passar por inspeção. Após a vistoria, os veículos regularizados devem receber um adesivo que indicam a aprovação e regularidade de circulação.

### Desempenho

Sensação da Copa do Nordeste, invicto e classificado para as quartas de final com duas rodadas de antecedência, o Campinense começa a chamar a atenção de outros clubes no país. Com um esquema e jogo definido e praticamente a mesma forma de jogar dentro e fora de casa, a Raposa tem o comando técnico do cearense Oliveira "Canindé" Lopes, que tem como principal título no currículo a Série D de 2010 pelo Guarany de Sobral.

### Assédio

Ainda esta semana, o treinador recebeu mais de uma proposta para deixar Campina Grande, mas não aceitou. Outro que teria despertado interesse de outro clube foi o atacante Jefferson Maranhense, autor do gol que deu a vitória ao rubro-negro no último domingo, ante o CRB. O Fortaleza estaria tentando a contratação junto ao Campinense. A Raposa encara o Santa Cruz, logo mais, no Arruda, valendo o primeiro lugar do Grupo D.

### ● TRAGÉDIA...

A diretoria do Treze quer chamar a atenção da Polícia Militar, do Ministério Público e da Federação Paraibana de Futebol (FPF) para o que a tabela do Campeonato Estadual marca para o dia 17 de fevereiro: o clássico entre Botafogo-PB e Treze para o Estádio Leonardo Vinagre da Silveira - a "Graça", em João Pessoa.

### ● ... ANUNCIADA

Mesmo com o plano inicial de permitir apenas uma torcida (a do mandante, Bota-PB) nas arquibancadas, o presidente galista, Eduardo Medeiros, considera temerária a realização da partida na única praça esportiva da capital que tem condições de receber jogos da competição. "Não tenho dúvida que é uma tragédia anunciada. Não se tem espaço, saída de emergência. A partida envolve uma forte rivalidade", alegou o dirigente.

### Trocadilho

"Com todo respeito aos desportistas de João Pessoa, mas aquilo é um ginásio da desgraça", continuou Eduardo Medeiros, fazendo um trocadilho com o nome do estádio. Além da falta de segurança por conta da estrutura, o irregular gramado da "Graça" já fez duas vítimas. O atacante do Bota, Wanderley, e o volante do Treze, Júlio César, lesionaram-se gravemente no terreno do estádio. O trezeano vai passar oito meses longe do trabalho.

### Trabalho

O Sine municipal de Campina Grande está oferecendo 35 vagas de emprego para a cidade. As vagas são para os cargos de operador de acabamentos de peças fundidas, cozinheiro de restaurante, faturista e estofador de móveis.

### ... Além destas

Há também oportunidades para técnico em manutenção de equipamentos de informática, supervisor de cozinha, motorista de ônibus urbano, gerente financeiro, empregado doméstico e auxiliar de contabilidade. Os interessados devem comparecer ao Sine, no Centro, portando documento de identificação e currículo.

### Prevenção

O prefeito de Campina Grande Romero Rodrigues determinou a fiscalização relativa às licenças de funcionamento das boates, casa de shows e similares no município. A determinação foi feita após a tragédia que matou mais de 230 pessoas em Santa Maria (RS) no último domingo.



## PEDIDO DE EMPRÉSTIMO

# Cagepa ganha uma nova chance

Com decisão da Justiça, projeto voltará a ser discutido e votado na AL

**Luiz Carlos Lima**  
luiz\_rlima@hotmail.com

O pedido de empréstimo da Cagepa, no valor de R\$ 150 milhões, voltará à pauta da Assembleia Legislativa nas próximas semanas. Na última quarta-feira, o Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba determinou que a Assembleia Legislativa desarquite o projeto encaminhado pelo Governo do Estado solicitando autorização para avaliar o empréstimo a ser realizado pela Cagepa.

A matéria, que ganhou contornos polêmicos no Legislativo, é assunto prioritário para a direção da companhia, que afirma necessitar desses recursos para garantir fôlego financeiro à empresa, permitindo que ela deixe de ser deficitária.

O objetivo único do empréstimo, de acordo com o presidente da Cagepa, Deusdete Queiroga, é quitar débitos contraídos pela instituição junto a bancos privados. Atualmente, a companhia desembolsa mensalmente quase R\$ 7 milhões com o pagamento desses empréstimos, que foram contraídos, na sua grande maioria, em gestões passadas.

Com o empréstimo junto à Caixa Econômica Federal (CEF), de imediato, a expectativa é de que a Cagepa deixe de desembolsar mensalmente os quase R\$ 7 milhões, uma vez que a CEF oferece um prazo de carência de 24 meses. "Apesar do aumento significativo da arrecadação, temos que pagar R\$ 6 milhões de dívidas bancárias e R\$ 2,5 milhões de parcelamento de impostos", justificou o presidente.

Além de proporcionar uma taxa de juros bem menor da que é paga aos ban-

cos privados, a Caixa Econômica oferece um prazo maior para o pagamento do novo empréstimo. Ou seja, quando iniciar o pagamento do novo empréstimo - daqui a dois anos - o desembolso mensal será de pouco mais de R\$ 3 milhões. A Cagepa possui hoje um déficit mensal de quase R\$ 7 milhões. Com o empréstimo, a companhia passaria a ser superavitária, segundo previsões da diretoria.

De acordo com Deusdete Queiroga, a Cagepa continua com muitas dificuldades financeiras, que estão se agravando com a seca. "Alguns sistemas entram em colapso e, com os racionamentos, a arrecadação diminui", explicou, acrescentando que o empréstimo ainda é uma grande necessidade. "A Cagepa precisa resolver a sua situação do ponto de vista financeiro", frisou.

Queiroga afirmou que a arrecadação da empresa é suficiente para pagar todas as despesas de pessoal, energia, limpeza e fornece-

**O objetivo é pagar pequenos empréstimos, realizados em anos anteriores, que têm taxas de juros mais altas que as da Caixa Econômica**

dores, mas reclamou que ainda tem problemas originados em exercícios anteriores, como empréstimos bancários e parcelamentos de impostos. O presidente ainda destacou que a situação financeira segue rumo ao equilíbrio, uma vez que em 2010 havia um déficit de R\$ 54 milhões.

O líder da bancada do Governo do Estado na Assembleia Legislativa, o deputado Hervázio Bezerra, ressalta que o valor do empréstimo e o tempo de carência seriam suficientes para que o órgão pudesse equilibrar sua situação financeira. "Nós levaríamos dois anos para começar a quitar o empréstimo da Caixa Econômica Federal. Neste tempo, teríamos quitado nossas dívidas anteriores e seria tempo suficiente para equilibrarmos as contas sem sufoco", disse.



Com déficit mensal de quase R\$ 7 milhões, a Cagepa enfrenta dificuldades financeiras, mas mantém cronograma de obras e projetos

## Bancada teve que recorrer à Justiça

Em agosto do ano passado, o pedido para que o Estado da Paraíba fosse avalista no empréstimo para quitar as dívidas da Cagepa entrou na votação da Assembleia Legislativa da Paraíba. Na sessão, os deputados decidiram manter o veto da Comissão de Orçamento e Finanças, barrando a ação do Estado de ser o avalista.

O líder da bancada governista, Hervázio Bezerra (PSDB), apresentou um recurso pedindo que o parecer do Orçamento fosse colocado em votação no plenário. Mas, na apreciação do recurso, 19 deputados votaram favoráveis e 16 foram contrários. A Mesa alegou que seria necessário quórum qualificado - de 22 votos - e prevaleceu a decisão da Comissão. A Mesa Diretora, então, arquivou o projeto do governo.

No mesmo mês, cerca de 20 dias após a votação, o Tribunal de Justiça autorizou, em decisão monocrática, o desarquivamento do caso. A decisão foi do desembargador Genésio Gomes Pereira. Na última



Hervázio questionou a maioria qualificada exigida pela Mesa

quarta-feira, o Pleno acompanhou a decisão de Genésio.

A expectativa de Hervázio Bezerra é de que o tema entre em votação tão logo a Assembleia Legislativa volte às atividades após o recesso. Os parlamentares retornaram ao trabalho na sexta-feira.

De acordo com o deputado Hervázio Bezerra, o

## O passo a passo da "polêmica"

O Pleno do Tribunal de Justiça decidiu, por unanimidade, que o projeto de lei que garante o empréstimo de R\$ 150 milhões à Cagepa deve ser desarquivado pela Assembleia Legislativa. O dinheiro será usado pelo governo para pagar as dívidas da companhia de água e esgotos.

O projeto de lei com pedido de empréstimo enviado pelo Governo do Estado foi debatido pelos deputados, mas considerado inapto pela Comissão de Orçamento. O plenário precisaria decidir sobre a validade da decisão. O parecer teve 19 votos contra e 16 a favor, dando vitória ao Governo do Estado, mas a presidência da Assembleia decidiu arquivar a matéria por considerar que seriam necessários 22 deputados favoráveis ao projeto.

No Tribunal de Justiça, o governo conseguiu uma liminar do desembargador Genésio Gomes, mandando desarquivar o projeto de lei. Em plenário, os 15 desembargadores acompanharam o voto do relator, o desembargador Frederico Ribeiro Coutinho, e decidiram que uma maioria simples de deputados é suficiente para rever a decisão da Comissão de Orçamento e não um quórum completo (com 22 votos), como defendia a Casa Legislativa. O relator disse que o arquivamento agredia o que é previsto em lei a respeito do quórum de votações.

Os magistrados julgaram o Mandado de Segurança impetrado pelo líder da bancada do governo, o deputado Hervázio Bezerra, que questionava o quórum utilizado em plenário para apreciar o parecer.

## Empresa mantém obras no Estado

Em meio à tentativa de obter o empréstimo que pode mudar a situação financeira da Cagepa, o órgão não deixa de investir e executar obras em todo o Estado. Novos sistemas de abastecimentos, construção de novas adutoras e sistemas de esgotamento sanitários por toda a Paraíba estão entre os projetos que estão em andamento.

Só neste mês, o governador Ricardo Coutinho assinou ordem de serviço para a execução de obras de implantação do sistema de esgotamento sanitário e de

ampliação da rede de abastecimento de água de Lucena, no Litoral Norte paraibano. No total, serão investidos R\$ 32.758.803,98.

Também já em 2013, por solicitação do Governo da Paraíba, o Ministério das Cidades aprovou a construção de uma adutora que ampliará a oferta de água em Cajazeiras. O valor da obra é de R\$ 14,8 milhões. A adutora terá 18,6 quilômetros de extensão e levará a água da Estação de Tratamento do Açude Engenheiro Ávidos até o reservatório, que fica no Bairro das Populares. Nessa área da ci-

dade, estão sendo implantados novos loteamentos, que aumentam a necessidade de abastecimento de água.

O Governo Estadual está construindo um novo sistema de abastecimento de água para atender a população do município de Alhandra, localizado no Litoral Sul paraibano. A obra está orçada em R\$ 882.271,91 e deverá ser concluída em abril. Inicialmente, o novo sistema irá beneficiar cerca de 3.700 famílias, porém, a estimativa do projeto elaborado pela Cagepa é de atender até 22 mil habitantes.



Deusdete Queiroga: empréstimo é fundamental para a Cagepa



## PATRIMÔNIO HISTÓRICO

# JP terá R\$ 300 milhões do PAC

Intervenções no Porto do Capim estão entre as prioridades do município

**Luiz Carlos Lima**  
luiz\_rlima@hotmail.com

Os recursos que fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Cidades Históricas já estão disponíveis. Das 44 cidades brasileiras contempladas com a quantia total de R\$ 1,3 bilhão, João Pessoa foi o único município paraibano assegurado dentro do valor. Serão R\$ 300 milhões à disposição da cidade para revitalizar todo o Centro Histórico. Com o recurso assegurado, a Prefeitura de João Pessoa deve acelerar os projetos e já decidiu que o Porto do Capim, no bairro do Varadouro, será a primeira localidade a sofrer intervenções. Os recursos estão disponíveis desde a última quarta-feira e desde ontem as cidades podem enviar seus projetos de revitalização para o Governo Federal.

Os critérios de seleção desta primeira etapa do programa envolveram municípios que possuem bens tombados em nível federal; conjuntos urbanos declarados como Patrimônio da Humanidade; os maiores conjuntos urbanos em situação de risco ao patrimônio cultural edificado; e os conjuntos urbanos que constituam marcos no processo de ocupação do território nacional.

De acordo com Fernando Milanez, responsável pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural de João Pessoa (Copac), ontem houve uma reunião com a Secretaria de Planejamento (Seplan) para definir em que locais os recursos serão empregados. "O prefeito Luciano Cartaxo já havia apresentado um projeto em uma visita à presidente Dilma Rousseff sobre o Porto do Capim. No entanto, outras áreas também serão contempladas, inclusive, as calçadas. De início, asseguramos esses R\$ 300 milhões, mas ainda esperamos a liberação de mais recursos", assegurou.

A reunião da prefeitura para definir os projetos que serão contemplados aconte-



FOTO: Arquivo

Os recursos liberados pelo PAC serão usados na revitalização do patrimônio histórico de João Pessoa

ceu exatamente no dia em que marca a abertura do calendário para o envio de propostas. As cidades escolhidas para o PAC Cidades Históricas têm até o dia 19 de fevereiro para enviar o projeto ao Governo Federal. Vinte estados brasileiros possuem cidades dentro dos critérios adotados para a liberação da verba.

De acordo com a presidente do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Jurema Machado, a proposta é buscar a recuperação e a revitalização

das cidades, a restauração de monumentos protegidos, o desenvolvimento econômico e social e dar suporte às cadeias produtivas locais, com a promoção do patrimônio cultural. "Seu grande diferencial é a requalificação urbana das cidades, com investimentos não só nos imóveis, mas também na qualidade de vida, tendo o Patrimônio Cultural como vetor de desenvolvimento", ressalta Jurema Machado.

O PAC Cidades Históricas foi lançado em outubro

de 2009. O programa é uma ação voltada aos municípios com conjunto ou sítio protegido no âmbito federal e, ainda, cidades com Patrimônio Cultural registrados. Para integrar o PAC Cidades Históricas, o município, em conjunto com o Estado e o Iphan, deve elaborar um Plano de Ação que defina um planejamento integrado, coerente com o Sistema Nacional do Patrimônio Cultural, e com ações sobre o território pactuadas com os diferentes órgãos governamentais e a sociedade.

## Programa federal apoia trabalho do Iphan

No dia 17 de agosto comemora-se no país o Dia do Patrimônio Histórico – mesma data em que nasceu o historiador e jornalista, Rodrigo Melo de Franco Andrade (1898-1969). A data foi instituída em homenagem ao historiador, que trabalhou até o fim da vida no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

O instituto realiza, há mais de 60 anos, um trabalho permanente de identificação, documentação, proteção e promoção do patrimônio cultural brasileiro e conta, desde 2009, com o Programa de Aceleração do

Crescimento das Cidades Históricas (PAC Cidades Históricas). Uma ação articulada com a sociedade para preservar o patrimônio brasileiro, valorizar a cultura e promover o desenvolvimento econômico e social com sustentabilidade e qualidade de vida para os cidadãos.

O Instituto foi criado através da Lei nº 378/1937, no governo Getúlio Vargas. A criação do organismo federal foi confiada a intelectuais e artistas brasileiros ligados ao movimento modernista, e nasceu da vontade de proteger os monumentos históricos.

O historiador Rodri-

go Melo Franco de Andrade ficou responsável por implantar o Serviço do Patrimônio e contou com a colaboração de outros brasileiros ilustres como Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Afonso Arinos, Lúcio Costa e Carlos Drummond de Andrade.

Técnicos foram preparados e tombamentos, restaurações e revitalizações foram realizadas, assegurando a permanência da maior parte do acervo arquitetônico e urbanístico brasileiro, assim como do acervo documental e etnográfico, das obras de arte integradas e dos bens móveis. A

próxima etapa consistiu na proteção dos acidentes geográficos notáveis e paisagens agenciadas pelo homem.

O PAC Cidades Históricas atua, em especial, na implementação do Programa Monumenta, que promove ações em 26 municípios. A meta é ampliar a abrangência dessa estratégia, a fim de posicionar o patrimônio cultural como eixo indutor e estruturante do PAC, que abrange 173 municípios, de todos os estados, com investimentos iniciais de, cerca de, R\$ 250 milhões por ano. O investimento total previsto é de R\$ 890 milhões até 2012.

## Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

### Coisas do Nordeste

O meu conhecimento sobre água, a falta dela, regiões áridas e semiáridas, dessa parte aqui do Nordeste do Brasil, onde nasci e vivo, está muito distante da academia - é empírico e leigo, e de muita curiosidade.

Tento apenas compreender o ambiente onde, quando menino me banhei em riachos, açudes, grotas, biqueiras e grandes alagados de uma vila sertaneja que fez a festa da minha infância. Há tempos!

Perdoe-se a quem nasceu no campo e dele foi levado cedo, esta insistente chamada que vem de longe e traz no seu silencioso apelo uma aura, uma coroa de sons, de luzes, de cheiros miraculosamente conservados intactos. O mito do paraíso perdido é o da infância - não há outro.

Mas, voltando, devo dizer - para não parecer tão jovem assim - que essa infância já é meio secular.

Vai daí, que devo dizer, também, que a minha literatura e o pouco conhecimento, neste campo, portanto, são capengas - feitas da leitura de livros e cansativos manuais sobre essa terra.

Estou mais para Guimarães Duque, Euclides da Cunha, Manelito Vilar, Ariano Suassuna, Delmiro Gouveia, Gilberto Freire, Capistrano de Abreu, Sitônio Pinto - do que para esses "brazilianistas" que ganham a vida em mostrar a nossa realidade nordestina em teses de sociologia de improdutivas academias.

(Se bem que gosto muito do livro "Água", do jornalista Marq Villiers, que não nasceu aqui, e do trabalho da tese de doutorado de W. Peter, que tenta mostrar o Nordeste brasileiro como uma região singular no planeta).

O Nordeste foi, e sempre será, um mundo à parte para o Brasil de lá. Diz Ariano que temos dois tipos de país: o Brasil Oficial (caricato e bruto) e o Brasil Real, esse que vemos todos os dias.

Nossa gente mostrada, apenas, como um número, uma coisa, um zero à esquerda nas estatísticas oficiais da miséria nordestina - tudo para mostrar ao Brasil do outro lado a superioridade da gente que não é daqui.

Nada de xenofobia. Aqui, nessa faixa de terra, onde o colonizador branco desembarcou, há cinco séculos, chamada Nordeste, cujo solo é composto do mais puro cristalino, não somos maiores, nem menores, nem melhores, nem mais pobres do que nenhum outro brasileiro.

Apenas, somos daqui, do Semiárido mais populoso do planeta Terra. Das terras capazes de se apresentarem de três formas diferentes num intervalo de 12 meses.

"Somos do Cariri da Judeia".

Donos de um mesmo destino, seguidores de uma mesma sorte, habitantes - e apenas isso - dessa parte de cá do Brasil. Pioneiros na diversidade cultural... O Brasil do colonizador começou aqui. Por isso, somos assim.

Mas eu queria falar sobre secas. Ou sobre águas? Dá no mesmo.

Penso que já foi dito que há secas, no interior do Nordeste brasileiro, que mudam a história das secas.

A de 1877, com toda a sua crueldade conhecida, responsável pela povoação do Norte, cravou o tema na consciência nacional.

A de 1915 provocou o envolvimento do governo com suas consequências. Secas, anos bons de inverno, e nada de safra.

Em frente...

A seca de 1958, onde foi criada a figura do "construtor do nada", deu início à criação da Sudene (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste).

A de 1997/98, além dos saques às feiras livres e órgãos do governo, trouxe para o interior do Nordeste o vergonhoso comércio de água.

(Abram-se as portas, as comportas, as torneiras e, principalmente, nossa eterna dependência cultural no campo, para dizer que o comércio de água é uma eterna vergonha a bater na nossa cara, aqui no Nordeste).

No final de abril, começo de maio de 1999, eu e o repórter fotográfico Chico Moraes estivemos na casa de Manelito Vilar, em Taperoá, Paraíba, sertanejo acostumado à ira da natureza, quando os oito meses de seca costumeiros do Nordeste unem-se aos quatro meses de chuvas sem cair chuva alguma, por aqui.

É aí que acontece a tragédia: o período seco, de um ano, une-se ao outro período seco de um outro ano, sem chuvas no intervalo de quatro meses.

Ou seja: temos uma seca a cada ano.



# Bancada ruralista se articula para derrubar vetos ao Código Florestal

O novo código também é alvo de três ações diretas de inconstitucionalidade

Mal entrou em vigor, o novo Código Florestal (Lei 12.651/12) inicia 2013 em meio a polêmicas. No Congresso, a bancada ruralista se articula para derrubar os vetos da presidente da República, Dilma Rousseff, ao texto.

O vice-líder do DEM e integrante da Frente Parlamentar do Agronegócio, deputado Ronaldo Caiado (GO), quer aproveitar a análise de mais de 3 mil vetos presidenciais, que o Congresso poderá fazer em fevereiro, para resgatar o texto aprovado pelos parlamentares, sobretudo quanto à recuperação de áreas de preservação permanente (APPs).

“Foi acordado que a recuperação das áreas que já estão produzindo teriam uma escala em menor proporção, ou seja, elas teriam de ser avaliadas sobre a real necessidade de sua preservação. E, no caso dos cursos d’água acima de 10 metros, teríamos uma gradação menor na metragem. Esse foi o acordo feito e que, infelizmente, não foi respeitado pela presidente”, argumenta Caiado.

## Vetos

O projeto original (PL 1876/99) do novo código,

aprovado pelos parlamentares em maio do ano passado, já havia sofrido vetos parciais, que foram complementados pela Medida Provisória 571/12. Essa MP (convertida na Lei 12.727/12), porém, após ser modificada pelos parlamentares, também teve nove itens vetados por Dilma, em outubro, sob o argumento de não anistiar desmatadores e garantir a inclusão social no campo.

Desde então, um decreto presidencial resgatou a chamada “escadinha”, que traz regras diferentes de recomposição das margens desmatadas de rios, de acordo com o tamanho da propriedade.

## Ministério Público

O novo Código Florestal também é alvo de três ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) movidas pela Procuradoria Geral da República (PGR), no Supremo Tribunal Federal (STF). O Ministério Público questiona vários dispositivos da nova lei, entre eles a definição de APPs, a redução da reserva legal e a chamada anistia para quem desmatou até julho de 2008. O Partido Verde divulgou nota em apoio à iniciativa dos procuradores.

O coordenador de política e direito do Instituto Socioambiental, Raul do Valle, avalia que, apesar do atual momento de insegurança ju-



A recuperação de áreas de preservação permanente (APPs) pode ser novamente alvo de debate na Câmara dos Deputados

rídica, o pior cenário seria a manutenção de uma lei que, segundo ele, possui itens inconstitucionais e que afetam o equilíbrio ecológico. “Não há dúvida de que haverá insegurança jurídica. Esse é o preço que os parlamentares

que quiseram aprovar essa lei colocaram para a sociedade.”

Valle lembra que, na história recente do Supremo, poucos casos de relevância e complexos como a legislação ambiental foram decididos rapidamente. “Então,

nesse contexto, acho que o ideal é implementar a lei e aguardar o que vai mudar. Acho difícil o STF derrubar a lei inteira, mas, muito provavelmente, retirará alguns pontos importantes, sobretudo no que diz respeito à

anistia”, complementa.

Nas ações encaminhadas ao Supremo, o Ministério Público pede a concessão de liminar para a suspensão imediata dos dispositivos questionados no novo código, até o julgamento final do caso.

## Mudanças mobilizaram os deputados no ano passado

As mudanças no Código Florestal mobilizaram os deputados em duas ocasiões em 2012. Em abril, depois de dois meses de negociações, foi votado o texto do Senado para o novo código (PL 1876/99), com a rejeição de diversos pontos negociados entre senadores e o governo.

Na sanção do novo código (Lei 12.651/12), o Executivo vetou alguns dispositivos e reincluiu outros na Medida Provisória 571/12, convertida na Lei 12.727/12.

O novo código determina a suspensão imediata, nas reservas legais, de atividades em áreas desmatadas irregularmente após 22 de julho de 2008. Os percentuais de reserva legal continuam os mesmos do antigo código (80% em florestas da Amazônia, 35% em cerrado da Amazônia e 20% nos demais casos).

Entretanto, a principal disputa ocorreu em torno do reflorestamento das áreas de preservação permanente (APPs). A Câmara aprovou a possibilidade de produtores com áreas maiores (acima de 10 módulos fiscais e até 15 módulos) recuperarem menos (15 metros em vez de 20) no entorno de rios com até 10 metros de largura.

Mais uma vez, houve veto dessa mudança e um decreto (7.830/12) regulamentou o tema.

A MP também restaurou as regras para exploração de apicuns e salgados que tinha sido excluída na votação do projeto de lei. Nessas áreas, é

realizada, principalmente, a criação de caranguejos.

## Unidades de conservação

Ainda sobre o meio ambiente, os deputados aprovaram a Medida Provisória 558/12, transformada na Lei 12.678/12. A lei altera os limites de oito unidades federais de conservação nas regiões Norte e Centro-Oeste para resolver problemas agrários e viabilizar legalmente usinas hidrelétricas que inundarão partes das reservas.

As unidades envolvidas são os parques nacionais dos Campos Amazônicos, da Amazônia e Mapinguari; as florestas nacionais de Itaituba 1, Itaituba 2, do Crepori e do Tapajós; e também a Área de Proteção Ambiental (APA) Tapajós. A MP foi aprovada com o relatório do deputado Zé Geraldo (PT-PA).

O novo código determina a suspensão imediata, nas reservas legais, de atividades em áreas desmatadas irregularmente após 22 de julho de 2008

## Brasil tem legislação há 79 anos

Os últimos quatro anos foram de intensos debates no governo e no Congresso sobre mudanças na legislação florestal. Desde maio do ano passado, o país conta com um novo Código Florestal (Lei 12.651/12), que, na prática, só começou a valer mesmo em outubro de 2013, quando entraram em vigor novas alterações, aprovadas por medida provisória (MP 571, convertida na Lei 12.727/12). O motivo principal de todo o debate foi a necessidade de encontrar uma solução para mais de quatro milhões de propriedades no Brasil que, segundo o Ministério da Agricultura, têm alguma pendência ambiental.

### Histórico

A legislação florestal não é nova. O primeiro código a tratar do tema no país é de 1934, quando o então presidente Getúlio Vargas editou um decreto (Decreto 23.793/34) criando limites para ocupação do solo e uso dos recursos naturais. Entre outras regras, o decreto estabeleceu que reservas florestais deveriam ser mantidas em, pelo menos, 25% de cada propriedade.

Em 1965, o ex-presidente Castello Branco sancionou o Código Florestal Brasileiro (Lei 4.771/65), que, apesar de algumas mudanças pontuais em anos seguintes, serviu de base para o setor até pouco tempo atrás, quando veio então o novo código.

A lei de 1965, com suas alterações, definiu os percentuais de reserva legal e localização das áreas de preservação permanente (APPs), limitando o uso que o produtor poderia fazer da terra. Em sua última versão, o antigo código previa áreas de reserva legal ocupando entre 20% e

80% das propriedades, conforme a região. As margens de rios, as matas deveriam ser preservadas em faixas de 30 a 500 metros, de acordo com a largura do curso d’água.

### Regras mais flexíveis

O novo Código Florestal, aprovado pelo Congresso e sancionado pela presidente Dilma Rousseff em 2012, flexibilizou as regras para recomposição de reserva legal e APPs, especialmente para os pequenos produtores. O texto recebeu muitas críticas de ambientalistas. Mas, para o governo, a maioria do Congresso e o setor produtivo, as novas regras são mais realistas, já que, desde 1965, apenas 20% dos agricultores conseguiram cumprir o previsto na lei anterior.

Considerado o primeiro ministro do Meio Ambiente do país e um dos pioneiros na defesa de nossos recursos naturais, Paulo Nogueira Neto acompanhou de perto as mudanças na nossa legislação florestal ao longo dos anos. Entre 1974 e 1986, ele ocupou a Secretaria Especial de Meio Ambiente, que gerenciava os temas ambientais no Governo Federal antes de haver um ministério específico para a área.

Para Nogueira Neto, um dos principais erros na condução do antigo código foi permitir a falta de aplicação da lei por tantas décadas. “Essa foi a maior falha porque, se o código não estava sendo aplicado direito, já deveria ter sido revisto há muito tempo.”

Em sua avaliação, a lei anterior tinha alguns absurdos. “Por exemplo, a reserva legal era 20% e, além dessa reserva, o fazendeiro tinha que preservar também as APPs, como encostas dos morros. Agora

é uma coisa só. Reserva legal pode ter e deve ter áreas de preservação permanente, onde não se faz agricultura.”

### Impactos

A ambientalista e primeira ministra do Meio Ambiente do governo Lula, Marina Silva, lembra que a preservação das florestas tem impactos até no índice pluviométrico. “No caso do Brasil, a maior parte das chuvas que nós temos é produzida graças às nossas florestas, sobretudo a Amazônica. A destruição das florestas significa um risco grande para o equilíbrio de chuvas no nosso país.”

Além das chuvas, a preservação das florestas também tem consequências para a biodiversidade. Ministro do Meio Ambiente durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, o hoje deputado Sarney Filho (PV-MA) lembra que a manutenção de vegetação nativa nas propriedades rurais, mesmo com os problemas de descumprimento do antigo código, contribuiu para a conservação de nossos biomas, inclusive dos mais frágeis. “As matas ciliares hoje servem também como corredores ecológicos. Eles possibilitam que os maciços florestais, que são poucos, tenham ligações e possa haver trocas genéticas, tanto da fauna quanto da flora.”

O novo Código Florestal trouxe aos agricultores uma chance para regularizarem o passivo ambiental acumulado em décadas de descumprimento da antiga lei. Tanto ambientalistas como representantes do agronegócio reivindicam voz ativa no processo de regulamentação dos detalhes do código, em construção pelo governo.



# Países temem onda de violência no Oriente após ataque de Israel

A Síria, alvo da ação militar israelense, defende uma retaliação armada

O ataque da Força Aérea israelense à vizinha Síria preocupa a comunidade internacional. O temor é de que o conflito entre os dois países se alastre por todo o Oriente Médio. A Síria defende retaliação a Israel e a possibilidade de um ataque surpresa.

O governo sírio enviou uma carta de reclamações à Organização das Nações Unidas (ONU). No comunicado, o ministro sírio do Exterior afirmou que houve rompimento do acordo de cessar-fogo firmado com Israel em 1974, além de “uma grave violação”, que não deve se repetir.

O embaixador da Síria no Líbano, Ali Abdel Karim Ali, ameaçou Israel com represálias por causa do ataque aéreo. A televisão da milícia xiita Hezbollah citou Ali afirmando que Damasco contempla “a possibilidade de um ataque surpresa”. “A Síria tem o direito de defender a si própria, seu território e sua soberania”, frisou o embaixador, acrescentando que a Síria vai tomar medidas cabíveis em um momento oportuno.

### Destruição

De acordo com informações do Exército sírio, a Força Aérea israelense teria destruído na última quarta-feira um centro de pesquisa militar de Jamraya, a noroeste da capital Damasco. Moradores con-



O conflito na Síria que já matou milhares de pessoas ganhou novos desdobramentos com o ataque do governo israelense a um centro de pesquisa militar sírio

firmaram o ataque à agência de notícias AFP.

Autoridades de defesa em Israel também afirmam que um comboio que transportava armas para o grupo Hezbollah teria sido destruído na fronteira com o Líbano, o que a Síria contesta.

O governo israelense não

quis comentar os ataques. O fato de não confirmar nem desmentir a ação seria prática comum do governo de Israel, disse o deputado Zahi Hanegbi, homem de confiança do premiê Benjamin Netanyahu, em um comunicado transmitido pela rádio do Exército. Israel sempre disse

que “o limite teria sido ultrapassado se armas avançadas desenvolvidas pelo Irã, Coreia do Norte ou Rússia fossem parar nas mãos do Hezbollah”.

A milícia radical xiita, aliada dos governos da Síria e do Irã, teria mais de uma vez atacado Israel com foguetes a

partir do Líbano. Especialistas israelenses explicam que não somente armas químicas e biológicas seriam inaceitáveis nas mãos do Hezbollah, mas também foguetes de longo alcance. O mesmo foi declarado por um representante de alta patente dos Estados Unidos.

A Casa Branca advertiu o governo sírio, nessa quinta-feira, para que não forneça armamentos ao grupo xiita. “A Síria não pode continuar a desestabilizar a região transferindo armamentos ao Hezbollah”, disse o supervisor nacional de segurança, Ben Rhodes.

## Ataque israelense preocupa

O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, expressou “grande preocupação” quanto às notícias do ataque realizado por Israel. “O secretário-geral convocou todos envolvidos a evitar tensões ou sua escalada, e pediu o estrito cumprimento das leis internacionais, em particular com respeito à integridade territorial e à soberania de todos os países da região”, frisou o porta-voz da ONU, em comunicado.

Ban Ki-moon expressou “grande preocupação” e teme conflito generalizado na região

A Rússia, um dos últimos aliados da Síria, expressou “profunda preocupação” por causa do ataque de Israel. “Se as informações se confirmam, seria uma grave violação da Carta da ONU”, manifestou o Ministério do Exterior em Moscou. O ministro iraniano do Exterior, Ali Akbar, afirmou em comunicado se tratar de uma “agressão brutal”.

O ministro alemão do Exterior, Guido Westerwelle, alertou em Bruxelas para uma escalada de violência na região. A coalizão da esquerda no Senado alemão declarou que a política de Israel seria marcada por “intransigência e violência militar”.



Ban Ki-moon expressou preocupação com a ação israelense

A Liga Árabe também condenou o ataque. O grupo libanês Hezbollah acusou Israel de fazer parte de uma “conspiração” internacional contra a Síria e pediu que a comunidade internacional e os países árabes condenem a atitude de Israel.

O embaixador sírio em Beirute disse ainda que os ataques “desmascaram a ligação entre a agressão e a guerra que devasta a Síria

há dois anos”, referindo-se à revolta deflagrada contra o presidente Bashar Al-Assad em março de 2011.

A revolta transformou-se em insurgência depois que as forças de segurança lançaram uma onda de repressão violenta contra os manifestantes. As autoridades sírias, entretanto, afirmaram repetidamente ter se tratado de uma conspiração estrangeira contra seu país.

### PROGRAMA NUCLEAR

## Instalação de centrífugas pelo Irã é provocação, dizem os EUA

Washington (EFE).- A Casa Branca considerou que os planos do Governo do Irã de instalar novas centrífugas em Natanz são uma provocação do governo do país árabe e violam resoluções das Nações Unidas e da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea).

Durante sua entrevista coletiva diária, o porta-voz da Casa Branca, Jay Carney, disse desconhecer quantas centrífugas o Irã planeja instalar em Natanz, mas assegurou que os Estados Unidos não se surpreendem com estes planos pois relatórios da Aiea apontam para o desenvolvimento de

centrífugas por parte de Teerã.

“A instalação de novas e avançadas centrífugas é uma violação das obrigações do Irã em relação às resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas e da junta da Aiea”, disse Carney.

“Seria outro passo provocador do Irã e só levará a um maior isolamento da comunidade internacional”, advertiu o porta-voz da Casa Branca.

“Seguimos achando que há tempo e espaço para que funcione a diplomacia, mas ações como esta minam os esforços da comunidade internacional para

resolver as preocupações sobre as armas nucleares do Irã”, afirmou Carney.

Segundo uma carta enviada pelo governo iraniano à Agência Internacional de Energia Atômica em 23 de janeiro e que a Agência Efe teve acesso, as novas centrífugas, do tipo IR2, funcionariam nas instalações nucleares de Natanz.

### Modernização

O objetivo, segundo o governo iraniano, é modernizar sua principal usina de enriquecimento de urânio, para assim aumentar o ritmo de produção desse material, que pode ser usado tanto para fins civis como militares.

Esta não é a primeira vez que o Irã anuncia planos deste tipo, embora fontes ligadas à Agência Internacional de Energia Atômica assinalaram hoje à Efe que o anúncio atual “é mais específico” do que os anteriores.

Até agora, o Irã dispõe apenas centrífugas do tipo IR1, consideravelmente mais lentas do que o modelo IR2.

**Fisioterapia Geriátrica**

Com equivalência profissional na Escola Politécnica de Coimbra, e experiência em Portugal atendendo à domicílio.

CREFITO / PB Nº 6518 - LTF

DRª. Rosilene Madeira

TEL: ( 83 ) 3235 5146 / 9955 2457 / 8632 7033





A tradicional Corrida do Rangel faz parte do calendário de atividades da Federação Paraibana de Atletismo e, este ano, em sua sétima edição, reúne atletas de vários Estados, em João Pessoa

## CORRIDA DO RANGEL

# Mil atletas ganham as ruas

Prova será realizada hoje e marca aniversário do tradicional bairro de JP

**Marcos Lima**  
marcosauniao@gmail.com

Cerca de mil atletas ganham às ruas do bairro do Rangel, na manhã de hoje, durante a 7ª edição da Corrida do Rangel. O evento faz parte do aniversário do bairro, considerado um dos mais tradicionais de João Pessoa.

Segundo Gleydson Francisco, diretor de competições da Associação dos Caminhantes e Corredores de Ruas da Paraíba - Ascorpa, atletas de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará participam da competição que conta ainda com presenças de atletas de vários municípios paraibanos.

A 7ª Corrida do Rangel terá dois percursos, de 10km e 5km com concentração e largadas às 8h na Praça da Amizade, saindo em direção ao bairro do Cristo Redentor, retorna pela Rua São Judas Tadeu, desce pela antiga ladeira do Rangel, passa pelo bairro de Jaguaribe, com chegada na Praça da Amizade.

Os kits dos participantes foram entregues até ontem, na sede da Ascorpa, situada no centro de João Pessoa. Na ocasião, os participantes receberam um chip que definirá a chegada de cada competidor.

Os três primeiros colocados do percurso de 10km, tanto na categoria masculina quanto na feminina, serão premiados com troféu e dinheiro. O primeiro a cruzar a linha de chegada vai levar R\$ 100, o segundo R\$ 90 e o terceiro R\$ 80.

O quarto e o quinto colocados nos 10Km voltam para casa com um troféu, assim como os cinco primeiros lugares do percurso de 5Km. Também será realizada uma caminhada na prova, onde todos os participantes vão receber uma medalha de participação.

## CORRESPONDÊNCIA DEVOLVIDA

# Correios admite indenizar surfista Tininha

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

A diretoria da Empresa dos Correios e Telégrafos, regional da Paraíba, por intermédio da Assessoria de Comunicação, enviou relatório do rastreamento da postagem do documento de Diana Cristina, a "Tinha" dado entrada no dia 7 deste mês na agência de Baía da Traição, que, segundo a surfista, lhe teria prejudicado ao ponto de mesma perder a viagem para representar o Brasil em uma competição internacional de Surf, na China.

De acordo com os Correios e Telégrafos, o órgão só pode se posicionar sobre o assunto após a cliente registrar sua reclamação na Central de Atendimento da empresa pelo número 0800 725 0100. Essa reclamação, no entanto, será apurada e o endereçamento do objeto, verificado para constatar

as razões da devolução.

A empresa, por sua vez, informou que de todo modo, a consulta do rastreamento indicou que o objeto saiu para entrega no prazo estabelecido. No entanto, o status "Destinatário desconhecido" aponta que não existe relação entre o endereço indicado e o destinatário. Portanto, a entrega não foi efetuada, resultando em devolução ao remetente.

Pelo rastreamento, o objeto foi encaminhado à Agência dos Correios de Baía da Traição, mas ainda não deu entrada na unidade. Nesse caso, lembra a nota divulgada pela Assessoria de Comunicação, a cliente pode registrar sua reclamação pelo número 0800 725 0100 e, após apuração, será verificado se houve responsabilidade dos Correios para então indenizar a cliente.

A empresa manteve contato com "Tinha", sendo solicitado

o código de rastreio para verificar o que aconteceu. No entanto, o procedimento correto para qualquer caso de problemas com entrega de objetos, é o cliente contatar os Correios para verificar o que aconteceu e tomar as providências necessárias para realização da entrega, conforme assegura a diretoria.

Mas a briga entre "Tinha" e os Correios e Telégrafos deverá ter vários capítulos e um deles é em relação a uma ação que a surfista pretende ingressar na Justiça contra a empresa.

Segundo "Tinha", os Correios deixaram de entregar em tempo hábil o visto do passaporte dela que permitiria sua viagem e a consequente participação no Isa China Cup, evento que terminou na semana passada na cidade de Wanning, nas Ilhas de Hainan, na China.

A atleta garante que enviou o

passaporte para São Paulo, via Sedex e não sabe o motivo, porque não chegou a tempo para o visto e não houve devolução para seu endereço. Ela afirmou que procurou os Correios e fez o rastreamento da encomenda, mas não conseguiu localizar.

"Vou procurar meus direitos", disse a surfista não deixando de criticar o presidente da Federação Paraibana de Surf, Alexandre Palitot. "Não preciso da federação, sempre resolvo meus problemas sozinha", afirmou.

Tinha lamentou ter perdido a oportunidade de participar da competição na China. Ela disse que estava se preparando há um ano e esta seria uma etapa muito importante na sua carreira. Em 2012, ela conquistou o terceiro lugar e este ano estava pronta para lutar pela primeira colocação. "Estou bastante triste e decepcionada", concluiu.



Tinha se diz prejudicada por não ter viajado à China ao não conseguir o visto no passaporte em tempo hábil para participar de uma competição e promete acionar a Justiça



# Atletas de alto rendimento se preparam para as Olimpíadas

Centro de Treinamento Time Brasil reúne os principais nomes do país

O Centro de Treinamento Time Brasil vai entrando na rotina de preparação dos principais atletas de alto rendimento do país. Durante esta semana, representantes de seis modalidades treinaram no local, mantido pelo Comitê Olímpico Brasileiro no Rio de Janeiro: a Seleção Brasileira de Judô, nadadoras sincronizadas do Brasil e da Rússia, além de maratonistas aquáticas, nadadores, uma velejadora e equipes de atletismo dividiram o espaço, dando ao local um clima de Vila Olímpica.

O primeiro treinamento da Seleção Brasileira de Judô visando o ciclo olímpico Rio 2016 e a interação entre as modalidades no CT Time Brasil foram destacados pelo COB. "Foi uma semana importante no Centro de Treinamento Time Brasil. Essa troca de experiência entre atletas de alto nível, treinadores e administradores das diversas modalidades é a cara do Time Brasil. Esperamos que nesses próximos três anos que antecedem os Jogos Olímpicos Rio 2016 isso aconteça cada vez mais. O nosso trabalho é justamente proporcionar as melhores condições possíveis para que os atletas cheguem aos Jogos bem preparados e ajudem o Brasil a ficar entre os dez primeiros países pelo número total de medalhas. Precisamos aumentar, e praticamente dobrar, a quantidade de medalhas que conquistamos em Pequim e Londres, e é assim, com essa participação e interação, que chegaremos lá, atendendo da melhor forma o atleta olímpico brasileiro", afirmou Marcus Vinícius Freire, diretor executivo de esportes do COB.

Modalidade que mais



FOTOS: Divulgação

O Centro de Treinamento é um dos mais modernos do mundo e nossos atletas treinam fortes

trouxe medalhas para o Brasil em Jogos Olímpicos, o judô reuniu os 43 principais atletas do país para inaugurar a Sala de Esportes de Combate do CT Time Brasil e iniciar a preparação rumo aos Jogos Olímpicos Rio 2016. O judô treinou no local até ontem. "A integração de poder fazer todas as atividades aqui, com uma sala de musculação, uma sala de preparação física, uma sala funcional, um consultório de fisioterapia ao lado do tatame, consultórios médicos especificamente para essa ação... isso tudo cria uma facilidade para o nosso trabalho, que já é complexo, bastante grande. Os atletas se sentem valorizados, pois eles conseguem perceber que estão todos realmente acreditando neles, que o trabalho existe. Contribui muito na autoestima. Esses atletas passam o tempo inteiro fora do Brasil, e sempre treinando em centro de treinamentos excelentes.

Então, isso é muito positivo", destacou Ney Wilson, coordenador da Seleção Brasileira Sênior de Judô.

Durante o período de atividades no Centro de Treinamento Time Brasil, os judocas tiveram oportunidade de conhecer as ações da Seleção Brasileira para o novo ciclo olímpico e fazer avaliações das condições técnicas, físicas, médicas, nutricionais e psicológicas. Além disso, aproveitaram todos os serviços oferecidos pelas áreas funcionais da comissão técnica multidisciplinar da CBJ e da equipe de Ciências do Esporte do COB. "É muito bom ver a modalidade que é o carro-chefe do Time Brasil para 2016 vivenciando o nosso espaço, o nosso centro de treino, que começou sendo uma área do taekwondo e agora é uma área de combate. Vamos receber o judô, vamos continuar atendendo o taekwondo, e também as lutas associadas. O judô

tem uma quantidade de medalhistas olímpicos muito grande. Isso dá moral e mais gás para continuarmos trabalhando nesse sentido. Os atletas estão agradecendo muito pelo serviço que estamos oferecendo. Nosso papel vai até um segundo antes de o atleta entrar no Judô, na piscina ou na quadra, é dar, no mínimo, a mesma condição que os atletas adversários têm. E é isso que estamos fazendo aqui. Ciência do Esporte, local de treinamento de excelência, e equipes multidisciplinares em torno desses atletas", explicou Marcus Vinícius Freire.

A estrutura oferecida pelo COB e pela Confederação Brasileira de Judô (CBJ) foi bastante elogiada pelos atletas. "O Centro de Treinamento Time Brasil está muito bonito e bem estruturado, e dá pra gente fazer qualquer tipo de treinamento", exaltou o medalhista olímpico em Londres 2012, Felipe Kitadai.

**Edônio Alves**

edonio@uol.com.br

## De bem na fita

Hoje, vou tratar aqui de algumas coisas boas que já começam a acontecer com o nosso futebol. Já tratei disso na semana passada ao analisar os erros, que são muitos, e os acertos, que são poucos, no gerenciamento do nosso futebol profissional, tomando como base a organização do campeonato paraibano deste ano. Mostrei na ocasião, algumas medidas acertadas tomadas por alguns dirigentes - principalmente pela nova diretoria do Botafogo-PB - que começa a fazer uma administração mais profissional à frente do clube.

Essa nova diretoria, que surgiu da iniciativa elogiável e inesperada - porque nascida da união de várias correntes políticas distintas dentro do clube - está implantando uma política administrativa que tem uma visão mais global do nosso futebol, não ficando apenas no gerenciamento e no cuidado com o seu próprio umbigo ou interesses meramente paroquiais. Segue aí, já, uma atitude política digna de elogios, uma vez que é só através da união interna - já referida -, mas, também, externa, entre os dirigentes dos demais clubes de João Pessoa, que é possível acumular forças e iniciativas que realmente remodelam para melhor o nosso futebol.

Dirigentes do Botafogo, Auto Esporte e CSP, devem se unir sempre fora do campo - a disputa saudável e a rivalidade futebolística devem ficar apenas dentro das quatro linhas - para formatar políticas gerais que melhorem o desempenho e a representatividade política e administrativa das nossa agremiações esportivas e as tornem mais fortes e competitivas, dentro do cenário local, mas, principalmente - e esta deve ser a meta de todos - em termos do cenário nacional.

É aqui, por exemplo, neste âmbito da exposição dos nossos clubes no cenário nacional, que as coisas parecem começar a melhorar.

Digo isto porque acompanhei a equipe de produção televisiva que trabalha para o canal Esporte Interativo e pude constatar o interesse que a televisão do sudeste começa a demonstrar pelas coisas do nosso futebol, por conta da realização do novo campeonato do Nordeste. Tal acompanhamento me trouxe alegrias várias. Primeiro, porque constatei o fato real de o nosso futebol começar a aparecer para o resto do país, através da televisão. Segundo, porque um fato pessoal me ligou a esta novidade: a chefe da equipe de profissionais cariocas que estava trabalhando aqui na produção de cinco inter-programas para o canal Esporte Interativo, a minha amiga e colega, Gretha Viana, tinha sido minha aluna de jornalismo na UFPB, algo que me orgulha muito e ainda mais.

É citada equipe esteve aqui na Paraíba - e em vários outros estados do Nordeste - para produzir histórias e documentários que envolvam o nosso futebol, destacando a sua face mais autêntica, o que inclui nossas grandezas, mas, também, nossas debilidades. Foram produzidas na Paraíba cinco histórias documentais envolvendo nossos clubes: uma história contando a realidade do Sousa e a sua personagem mais controversa, o seu presidente Aldeone Abrantes; uma história envolvendo a simpática torcida do Auto Esporte e a figura de um dos seus mais típicos torcedores, um jovem já conhecido na cidade por amar acima de tudo o Autinho do Amor; uma matéria cobrindo a partida entre Campinense e Santa Cruz, pelo Nordestão, destacando o futebol de Campina Grande, centrada no Campinense Clube; uma história destacando uma garota que desponta como uma revelação na modalidade feminina do futebol e um documentário mostrando ao Brasil que time é esse CSP, da Paraíba, que vai disputar pela primeira vez a Copa do Brasil. Os programas vão ao ar ao longo da extensa programação esportiva do canal Esporte Interativo durante este semestre e, pelo que vi, darão uma visão bastante interessante - do ponto de vista jornalístico - da realidade multifacetada e ainda um tanto inexplorada do nosso futebol profissional. É a Paraíba de bem na fita, por assim dizer.

## PARALIMPIADAS

# CPB reúne melhores corredores

Os principais nomes do Atletismo nacional se reunirão em São Caetano do Sul/SP, a partir de hoje até o próximo dia 9, para a 1ª Fase de Treinamento e Avaliações. O Departamento Técnico (Ditec) do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) convocou 31 atletas, sendo que nove são atletas-guias.

A seleção passará por uma série de exames físicos e médicos de rotina, que incluem diversas avaliações que medem a capacidade aeróbica, resistência na pista, índice de massa corporal, entre outros. Tudo isso será feito para verificar como os atletas voltaram do recesso de fim de ano, já que quase todos ainda não disputaram competições oficiais no ano.

Entre os relacionados estão Antônio Delfino, Terezinha Guilhermina e Yohansson do Nascimento. Os três participaram no último dia, 26, do Grand Prix Indoor de Glasgow, na Escócia. O evento, primeira competição internacional do ano, reuniu mais de 100 atletas de diversos países



Voltar a fazer bonito nas Paralimpíadas é a meta dos atletas brasileiros

e contou com a participação dos brasileiros, que foram convidados pela organização do torneio.

Terezinha, campeã paralímpica em Londres 2012 nos 100m e 200m, venceu a prova dos 60m T11/T12 com o tempo de 8s17. Delfino e Yohans-

son competiram na mesma prova, os 60m T46. Apesar de voltar de lesão, Yohansson ficou com o terceiro lugar, com a marca de 7s35. O tempo foi o mesmo do segundo colocado. Já Delfino terminou em quinto lugar, com 7s44.



## CAMPEONATO PARAIBANO

## Jogo de opostos em Cajazeiras

Treze encara o Paraíba na busca de três pontos para não se distanciar do Belo

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

Vice líder do Estadual, com 18 pontos ganhos, o Treze encara o Paraíba de Cajazeiras, hoje, às 16h, no Estádio Perpetão, pela 8ª rodada (jogos de volta) da competição. Uma partida de opostos, com o alvinegro serrano na busca da liderança, contra dois pontos do time sertanejo, que carrega a lanterna e forte candidato ao rebaixamento para a Segunda/2014. No jogo de estreia o Treze levou a melhor e venceu por 2 a 0, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande. Apesar de jogar novamente fora de casa o Galo da Borborema, que derrotou o Auto Esporte (4 a 2), na Graça, na última segunda-feira, é o grande favorito para conquistar mais três pontos.

O grande desfalque do alvinegro será o volante Júlio Cesar, que rompeu o ligamento cruzado do joelho direito e terá que realizar uma cirurgia, onde passará cerca de seis a oito meses fora dos gramados. O provável substituto, de acordo com o técnico Sérgio Cosme, pode ser Ênio, que entrou no decorrer da partida contra o Clube do Povo. Outra alteração pode ser a volta do atacante Fernando Russi, que passou a semana negociando a saída para o Olhanense, clube da primeira divisão do futebol português. Após várias tentativas do time europeu o atleta resolveu permanecer no Treze e continuar dispu-



O técnico trezeano Sérgio Cosme lamentou a ausência do volante Júlio Cesar, mas diz que o time está pronto para buscar a vitória fora de casa

tando o Estadual.

Ele pode entrar no lugar de Manu, formando o ataque com Thiago Chulapa, artilheiro da competição, com cinco gols. Satisfeito com o bom rendimento da equipe o treinador Sérgio Cosme, sabe que manter a série de resultados positivos dará mais motivação ao time na competição. "Não podemos perder a concentração e somar os pontos para nos manter ao lado ou superar o líder Botafogo. Iremos encarar um concorrente

que vem na busca para fugir do rebaixamento e vai para o tudo ou nada", comentou.

#### Estreia

Pelo lado do Paraíba a principal novidade estará fora das quatro linhas do gramado. Trata-se da estreia do ex-técnico do Atlético de Cajazeiras, Jorge Pinheiro, que quando deixou o Trovão Azul foi convidado pelo rival e aceitou o desafio. Ele substituirá Luis Carlos Mendes, que passou pouco tempo dirigin-

do o clube e pediu para sair. Com a difícil missão de tirar a equipe da última posição e livrar de um possível rebaixamento, o novo treinador do Paraíba, espera a colaboração do grupo para unir as forças e reverter a situação que passa o time de Cajazeiras.

"A união é a força neste momento difícil que passa o clube. Nada melhor que ganhar do Treze, um adversário forte que vem embalado e como favorito a vencer a partida", advertiu. Sobre

o segredo para derrotar o time serrano, Jorge Pinheiro, ressaltou que vai trabalhar o lado psicológico dos jogadores para obter a primeira vitória na competição. "Mostrar aos atletas que eles podem mudar a situação e conseguir os resultados positivos que estamos necessitando. Acredito numa reviravolta do Paraíba nesta segunda fase da competição", disse. Apita o jogo Antonio Umbelino, com bandeirinhas de Kilden Tadeu e Felipe Messias.

#### EM ITAPORANGA

## Rivalidade marca jogo de Atlético x Cruzeiro

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Um clássico sertanejo aguardado com muita rivalidade e com sabor de revanche. É assim que está sendo visto pelos torcedores o jogo de hoje entre Cruzeiro e Atlético, programado para o Estádio Zezão, às 15h30, válido pela oitava rodada do Campeonato Paraibano. Os dois times se enfrentaram na última quarta-feira, em jogo adiado da primeira rodada da competição. Na oportunidade, o time de Cajazeiras levou a melhor e venceu por 3 a 2, em um jogo emocionante e cheio de viradas. Agora, o Cruzeiro quer dar o troco e vencer para fugir da zona de rebaixamento.

Os dois times se encontram em uma situação completamente diferente. O Cruzeiro amarga a vice-lanterna do campeonato, com apenas 3 pontos, em 7 jogos. A Raposa do Sertão não venceu nenhuma partida até o momento, e corre perigo iminente de rebaixamento para a segunda divisão do próximo ano.

Já o Atlético atravessa um momento bem melhor, após a vitória sobre o próprio Cruzeiro, na última quarta-feira. O Trovão Azul agora tem 11 pontos na terceira colocação do campeonato e

tem como grande novidade para esta partida, a estreia do novo técnico, Adelmo Soares, que foi contratado esta semana, em substituição a Jorge Pinheiro, que agora dirige o rival Paraíba. Aparentemente sem nenhum problema técnico, baseado no apronto realizado ontem, o Atlético deverá entrar em campo com a seguinte formação: Rafael, Cláudio, Glauber, Paulo Maranhão e Cleiton Cearense; Gladstone, Júnior Kiboa, Léo Olinda e Cleitinho; França e Adriano.

Pelo lado do Cruzeiro, o técnico Betão tem dois problemas. O primeiro é o lateral direito, Anderson Torres, que foi expulso no último jogo e terá de cumprir suspensão. O treinador deverá escalar Junior Boa Ventura no lugar dele. A outra dúvida é o goleiro Aranha, que levou uma forte pancada no jogo passado e teve de ir para o hospital. Ele ainda está sendo observado e não tem a sua escalação confirmada. Caso não jogue, o garoto Ésley, de apenas 17 anos, que o substituiu contra o Atlético, deverá ser novamente escalado. O provável time do Cruzeiro para esta partida é o seguinte: Aranha (Ésley), Junior Boa Ventura, Preto, Jhônata e Pablo; Gavião, Roni, Totó e Léo Lima; Dimas e Charles Pilar.

## Sousa joga com time do Fortaleza hoje no Marizão

Após empatar com o Confiança/SE em 2 a 2, na última quarta-feira, em Aracaju/SE, o Sousa volta a competir hoje, à partir das 16h, contra o Fortaleza/CE, no Estádio Marizão, pela quinta rodada do grupo B da Copa do Nordeste. Com apenas dois pontos ganhos e na lanterna do grupo o Dinossauro tem remotas chances de obter a classificação para a outra fase da disputa. O vice-campeão do ano passado ainda terá o Sport do Recife/PE, no dia 6 de fevereiro, no Estádio da Ilha do Retiro, em Recife, na última rodada do grupo. Sem vencer no Nordeste o time sousense corre em busca dos primeiros três pontos, na fraca campanha da equipe, onde empatou contra o Sport do Recife/PE (1 a 1) e Confiança/SE (2 a 2), além de perder para o Confiança/SE (1 a 0) e Fortaleza/CE (3 a 0).

O treinador do Sousa, Reginaldo Sousa, deve mexer novamente no time para tentar "desencabular" e encerrar a participação na disputa com resultados positivos. Ele deve mexer no time e no esquema tático que deverá utilizar, principalmente atuando em casa e com a obrigação de vencer diante da torcida. "Vamos tentar corrigir os erros observados na partida anterior e tentar levantar a moral do grupo. Apesar da situação da equipe na disputa queremos tentar ganhar os dois jogos que restam", disse. Pelo lado do Fortaleza/CE a equipe vai ao Sertão paraibano na busca da reabilitação, após perder de goleada para o Sport do Recife/PE (3 a 0). O time deve sofrer algumas mudanças em relação à partida anterior, mas a comissão técnica mantém mistério sobre as alterações que devem ser feitas.

#### Metas para o Estadual

Apesar de participar do Nordeste o Sousa foca as atenções para o Campeonato Paraibano, quando a equipe entrará no segundo turno, juntamente com o Campinense, que também participa da disputa regional. A diretoria do clube espera encerrar a participação no Nordeste para começar a fazer o planejamento para o Paraibano.

De acordo com o gerente de futebol, Rafael Abrantes, pode acontecer uma grande reformulação no elenco e na possível manutenção da comissão técnica. Apesar de entrar na metade da competição a meta é brigar pelo título estadual, mesmo reconhecendo as equipes que estão participando.

"Não vamos entrar para competir, afinal, o Sousa é um time de tradição e vai brigar pelo título. Vamos aguardar o encerramento do Nordeste para fazer um planejamento e saber quem fica ou deixa o clube", disse. **WS**

## Auto tenta encontrar o caminho das vitórias contra o Nacional

No encerramento da oitava rodada do Estadual, Auto Esporte e Nacional de Patos é a grande atração de amanhã, às 20h30, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, em Cruz das Armas. As duas equipes vem de resultados diferenciados, com o Canário do Sertão derrotando o Atlético de Cajazeiras (3 a 1), no José Cavalcanti, enquanto o Clube do Povo foi goleado pelo Botafogo (3 a 0), na Graça.

Para deixar as últimas colocações o alvirrubro de Mangabeira decidiu fazer mudanças no elenco, com a chegada de quatro reforços que podem estreiar contra o alvirverde patoense. As novas caras automobilistas são Coca (lateral direito), Nal (volante), Reidner (meia) e Rafael Lopes (atacante), que na sua maioria veio do Vera Cruz/PE.

Outra atração alvirrubra pode ser a entrada do goleiro Anderson, que vem

treinando e pode ter a sua chance de conquistar a vaga de titular. Ele substituirá Eduardo (goleiro), que foi dispensado, juntamente com Rafael Recife (volante), Robinho (meia) e Muniz (atacante). Para o treinador automobilista, Jairo Santos, mudanças que podem fazer a diferença na equipe que pretende apagar a má impressão deixada na primeira fase e surpreender.

A estreia positiva do treinador Hugo Sales deixou o Nacional de Patos otimista e confiante para derrotar o Clube do Povo em seus domínios. A equipe fará duas estreias no início da segunda fase do Estadual, deixando o grupo mais fortalecido para os próximos desafios. O zagueiro Lau, que veio do Baraúnas/RN e o meia Cleiton, que defendeu o Centro Sportivo Alagoano (CSA/AL) podem ser as novidades do Canário do Sertão.



O Nacional de Patos que faz uma campanha regular joga amanhã contra o Auto em João Pessoa



## SANTOS X SÃO PAULO

## Clássico agita a Vila Belmiro

FOTO: Divulgação

Duelo será realizado às 17h, pela quinta rodada do Paulistão 2013

A grande atração da quinta rodada do Campeonato Paulista, com a realização de sete jogos, será o clássico "san-são", envolvendo Santos e São Paulo, às 17h (horário de Brasília), no Estádio da Vila Belmiro. Os outros jogos são Corinthians x Oeste, às 17h, no Pacaembu; XV de Piracicaba x Palmeiras, às 19h30, no Barão da Serra Negra; São Bernardo x São Caetano, às 18h30, no Primeiro de Maio; Atlético de Sorocaba x União Barbarense, às 19h30, no Walter Ribeiro; Mogi Mirim x Bragantino, às 19h30, no Val Chaves e Botafogo x Guarani, às 19h30, no Santa Cruz. No principal jogo da rodada o Santos defenderá a liderança da competição, com 10 pontos ganhos, contra seis do São Paulo, que está na sétima colocação. Invicto na disputa o Peixe vem de uma vitória contra o Ituano (1 a 0), em Itu, no interior paulista na rodada do meio da semana. O treinador Muricy Ramalho deve manter a equipe da rodada anterior, mas reclama das pancadarias que os adversários estão fazendo em cima do atacante Neymar.

"O que estão fazendo com o Neymar é um crime e merece uma dura dos árbitros que estão fazendo de conta que não houve nada. A meta é tirar o atacante de campo o mais rápido possível, querendo desfalar o time. Estou reclamando e esperando que as arbitragens possam dar um basta nesta pancadaria", disse. Com relação ao clássico contra o São Paulo o comandante santista prega humildade e disciplina tática para parar o rival. Segundo ele, trata-se de um clássico, com duas equipes de ponta do futebol nacional, onde quem fizer o melhor e aproveitar as oportunidades vence o jogo. "Clássico é clássico. Então va-



Confirmado como titular para o clássico de hoje em Santos, Paulo Henrique Ganso vai reconstruir seus antigos companheiros no Estádio da Vila Belmiro

mos fazer a nossa parte e tentar vencer o desafio", avaliou. Após classificar o time para a próxima fase da Taça Libertadores, o técnico do São Paulo, Ney Franco, deve utilizar a força máxima no clássico e confirmou Ganso como titular da equipe no jogo de hoje.

## Timão

Já o atacante Alexandre Pato pode ser a principal atração do Corinthians, contra o Oeste, no Pacaembu. Ele é o último reforço para estreiar, já que vem treinando para entrar em forma para a disputa do Paulista e Libertadores. O treinador Tite deseja colocar o atleta para que

possa se adaptar ao grupo e o esquema da equipe. "Uma boa oportunidade para que Pato possa começar sua caminhada vitoriosa no Corinthians. Vamos torcer que o atleta possa se adaptar o mais rápido possível", observou.

Pelo lado do Palmeiras, o treinador Gilson Kleina, pretende manter a equipe da rodada anterior. O objetivo é manter o quarteto, com Sousa, Patrick, Vieira e Wesley se alternando para envolver o adversário. "Vamos torcer que o pessoal realize o mesmo trabalho e possamos buscar as chances de gols para derrotar o XV de Piracicaba", ressaltou Kleina.

## Bota encara o Macaé pela 5ª rodada da Taça Guanabara

O meia Seedorf pode começar jogando hoje, às 18h30 (horário de Brasília), pelo Botafogo, contra o Macaé, no Estádio Moacyr Zão, pela quinta rodada da Taça Guanabara. Após a excelente partida da "estrela" do time, na goleada de 4 a 0, diante do Audax, na última quarta-feira, o atleta afirmou que vem recuperando a preparação física e técnica, com possibilidade de atuar os 90 minutos. O camisa 10 do Glorioso não gosta de ficar observando os companheiros, mas participar e dar a sua colaboração para a conquista de mais três pontos. "Ninguém quer ficar de fora dos jogos, afinal, tenho que ajudar o time a vencer os desafios e brigar pela liderança e o título da Taça Guanabara. Estou me sentindo melhor e creio que posso jogar o tempo inteiro", frisou.

Com oito pontos ganhos e ocupando a segunda colocação do grupo A o alvinegro carioca obteve duas vitórias e dois empates, conseguindo manter a invencibilidade na competição. Um incentivo a mais para que o clube possa sonhar em terminar a rodada na liderança isolada. Para o treinador Osvaldo de Oliveira a cada jogo o grupo vem melhorando e conseguindo desenvolver um futebol mais definido com o esquema que é treinado durante a semana. "É fruto

do trabalho que estamos desenvolvendo a cada rodada. O Botafogo manteve a base, mas contratou jogadores que estão ainda se adaptando ao esquema que estamos adotando", disse.

Destaque da equipe na disputa o zagueiro Bolívar chegou e já vem fazendo sucesso com a torcida e marcando gols importantes e decisivos. Na goleada por 4 a 0 sobre o Audax, o defensor marcou pela terceira vez em quatro jogos e se consolidou como o artilheiro alvinegro no Carioca até agora, fato que vem surpreendendo. "Claro que não é meu grande objetivo marcar os gols. Fui contratado para defender, mas estou sendo coroado com os gols para a torcida do Botafogo. Quero aproveitar o momento e manter a média nas próximas partidas", observou. Para se ter ideia, Bolívar marcou os mesmos três gols nas suas duas últimas temporadas no Inter, quando realizou 66 jogos no total.

Ainda pela quinta rodada da Taça Guanabara, estarão jogando Flamengo e Nova Iguaçu, às 17h (horário de Brasília), no Estádio Engenheiro; Vasco da Gama e Bangu, às 18h30 (horário de Brasília), em São Januário; Resende e Olaria, às 17h, no Trabalhador; e Volta Redonda e Duque de Caxias, às 18h, no Raulino de Oliveira.



Duraplast  
INJETADOS

Transformando  
ideias em inovação



A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

[www.grupoduraplast.com.br](http://www.grupoduraplast.com.br)

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados  
Campina Grande - Paraíba  
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7  
Distrito Industrial  
CEP: 58411-170



## Jornal de Hontem

Luzes e velas  
apagadas, entre  
Açores e Paraíba

PÁGINA 30



## Personagem

Família de cangaceiro  
quer esquecer história  
de Antônio Silvino

PÁGINA 26



# “Eita”, a PB no exterior

## Grupo de danças folclóricas vai se apresentar em Dubai

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

**E**m lugar de dinheiro eles acumulam talento. Tanto talento, a ponto de rejeitar uma exibição na França, alegando que o elenco estava incompleto. Agora, de acordo com o coordenador Emanuel Maurício Nunes Vasconcelos o objetivo dos 28 dançarinos do Grupo Eita de Projeções Folclóricas, com sede no Valentina Figueiredo, em João Pessoa, é participar da Feira Internacional de Artesanato e Artes de Dubai, no Oriente Médio, e exibir para os donos dos petrodólares, um rol de danças regionais da Paraíba demonstrando que aquilo é que é coisa para turista árabe ver.

“Queremos divulgar, paralelamente, uma imagem da Paraíba”, diz Vasconcelos. Segundo ele, o grupo também levará uma espécie de álbum fotográfico e uma série de vídeos, enfocando as belezas naturais paraibanas, seja no aspecto ecológico, seja no ângulo histórico ou simplesmente do lazer. “A Paraíba tem coisas que nem os paraibanos conhecem. Por isso queremos divulgá-la amplamente, procurando atrair os turistas internacionais com a nossa dança, que é muito diferente”, reforça o líder do Eita.

O bom no grupo Eita é que qualquer um pode entrar nele, dançar e se exibir, contanto que se sujeite aos ensaios, que são rigorosos. O Eita ensina a dançar a quem não sabe, com o intuito de, nesta incessante procura, descobrir talentos. Já aconteceu uma vez e vai acontecer outras. No momento atual, o grupo procura aprimorar os passos e cadências da undum, uma dança sensual indígena, que arranca suspiros das plateias, pois sugere um acasalamento e o casal usa apenas uma tanguinha primitiva. Os aplausos também são fortes para o xote, baião, forró, xaxado, carimbo ou qualquer outro ritmo nordestino.

Mesmo com pouco tempo de existência, o Eita já se apresentou em diversos lugares da Paraíba e fora dela. Em 17 de maio de 2011 deixou de atender a um convite da Febrarp Festivais, para uma exibição na França. O convite pegou o grupo descoberto, com o elenco incompleto e guarda-roupa idem. Não foi. Agora, prepara as malas para uma viagem a Dubai, pequeno emirado do Oriente Médio, onde dinheiro não é problema. Vasconcelos adianta que o festival de Dubai arcará com as despesas principais. “Mas, se assim não ocorrer, a gente se empenha de uma forma tal, que iremos nem que seja a pé”, brinca.

Com referência a Dubai o grupo já dis-

põe de vestuário para os 15 componentes escolhidos. Este é o número máximo de dançarinos permitido pela organização da Feira Internacional dos Emirados Árabes. Falta, apenas o Fundo de Incentivo à Cultura - FIC liberar a grana pretendida pelo projeto que o Eita apresentou, para fazer o figurino da Dança do Boi e um novo figurino para o Xaxado. O público de Dubai, além de assistir às belas danças folclóricas da Paraíba, também terá oportunidade de ver o pôr do sol de Jacaré, as pedagas dos dinossauros e o verde de João Pessoa. Essas visões podem incentivar os petrodolistas a fazerem turismo em João Pessoa.

O Eita, que nasceu em 26 de julho de 2009, foi idealizado por Lourival Júnior e Karoline Carvalho. O nome nasceu da expressão popular “eita, ta bom danado”. E ficou assim, até hoje. O grupo folclórico desperta a curiosidade pública e convida a plateia a fazer uma grande viagem no âmbito das belezas naturais da Paraíba, conhecendo pontos turísticos de valor e participando das mais variadas manifestações culturais existente na Paraíba. “Isto mantém acesa a identidade dos mestres e oferece a liberdade de explorar o novo e o belo, que, no final, oferece um espetáculo eloquente e autêntico”, ensina Vasconcelos.

O xaxado da Paraíba, o xote, o baião, o araruna, a ciranda, os cocos de roda entre outros são partes marcantes do show onde os dançarinos do Eita fazem a interação com a plateia, tornando o espetáculo envolvente e dinâmico. Seu principal foco é o trabalho de pesquisa e aprofundamento das danças populares, elevando ainda mais o pensamento artístico do povo e fortalecendo as raízes culturais da Paraíba onde quer que vá. Os turistas que desembarcam no Aeroporto Castro Pinto ou no Porto de Cabedelo sentem esta mensagem cultural logo na primeira exibição. Quanto às apresentações no Aeroporto Castro Pinto a organização dos shows ficou a cargo da Cliotur Receptivo em parceria com a PBTur e o Detran – os dois últimos encarregados de transportar o grupo para as apresentações.

Vasconcelos disse que a ideia de se apresentar no aeroporto visa mostrar aos passageiros, turistas e outras categorias de visitantes uma pequena amostra da cultura paraibana, através das danças populares. Carlos Queiroga, da Cliotur Receptivo, disse que a ideia foi bem aceita pela Superintendência do aeroporto. A Proposta da Cliotur merece todo o apoio dos órgãos públicos envolvidos com a divulgação do turismo paraibano, informou Ruth Avelino, presidente da PBTur.



O grupo composto por 25 dançarinos já se apresentou em vários municípios paraibanos



Danças regionais como o xaxado, o xote, o baião, o araruna estão no repertório do Eita



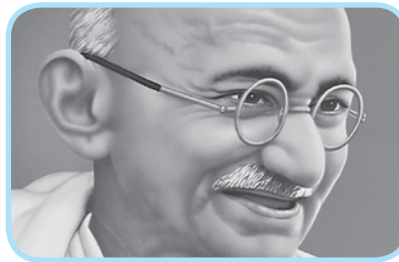
Além das danças, o grupo divulga a Paraíba exibindo imagens de atrativos turísticos



Qualquer um pode entrar no grupo, dançar e se exibir, contanto que participe dos ensaios

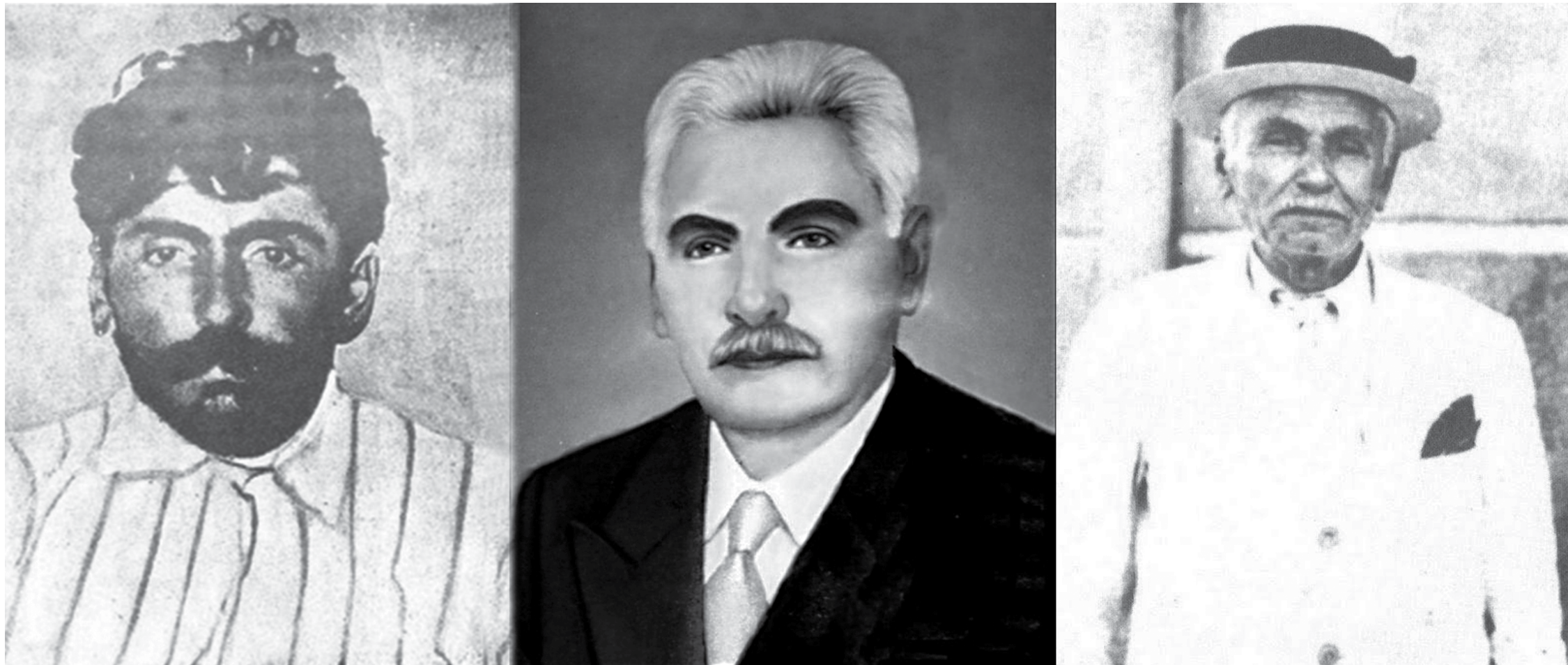
FOTOS: Divulgação





“Uma civilização é julgada pelo tratamento que dispensa às minorias”.  
(Gandhi)

FOTOS: Divulgação



Antônio Silvino, aos 30 anos, aos 60 anos e, pouco antes de morrer, aos 69 anos, quando já tinha cumprido 23 anos de prisão, se convertido à igreja Batista e conseguido emprego no serviço público

## Cangaceiro sem memória

Família de Antônio Silvino prefere esquecer a história do parente fora da lei

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Um filho do ex-cangaceiro Antônio Silvino – que na realidade se chamava Manoel Batista de Moraes –, morreu com quase 100 anos, numa discreta casa de Jaguaribe, onde morava com a família. E com ele se foi um sonho, o de escrever um livro sobre o seu famoso pai, com os detalhes vivos de quem foi testemunha pessoal de alguns episódios protagonizados pelo “Rifle de Ouro”, o homem que se tornou, antes de Lampião, o bandoleiro mais famoso do Brasil.

José Batista de Moraes, capitão-tenente da Marinha Brasileira, viveu com o pai, Antônio Silvino, confinado na Casa de Detenção do Recife. Se seu livro fosse escrito, tinha tudo para ser um best-seller. Quando Moraes residia no Cristo, ele me chamou e contou parte de sua história. Era um grande homem, com quem fiz duas reportagens. Perdi a chance de ser seu parceiro nesta proeza, porque eu tenho a mania de empurrar tudo para depois. Irritado, o filho de Antônio Silvino rasgou todas as suas memórias, antes de morrer.

Na semana passada, num ímpeto para descobrir novidades, lembrei-me de José Batista de Moraes e seus escritos. Procurei-o na antiga casa do Cristo Redentor. Bem próximo a mim, trabalha um de seus contraparentes, que me ensinou sua nova residência. Fui lá. Decepção. Moraes, este o sobrenome do neto de Antônio Silvino, filho de José Batista de Moraes, havia deixado um recado para a mãe: “Não quero mais publicidade com o nome de meu pai. O cara famoso era meu avô. Meu pai era apenas filho de Antônio Silvino”. E a grande reportagem que eu pensei em fazer, terminou em nada.

Das conversas anteriores que mantive com José Batista de Moraes, ainda lembro de alguns tópicos. Um deles falava de Antônio carão, um negro que era olheiro da polícia e trabalhava num engenho próximo de João Pessoa. Silvino chegou de

supetão, pegou o negro na saída para o eito e sentenciou: “Cabra safado, você nunca mais vai dá selviço prá polícia, viu? Em seguida, mandou fazer uma carvoeira, botou o homem dentro e o queimou vivo. Carão é um tipo de pássaro de cara grande, que ainda povoa as matas nordestinas.

Em Pilar, uma moça casta, de família pobre, apaixonou-se por um aventureiro, que prometeu-lhe tudo. Depois de conquistar-lhe a virgindade, o homem caiu do pedestal e nem falava mais em casamento. A polícia – na época penetrar mulher virgem era crime – nada fez, porque a família do rapaz tinha dinheiro e prestígio. A moça apelou para Antônio Silvino. O cara foi chamado e colocado de joelhos na frente do “Capitão”. Silvino perguntou-lhe:

- Foi o sinhô quem buliu com ela?

O cara respondeu afirmativamente. Aí veio a pergunta decisiva:

E ontonce, o sinhô qué casá cum ela ou cum eu?

Depois dessa pergunta, Silvino abriu a gandola e exibiu o terrível punhal de prata que conduzia atravessado no tórax. O rapaz resolveu casar com a moça.

Antonio Silvino foi o nome adotado pelo pernambucano Manuel Batista de Moraes, nascido a 2 de novembro de 1875, em Ingazeira, que à época pertencia à Freguesia de Flores.

Antônio Silvino foi o mais famoso cangaceiro do Nordeste brasileiro antes de Lampião. Rotulado de “rifle de ouro”, “rei do cangaço” e até de “governador do Sertão”, durante 16 anos organizou saques, assassinou políticos, ignorou a polícia e só respeitava as mulheres.

Além das causas sociais que deram origem ao banditismo no Sertão nordestino, entrou para o Cangaço por duas razões: uma, pessoal, para vingar o espancamento de sua mãe e irmãs por soldados da polícia; outra, política, ao tomar partido numa guerra pelo poder entre as famílias Dantas e Cavalcanti, da Paraíba.

Lutou ao lado de Né Batista,



jagunço que trabalhava para o latifundiário Silvino Aires Cavalcanti de Albuquerque. Quando Né morreu, Manuel Batista de Moraes assumiu a chefia do grupo e adotou o nome de Antônio Silvino, numa deferência ao patrão.

Em novembro de 1914, duran-

te um combate no interior de Pernambuco, Antônio Silvino foi ferido e preso.

Condenado, passou 23 anos na prisão, onde acabou convertido à religião Batista e organizou, entre os presos, grupos de produção de artesanato em couro – ofício que

dominava como poucos.

Libertado em 1937, por conta de sua boa conduta na prisão ganhou, do governo do Paraná, um emprego no Departamento de Estradas e Rodagem (DER). Aposentado, voltou a Pernambuco e, em agosto de 1944, morreu aos 69 anos de idade.



## Piadas

### No mar

Um certo bêbado passeava na beira do famoso mar em Israel, o mar da Galileia. Ao longe ele avistou uma frota de barcos de passeio e ao aproximar-se perguntou ao dono que ali estava:  
 - Olá parceiro! Quantos que custa uma volta de barco?  
 Então o homem respondeu com cortesia:  
 - Olha senhor, custa três mil reais!  
 - Ooo loco! Tão caro assim?  
 - Mas meu amigo, o Senhor Jesus caminhou por cima dessas águas!  
 - Também! Com esse preço! Quem consegue andar de barco!

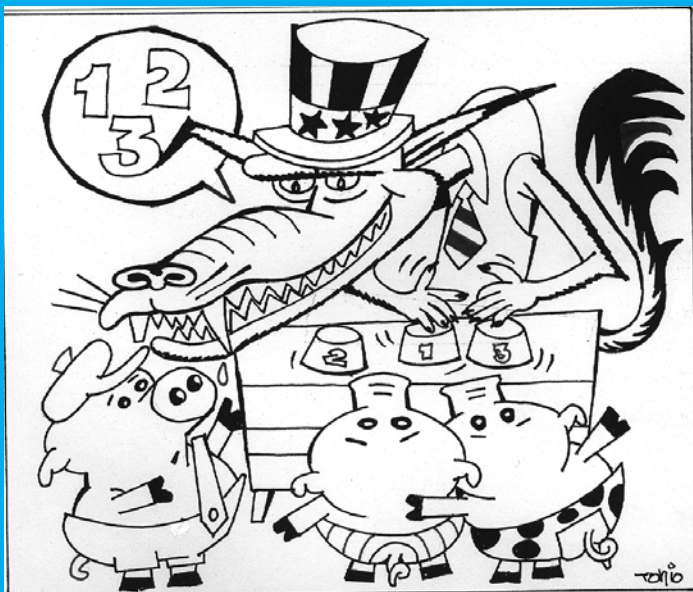
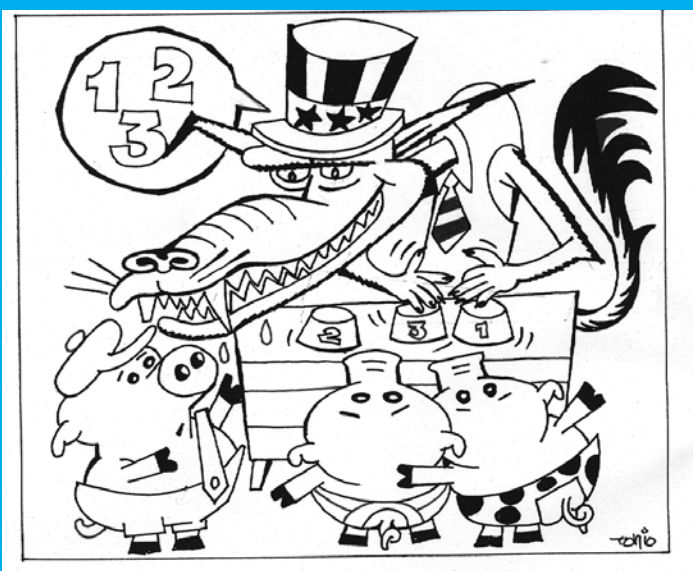
### Vaidosa

Uma bicha bem vaidosa estava indo em direção à Igreja, toda orgulhosa e levando a Bíblia embaixo do braço, quando de repente passa um caminhão cheio de homens que começam a xingá-la gritando:  
 - Ei viadão! Gay, queima rosca, Chup, chup!!!  
 Logo mais à frente, o caminhão bateu num poste e explodiu, matando todos que estavam no caminhão eletrocutados...  
 Quando a bicha viu o caminhão pegando fogo, gritou jogando a Bíblia no chão:  
 - Arrasou, Jesus!!!

### Caipira

O caipira tá fumando um cigarrinho de "páia" depois de transar com uma americana:  
 Ela:  
 - Once more?  
 Caipira:  
 - Nas Minas Gerais!  
 Ela:  
 - I dont know!  
 Caipira:  
 - Clar que dá! E eu num ti cumi, uai?  
 Ela:  
 - I love you. Do you love me?  
 Caipira:  
 - Nada disso, uai... cada um que love o seu!

## JOGO DOS 9 ERROS



Números de copos, gravata, cauda do lobo, cauda do porco, chapéu do porco, calça, balão, salvia, tábua

## Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br

1	2		5	8	
7		8	7		
	9		2	8	
		3	4		
3		7		4	
6					5
4	1	9	6		2

Solução

2	9	6	5	2	1	8	7
7	1	2	9	8	6	5	7
5	8	7	4	1	6	2	9
6	4	1	9	2	5	9	2
9	5	2	4	6	2	1	8
2	8	1	2	9	4	6	5
8	6	9	5	1	2	8	7
1	7	4	2	9	8	5	6
9	2	5	6	8	7	2	1



## Palavras Cruzadas

## Tirinhas

### PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Vigília motivada pelo luto	Peças do vestuário executivo masculino	Êmbolos O número 3,1416 (Mat.)	Endereço, em inglês Otávio Augusto, ator	Aceitar (pop.) Lua de Júpiter	Período de 7 dias iniciado no domingo
Cada divisão de um seriado da TV (pl.)					
Parte em contato com a sola do calçado		Chefe de James Bond (Cin.)	Que fica do lado direito	Andy Murray, tenista britânico	
Agitação típica do doente de Parkinson		(?) morais, motivo de processos		São quatro no jogo de sueca	
Madeira, em inglês	Leste, em inglês Situação difícil		Tropa da Alemanha nazista	Estado preferido pelo eremita	André Sá, tenista Osmio (símbolo)
Atleta do Flamengo em 2012 Vantagem			Utilitário de pouco valor	Símbolo de "vosso" Província austríaca	
Besta, em inglês		Administrador universitário		Petróleo, em inglês Lendário; fabuloso	Forma do coração Amarra
Aranha negra e muito ágil (Zool.)				Consoante enfatizada pelo alemão	Anselmo Duarte, cineasta brasileiro
Mote, em inglês Tradição cultural que legou ao mundo a Vênus de Milo					A letra sagrada para os maçons

BANCO 69 3/mot — oil, 4/east — wood, 5/beast — ill, 7/address, 8/southde.

### Maria

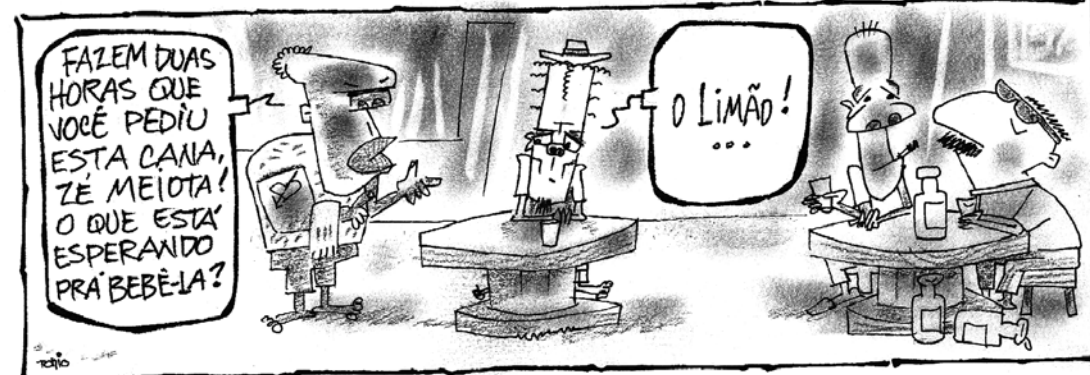
RENDEZ-VOUS (Maria) - Henrique Magalhães

Henrique Magalhães



### Zé Meiota

Tônio



## Horóscopo



### Áries

Áries terá uma semana muito movimentada e calorosa em que poderá contar com alguns avanços, os próximos dias serão pautados por ideias positivas e otimistas para o seu futuro.



### Touro

Touro passará a semana com algumas dificuldades, dado que tende a sentir-se inseguro, ao longo deste período tendem a surgir obstáculos que com algum esforço podem ser superados.



### Gêmeos

Gêmeos terá uma semana positiva em que pode contar com algumas evoluções, no entanto pode não conseguir atingir todos os objetivos, mas não desista, seja persistente e verá que tudo estará ao seu alcance.



### Câncer

Câncer terá uma semana calma e convém não agitar muito situações que podem tornar-se complicadas, não se exponha desnecessariamente. Agindo assim não terá qualquer dificuldade em passar estes dias.



### Leão

Leão terá uma semana rica em atenções da parte das pessoas com quem convive, passará por emoções intensas em todos os setores da sua vida, não poderá queixar-se de rotina.



### Virgem

Virgem deve definir as suas posições com firmeza e clareza. Tudo deve ser clarificado e em alguns casos terá de fazer cortes com pessoas ou situações, não se preocupe, em breve verá para o seu bem.



### Libra

Libra terá uma semana em que tudo vai andar devagar, mas até será bom, pois terá tempo para pensar e agir da melhor forma não criando assim dificuldades para si.



### Escorpião

Escorpião terá uma semana muito intensa em que a sua intervenção será necessária e bastante construtiva. Nada pode passar em claro ou sem que defina o que se quer.



### Sagitário

Sagitário vai se recuperar de um período complicado, os próximos dias serão de crescimento e alegria. Terá grande poder de ação, conseguirá reforçar as suas posições pessoais.



### Capricórnio

Capricórnio atravessa um período intenso e radioso, esta semana vai estar muito acertivo e desta forma vai conseguir atingir em pleno os seus objetivos. Vão surgir novas possibilidades.



### Aquário

Aquário terá uma semana surpreendente e auspiciosa em que a sua vida será marcada por acontecimentos positivos que abrirão novos caminhos para o seu futuro, aproveite.



### Peixes

Peixes terá uma semana positiva, desde que contorne algumas influências negativas da Lua, só se farão sentir se se isolam. No setor sentimental poderá sentir-se um pouco só e nostálgico e até saudoso de momentos passados.

A revista que vai deixar sua cabeça em forma!

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS



### Solução

V	G	E	R	E	J	V	
I	Q	V	S	I	O	W	
V	T	U	N	V	V	T	
Q	T	I	E	R	A	R	
O	I	W	I	S	V	E	R
N	T	I	O	A	P		
A	L	O	T	E	N	G	V
O	S	I	S	V	E		
V	S	S	S	O	O	M	
N	V	S	S	I	I		
W	H	I	O	E	W	E	T
W	V	U	O	T	O		
E	O	O	V	N	V	T	d
S	O	I	O	S	I	d	E
I	V						A





“O sucesso é um professor perverso. Ele seduz as pessoas inteligentes e as faz pensar que jamais vão cair”  
Bill Gates

# Peixe leve e nutritivo

Nesses dias de calor, as comidas leves são a melhor pedida. O chef Abraão Honório, da Rede Tropical de Hotéis, sugere a receita de filé de peixe à delícia. A segunda receita é feita com peras, uma sugestão da nutricionista e culinária Cinthya Maggi.

## Confira as receitas

FOTOS: Divulgação

### Filé de peixe à delícia

#### Receita 1

##### Ingredientes (para duas pessoas):

- 400 grs. de filé de pescada amarela.
- 200 grs. de creme de leite.
- 100 grs. de leite de coco.
- 3 fatias de queijo mussarela.
- 1/2 limão.
- Farinha de trigo.
- Sal e pimenta-do-reino a gosto.
- 1 colher de café de noz moscada em pó.
- 1 colher de sopa de manteiga.
- Queijo parmesão a gosto.



#### Modo de preparo:

Primeiro tempere o peixe com sal e a pimenta do reino, depois passe o peixe por farinha de trigo. Grelhe o peixe na chapa, quando estiver grelhado, coloque o peixe num refratário que possa ir ao forno. Numa tigela, misture o creme de leite com o leite de coco. Leve uma frigideira ao fogo e derreta a manteiga. Junte o suco de 1/2 limão, o creme de leite misturado

com o leite de coco e deixe ferver em fogo baixo mexendo sempre. Retire do fogo. Coloque as fatias de queijo mussarela sobre o peixe. Cubra com o preparado anterior. Polvilhe com o queijo parmesão e a noz moscada e leve ao forno para gratinar. Sirva acompanhado de arroz, purê de batata ou batata inglesa.

### Peixe com especiarias e vinagrete de peras

#### Receita 2

##### Ingredientes:

- Vinagrete
- 2 peras, cortadas em cubinhos
- 1 cebola, cortada em cubinhos
- 1 pimentão vermelho cortado em cubinhos
- 1 pimentão verde cortado em cubinhos
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 2 colheres (sopa) de vinho branco
- Salsa ou tomilho picado

##### Peixe:

- 4 filés de tilápia ou saint peter (500 gramas)
- 1 pitada de pimenta-do-reino branca
- 1 colher (café) de sal
- 50 gramas de amêndoas torradas
- 2 colheres (sopa) de sementes de gergelim torradas
- 4 colheres (sopa) de creme de leite light
- 1 colher (chá) de azeite

#### Modo de preparo:

Prepare o vinagrete, misture os ingredientes e reserve. Tempere o peixe com a pimenta e o sal. Triture as amêndoas e o gergelim em um processador. Passe os filés pelo creme de leite e coloque em uma assadeira antiaderente untada com o azeite. Salpique a mistura de amêndoas e gergelim. Leve ao forno médio (180° C), por cerca de 20 minutos. Retire e sirva com o vinagrete de peras, acompanhado de mandiocinha sauté.

#### Rendimento: 4 porções

Calorias: 380 kcal a porção



## Coluna do vinho

### A moda e o vinho - 2

Cidade pequena e de comércio sem maior expressão, com um porto insignificante no que tange ao movimento de passageiros e cargas de cabotagem que limitava-se a movimentar cargas de exportação representadas por produtos primários, notadamente fibras de algodão e sisal, afora uma pequena parcela de minério todos de menor expressão em termos de valor. No setor de restaurantes contávamos com o Lido e o Flórida ambos na Duque de Caxias e o Elite localizado em Tambaú, praia quase que só de veraneio, onde a única casa de pasto aqui tinha como atração uma tradicional e famosa sopa de cabeça de peixe, mais frequentada no dia a dia por visitantes do que cidadãos.

No tocante à comida de um modo geral, o cardápio oferecido somente dava para o gasto. Não contávamos com pessoal especializado, nada de chefs-de-cuisine e muito

menos sommeliers. Existiam alguns bons cozinheiros e outros garçons com um pouco mais de conhecimento, mas de um modo geral não entendiam de vinhos. O serviço era à francesa e a la carte, de certa forma limitada e com muito pequenas variações afora as sugestões e ofertas cotidianas. Não havia normalmente pratos do dia e até mesmo nossa velha feijoada era uma raridade. A variedade ia do filet ao peixe, passando pelo camarão e o frango assado.

Por incrível que pareça, as cartas de vinhos não muito extensas limitavam-se aos vinhos do madeira do porto, alguns verdes como o Casa e Garcia, a aguardente velha (chamada de Conhaque Macieira), o quinado Constantino, alguns dos tintos portugueses Amarante e Casa das Calçadas. Os brasileiros pontificavam com o Borbonha da Dreher, os Cabernets e Merlots da Granja União e o

Trapiche e o Caves do Restêllo elaborados por Marcassa & Filhos em Caldas no Sul de Minas Gerais. Alguns licorosos onde se incluíam o Chartreuse e o Bénédictines, o Vinho Celeste da Paraíba, além dos Gins da Seagers e o Vermoult da Cinzano para o preparo de coquetéis, onde se incluía uma porção de Madeira-R quando se pretendia reduzir o dulçor. Os Daiquiris apareceram um pouco depois, mas mesmo assim, antes das caipirinhas que hoje são unanimidade nacional. No caso dos long drinks pontificavam o whisky com Soda-Club, o rum com Coca-Cola e o gim com água tônica e limão.

Nos vinhos mais populares, eram encontráveis o Imperial de Luiz Antunes além do virgem e extra virgem que chegavam em barris e eram envasado localmente. Não havia escolas de culinária e muito menos sommeliers. Os próprios restaurantes promoviam os ajudantes numa escala ascendente desde lava-pratos, descascador de batatas, descamador de peixes e camarões, chegando a ajudantes de cozinha para em algum caso

converterem-se em cozinheiros. Nos balcões, a maioria dos atendentes não tinha noções do que era um barman e a maioria dos garçons não entendia de vinhos e não eram coqueteleiros. Na maioria das vezes, começavam lavando copos no bar ou pratos na cozinha. Muito poucos vinham de centros maiores. Todo mundo da mesma geração conheceu Chico Holanda que chegou aqui como garçom, logo passou a maitre, foi mordomo do Palácio do Governo e findou arrendatário do Panorâmico Clube Cabo Branco.

Os grandes clubes sociais não funcionavam os seus restaurantes cotidianamente e, como naqueles tempos não havia ainda o Sistema Sesc-Senac, não entendemos como até hoje surgiram tantos chefs, maitres e sommeliers (escavações) aqui na nossa taba. Além disso nossa admiração alcança também nossos consumidores onde viceja atualmente uma plêiade de grandes conhecedores, sem que tenha havido o correspondente aumento das casas de pastos e os respectivos profissionais.

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br



## Tópico da Semana

A primeira amnésia a gente nunca esquece. Mas, a vantagem de se ter péssima memória é poder divertir-se muitas vezes com a mesma coisa como se fosse a primeira vez.

## Entre Aspas

“Em meus textos, quero chocar o leitor, não deixar que ele repouse na bengala dos lugares-comuns, das expressões acostumadas e domesticadas”. (João Guimarães Rosa)

OLÁ, LEITOR!

## As barrigadas da imprensa

Até os leitores mais desatentos já devem ter ouvido falar numa “barriga” dada por um jornal. Barriga ou barrigada – os dois termos se incorporaram ao jargão profissional e significam a mesma coisa: servem para designar uma grave bobagem de um jornalista que pensa estar publicando um “furo” quando, na verdade, não passa de engano ou má fé a notícia que está divulgando.

Sem dúvida, é vantagem para qualquer jornalista ou veículo poder noticiar um acontecimento em primeira mão. “Dar um furo” segundo a gíria jornalística. Prova disso é a febre de “últimas notícias”, sobretudo na internet. Mas nem tudo são flores nesse mar de informações: às vezes, o furo pode virar “barriga” e, neste caso, sair na frente torna-se uma incômoda desvantagem.

A mais célebre “barriga” do jornalismo brasileiro está para completar 30 anos. A façanha coube à revista Veja em sua edição datada de 27 de abril de 1983. A matéria repercutiu reportagem publicada pela ilibada revista New Scientist quase um mês antes, em 31 de março. E tentava explicar o inexplicável. Dava conta de um triunfo espantoso da engenharia genética: a fusão de células animais e vegetais.

O produto desta conquista era o “boimate”, como Veja apelidou. Em resumo, um tomate reforçado com células de gado que possuía uma polpa muito mais nutritiva e tinha um futuro promissor na alimentação de pessoas. Ocorre que 31 de março é véspera de 1º de abril, data em que a mídia (principalmente a inglesa) costuma pregar peças em seus leitores. Até hoje essa tradição resiste.

A redação de Veja não percebeu as pistas, abundantes no texto, de que se tratava de um trote. Para começar, a fusão celular tinha sido obra dos pesquisadores Barry McDonald e William Wimpey – claras referências às redes de fast-food americanas McDonalds e Wimpy’s. Mais: ambos trabalhavam na Universidade de Hamburgo (ou Hamburg University, em inglês). O caso ficou nacionalmente conhecido como a “barriga” do Boimate.

Aqui na Paraíba, a maior “barriga” de todos os tempos é ainda mais antiga: ocorreu no dia 19 de junho de 1973. Vivia-se em plena ditadura militar e **A União**, em letras garrafais sapecou em manchete de primeira página: “Orlando Geisel será o futuro Presidente da República”.

Após a notícia da indicação, seguia-se um texto dando conta das façanhas “benéficas e profundas” que o general Orlando havia promovido no Ministério da Guerra, pasta que até então ocupava. E acrescentava: “A administração do governo da Paraíba já recebeu serviços do seu irmão, Ernesto Geisel, atual presidente de Petrobras, quando este foi secretário da Fazenda deste Estado no período compreendido entre 1932 e 1934”.

O texto seria impecável não fosse o simples detalhe de que o general escolhido para ocupar o cargo de presidente da República não era Orlando, era Ernesto – o irmão citado em passante no noticiário de **A União**. O erro virou um escândalo e o então governador Ernani Sátiro acabou demitindo todos os jornalistas envolvidos no episódio: Noaldo

Dantas, Luiz Crispim e Marcone Cabral.

Mas as “barrigas” não respeitavam tempo nem reconhecem fronteiras: na última quarta-feira, 24, o jornal “El País”, o mais importante e influente da Espanha, publicou uma foto do presidente venezuelano Hugo Chávez, entubado numa UTI, em tratamento contra o câncer.

A imagem, de baixa qualidade, mostrava um homem com tubos em sua boca, mas era falsa e isto obrigou uma das mais respeitadas publicações do mundo a recolher das bancas a sua versão impressa naquele dia. O pedido de desculpas veio pela internet:

“O ‘El País’ retirou de sua página na internet a foto que mostrava um homem entubado em uma cama de hospital e que uma agência de notícias havia fornecido ao jornal, afirmando que se tratava de Hugo Chávez, presidente da Venezuela”, informa o comunicado. E acrescenta: “Ao constatar que a imagem não era de Chávez, o jornal paralisou a distribuição de sua edição impressa e enviou uma nova aos pontos de venda”.

Como se vê, nem as modernas tecnologias, hoje disponíveis aos meios de comunicação, são suficientes para impedir uma “barrigada”. Para a elaboração deste texto, encontrei vários outros casos ocorridos no Brasil e no exterior. O espaço, porém, é curto e não dá pra relatar todos.

Mas, fica pelo menos a lembrança daquela velha máxima: “Atire a primeira pedra o jornal que nunca errou”. A “barriga”, quando acontece, incomoda muito, mas com o tempo cai no folclore e diverte a todos.



## Cesta Página

### O jornalista no morro

Era uma vez um jornalista que foi entrevistar um homem pobre do morro. Ele disse ao homem:

- Conte-nos uma boa notícia daqui!

O homem respondeu:

- Era uma vez a mulher do meu vizinho. Ela se perdeu aqui no morro e, como é de costume do pessoal aqui, eles encheram o caneco, subiram o morro e pau na mulher.

O jornalista interrompeu:

- Não diga isso. Estamos no ar. Então, conte-nos uma notícia mais ou menos.

O homem atendeu:

- Era uma vez a cabrita do meu vizinho que se perdeu aqui no morro e, como é de costume, o pessoal encheu o caneco. Beberam, subiram o morro e pau na cabrita.

O jornalista corta a conversa:

- Não fale isso. Como já lhe disse, estamos no ar. Peça então que nos conte uma notícia ruim:

O cara do morro não se fez esperar:

- É, a gente passa por tudo nessa vida. Veja você que uma vez eu me perdi aqui no morro e...

O jornalista desligou o microfone.

## Fala aí, ó...

### Tudo tem um lado

Por e-mail, o advogado Pedro Cardoso da Costa manda o seu recado para os jornalistas:

Cada profissão tem seu pilar de sustentação. O de uma equipe de desportistas competidores é vencer. Já individualmente o de cada atleta é buscar ser o melhor, o Neymar, o Messi, o Federer. Mas o exercício de cada profissão requer permanente aperfeiçoamento técnico e ético.

No jornalismo, o ideal de uma revista é ser a mais vendida, o jornal mais lido do seu país, quando não se consegue voos mais altos. No campo ético da profissão de jornalismo ou de informação a principal virtude difundida é a imparcialidade. Uma cobertura sem lado, apenas do lado da verdade. Um engodo, tanto para si quando para todos.

Jornalismo é feito por gente, e pessoas têm suas preferências.

Tudo no mundo tem um lado e o do jornalismo deveria ser explícito, sem subterfúgios e bem definido. Afinal, os valores são criados e sustentados pela sociedade. Num assalto, de um lado tem uma pessoa que entregou o que ganhou justamente para preservar a vida; do outro uma pessoa querendo o objeto ou a vida.

Na cobertura de um assalto, fica muito claro de que lado está a imprensa. O fortalecimento das organizações criminosas começa a turvar a vista da imprensa. Hoje, amaciam primeiro ao colocar a culpa no sistema, na sociedade, para só depois responsabilizarem os delinquentes.

## Estilo

### O “pibinho” dos impressos

No último levantamento feito pelo Instituto Verificador de Circulação, órgão responsável pela auditoria de jornais e revistas no Brasil, a Folha de S. Paulo saiu na frente: O número de exemplares em circulação atingiu a média diária de 297.650, segundo dados do IVC. Finalmente, dois anos depois, a Folha consegue superar o seu principal concorrente neste ranking.

Vocês sabem qual é? Fazem ideia de qual é o jornal que vinha mantendo a liderança desde 2010 na venda de jornais no Brasil? Pensaram n’O Globo, no Estado de S. Paulo, ou no Correio Braziliense? Pois erraram feio.

O rei das vendas, agora suplantado, era o jornal Super Notícia, um tabloide editado em Belo Horizonte, com linha editorial voltada principalmente para as classes C e D e vendido a preço

popular. Esportes, serviços à comunidade, noticiário de Polícia e Cidades e o mundo das celebridades são os assuntos mais explorados pelo tabloide.

Os jornais brasileiros tiveram crescimento médio de 1,8% na circulação no ano passado, mas esse aumento foi impulsionado pela expansão das edições digitais de jornais, de 128% em 2012 comparado com o ano anterior.

“As edições digitais cresceram fortemente e vão continuar avançando, à medida que aumenta o acesso a dispositivos móveis e à banda larga no país e diante do maior investimento dos jornais nesse canal”, afirmam os auditores do IVC. No acumulado do ano, a circulação da Folha só cresceu 0,3%, mas se beneficiou, porque o “Estadão” teve uma queda de 4,9%.



Cuidado, você está sendo vigiado! É o que recomenda Julian Assange em seu novo livro “Cypherpunks, Liberdade e o Futuro da Internet”. Ele defende o uso da criptografia (a comunicação por códigos) na internet como forma de garantir privacidade e escapar dos controles de governos e corporações. O livro reproduz um debate entre Assange e três companheiros, ocorrido em 2012. Criador do polêmico WikiLeaks, Assange está há mais de seis meses na Embaixada do Equador em Londres.

## Como vai o Português?

### Dúvidas de todo dia

Houve ou houveram?

O verbo haver, no sentido de existir e ocorrer, é impessoal, isto é, não tem sujeito. O verbo ficará na 3ª pessoa do singular.

Exemplos:

Havia (e não haviam) muitos políticos a favor do projeto.

Nunca houve (e não houveram) tantos partidos novos.

Sempre haverá (e não haverão) perguntas sem respostas.

Se houvesse (e não houvessem) mais tolerância e paciência, o mundo seria melhor.

Pode haver (e não podem haver) muitas ideias geniais.

.....

Aluguéis ou alugueres?

O substantivo aluguel forma o plural esperado para os vocábulos que têm essa terminação: pastel, pastéis; papel, papéis; aluguel, alugueis. Acontece que podemos (eu acho horrível!) usar também a forma clássica aluguer, que é a preferida no Português Europeu.

Aqui no Brasil, muitos advogados o fazem, ou porque são lusófilos, ou porque isso lhes dá a esperança de aparentar a erudição que não têm. Nesse caso, o plural é obviamente alugueres (como mulher, mulheres; clister, clisteres). A escolha é livre; o importante é não misturar uma forma com a outra: ou aluguel, alugueis, ou aluguer, alugueres.

fonte: site do professor Claudio Moreno.

## Rodapé

Muito se escreveu e disse sobre a tragédia de Santa Maria, RS, onde mais de 200 jovens morreram queimados e asfixiados numa boate. E não era para menos.

Quando a dor atinge o povo – e neste caso tão cruelmente – o poder público só se legitima quando se mostra capaz de responder aos anseios dos que sofrem. E hoje sofremos todos.



# Luzes e velas apagadas, entre Açores e Paraíba

Talvez seja cedo para cobrar um 'fidúquio' dos leitores. Pelo volume e variedade de assuntos, a edição comemorativa pela passagem dos 120 anos de circulação d'A União, ocorrida ontem, provavelmente ainda não foi devidamente degustada e analisada. Vai passar um tempinho até que desaguem as observações que tanto necessitamos, dentro da lógica do aperfeiçoamento contínuo. Aguardaremos com ansiedade, principalmente os apontamentos que indiquem as omissões de fatos e pessoas relevantes nessa história.

Por variadas razões, sendo a maioria de ordem operacional, muitos podem não ter sido contemplados com o devido registro na edição especial, nada impedindo que seja feito nas próximas edições. Aliás, até fevereiro de 2014, o jornal trará com frequência temáticas e personagens ligados à trajetória do velho matutino, exatamente para poder ampliar o leque das narrativas, reverberando memórias e consolidando a historiografia da imprensa paraibana.

Por enquanto, foi o que deu para engendrar. Resultado satisfatório para a equipe, mas simbolizando um processo em construção. Nós e os leitores queremos mais, sempre.

A parte solene das comemorações dos 120 anos d'A União será realizada em abril, com a entrega de comendas a pessoas e instituições que vêm contribuindo com a longevidade e densidade do periódico. Daremos notícias mais à frente.

Ontem fez um ano do lançamento do livro "Jornal de Hontem - A União e as curvas do tempo", reunindo todas as colunas publicadas em 2011, acrescido de outros textos e imagens. O volume 2 vai se vestindo. Enquanto isso, segue transcrição do "marco zero" da coluna, dezoito anos antes de ser publicada, extraída da apresentação da obra:

"(...) Jacinto Barbosa era o editor. De novo. Profissional sensível, também amante da história, regente da sinfonia dos 100 anos, enxergaria em 'Jacintão' o parceiro certo para endossar o projeto mirabolante. Arriscaria. Redigi e editei uma página, com ilustrações e tudo, no tamanho 'standart', imprimi, dobrei, coloquei em um envelope médio e segui para a Redação do jornal para vender a ideia ao velho companheiro de jornadas. Ele não estava. Resolveu deixar o envelope em cima de sua mesa, com um bilhete dentro, explicando alguns detalhes e pedindo que ligasse quando lesse. Na frente do invólucro, com letras garrafais, apenas uma referência: 'Jornal de Hontem'.

"Demorou dias. Pelo jeito, o intento não vingara. Toca o telefone. Na outra ponta, Jacinto. Às gargalhadas. Só agora havia visto

o conteúdo do envelope e estava fazendo o contato, como sugerido. Mas só agora? É. Só abriha naquele momento. Antes, não. Quase jogara no lixo, depois de ler a estranha frase do envelope e concluir, irritado: "Quem foi o analfabeto que escreveu ontem com 'H'?" Havia sido eu.

"A saída do editor, mantendo a tradicional rotatividade do cargo, retardaria por mais alguns anos o projeto, que seria absorvido com a mesma cumplidade e entusiasmo por Ramalho Leite e Beth Torres, superintendente e editora de A União, respectivamente. São uma espécie de tios do rebento parido, exatamente dezoito anos depois de concebido. Nasceria jovem, cheio de vigor e curiosidade. Com a tal fome de traça".

Em tempos de nomeações de servidores concursados, segue transcrição de nota inserida no primeiro número do "órgão oficial", na capa da edição inaugural, iniciando uma tradição em serviços:

## "Nomeações"

Por acto exm. presidente, de hontem datado, foi nomeado 1o delegado desta capital o nosso illustre amigo dr. Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello, que, depois de haver prestado o compromisso do estylo, assumio o exercicio do respectivo cargo.

"Na mesma data foi nomeado fiscal das loterias, a cuja primeira extracção hoje se procedem, o nosso intelligente e dedicado amigo dr. Abílio Ferreira Balthar, a quem felicitamos pela acertada e honrosa escolha".

A virtualidade do cyber espaço, pela própria designação, requer redobrados cuidados para evitar a absorção ou disseminação de infundáveis cascas de bananas geradas por recorrentes falhas de informação ou caráter. Para o bem ou para o mal, o recomendável é checar tudo que é despejado na rede. Desconfiar, sempre.

As últimas campanhas no Brasil são provas ainda frescas do potencial ilusório proporcionado pela internet, com suas maquinações e ardis.

As universidades, por exemplo, foram obrigadas a desenvolver softwares próprios para identificar plágios ou sites "maliciosos", blindando a sociedade acadêmica e o mercado profissional de lerdos e embusteiros. O Wikipédia, pela sua fragilidade, não é aceito como fonte de consulta. Alunos e professores são obrigados a apontar endereços eletrônicos dos quais extraíam dados e impressões, para posterior confrontação técnica, ampliando o controle ético.

Mais frequente, porém, que malandragem, manipulação e maledicência, é a displicência que permeia emissores e receptores de informações virtuais. Há pouca filtragem sobre o que circula. Absorve-se e semeia-se "fatos" com uma



desenvoltura desconcertante, refletindo e afetando relações e noticiários reais. A cultura do "dever-ser-verdade" ou "pode-ser-verdade" está na mesma proporção da disseminação de inverdades, lastreadas pela preguiça inerente à velocidade do suporte.

Esse ponto, aliás, deve estar provavelmente no topo da lista das queixas e incômodos, expostos ou intrínsecos, dos segmentos mais exigentes da população, que utilizam a internet como ferramenta de trabalho, com as antenas ligadas para as corriqueiras armadilhas. Semana passada, A União foi envolta em algo do tipo. Uma internauta indaga quais as razões para o "fechamento" do jornal, exatamente na passagem dos seus 120 anos de existência. Um absurdo. Fui checar.

A publicação a que se referiu a internauta, por e-mail, questionando a "extinção" da nossa "Velhinha",

tem título homônimo, coincidentemente surgida no mesmo ano, mas sediada no arquipélago de Açores, sob tutela portuguesa. De inspiração e responsabilidade do arcebispo da cidade de Angra do Heroísmo, o jornal on-line deixou de circular diariamente em novembro de 2012, passando a semanário, com inspiração exclusivamente teológica. O comunicado oficial dessa dissolução foi a fonte das dúvidas da internauta. Tirando o título, não há qualquer outra semelhança editorial, operacional, institucional ou geográfica com A União Superintendência de Imprensa e Editora, ligada ao Governo do Estado da Paraíba.

Para esclarecimentos definitivos e conhecimento da história, foi recomendado reservar com o jornalista a edição especialíssima que circulou ontem. Assumindo aspecto "ortodoxo",

comparado com as novas mídias, jornal impresso ainda é mais confiável que os eletrônicos, quanto a veracidade das informações circulantes. Vira documento. Vira história. Real.

Para Waldir Porfírio e Gisa Veiga.

Jornal impresso ainda é mais confiável que os eletrônicos quanto à veracidade das informações circulantes

FOTOS: Arquivo A União